

Revista da Semana

ANNO XXX — N.º 24

1 de Junho de 1929





DESENHO
REGISTRADO

Sahindo para a festa:

— V. Ex. será a rainha da festa; já pelo delicioso perfume...

— Ora essa! Não é perfume, é Agua de Colonia!

— Ah! já sei, é daquelle frasco com etiqueta "azul e ouro".

— Pois sim, é a legitima Agua de Colonia 

 **Agua de
Colonia**

Visitem a linda Exposição na CASA HERMANNY, Rua Gonçalves Dias 54.

REVISTA DA SEMANA

A DECANIA DAS REVISTAS NACIONALES
Premiada com medalha de ouro na
Exposição de Turim de 1911
PROPRIEDADE
da COMPANHIA EDITORA AMERICANA
PRAÇA OLAVO BILAC, 12 e 14 • RUA BUENOS AIRES, 103
~ RIO DE JANEIRO ~
• ASSIGNATURAS •
52 numeros (Brasil)
Um anno 50\$000 6 mezes 26\$000
• REGISTRADA •
Um anno 71\$000 6 mezes 36\$000

Telephone Redacção e Administração, N. 3660
Directoria, Norte 112
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA
Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

• ESTRANGEIRO •
Um anno 65\$000 6 mezes 35\$000
• REGISTRADA •
Um anno 97\$000 6 mezes 49\$000
Avulso 1\$200 Atrazado 1\$500

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXX

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1929

NUMERO 24

VARIAÇÕES SOBRE O "NU"

POR COELHO NETTO

SE o nú fosse peccaminoso Deus, de certo, não teria posto Adão no Paraíso em pello, e ao lado d'elle Eva no mesmo estado de innocencia. A Quem tudo fez sahir do Nada, só com o querer, facil teria sido improvisar uma indumentaria para aquelles corpos, afim de que a Vida não se iniciasse com o escândalo que hoje põe em tamanho alvoroço a Moral.

Tanto, porém, é verdade que o nú não offendia a decencia que o Creador confabulou com o homem, sem dar importancia á apparencia em que o via, e quando lhe tirou do flanco a companheira nem sequer com um sendal a cingiu, apresentando-a no esplendor natural da belleza, como fôra arrancada do corpo másculo.

Para que o nú se tornasse vexatorio e offensivo do pudor foi necessario que nelle interviesse o peccado. Antes da tentação, isto é da maldade, andavam os dois por todos os cantos do Eden sem cogitar de comporem-se; tanto, porém, que o pomo da Arvore fatidica foi comido, logo (são palavras textuaes da Biblia) "... coseram umas folhas de figueira e fizeram para si umas cintas." E não só vestiram-se como trataram de esconder-se. E continúa o mesmo livro:

"E o Senhor Deus chamou por Adão, e lhe disse: — Onde estás?

— Respondeu-lhe Adão: Eu ouvi a tua voz no Paraíso, e tive medo, porque estava nú; e por isso me escondi.

— Disse-lhe Deus: D'onde soubeste tu que estavas nú, senão porque comeste da arvore de que te tinha ordenado que não comesses?"

O resto sabe-se. Foi um jogo de empurra: o homem desculpou-se com a mulher; a mulher, por sua vez, responsabilizou a serpente. O resultado foi perderem os dois o Paraíso por um mandado de despejo, não por andarem nus, mas justamente por se haverem envolvido em vestimentas de folhagem.

O mal está na intenção dos que olham. O que admira a Belleza fa-lo sem concupiscencia.

Os que assistiram ao nascimento de Venus extasiaram-se maravilhados e ao verem-na sahir das espumas adoraram-na. Não eram da mesma estirpe os velhos biblicos que, refohados nas hervas altas, agachando-se, babaram-se de lubricidade ao verem Su-

zanna no banho. Núas ambas, a deusa e a donzella, uma contemplada por esthetas, outra mirada por azevieiros, despertaram sentimentos differentes. O mal, portanto, não estava na nudez, senão nos olhos cúpidos dos espiões decrepitos. Dentro do deslumbramento não ha lugar para a sombra.

Um dos evangelistas, S. Matheus, exprimiu-se excellentemente dizendo:

"Lucerna corporis tui est oculus tuus. Si oculus tuus fuerit simplex: totum corpus tuum lucidum erit. Si autem oculus tuus fuerit nequam: totum corpus tuum tenebrosum erit. Si ergo lumen, quod in te est, tenebrae sunt: ipsae tenebrae quantaerunt?"

O teu olhar é a luz do teu corpo. Se o teu olhar fôr simples, ou puro, todo o teu corpo será luminoso. Se, porém, fôr mau o teu olhar todo o teu corpo ficará em trevas. Se, pois, a luz que em ti ha são trevas, quão grandes não serão essas mesmas trevas!

O que olha lança de si o proprio espirito, como o pharol projecta da lanterna a faixa luminosa e, tal seja a côr da lente em que incida a luz, tal será o colorido da esteira sobre o mar.

O puro contempla e busca o encanto no que se lhe depara á vista; o impuro na propria castidade ha de buscar o impudico. A um, que tenha sentimento artistico, a vista de uma estatua dará intenso prazer esthetico; para o sensual a Belleza não passará de um ornato, um estimulante de satyriasis. Que importam vestidos se o vulgivo os devassa, se lhe segue as dobras, se lhe acompanha as ondulações para sentir o que ellas encobrem? Taes são os que espreitam por frestas ou espiam pelo buraco das fechaduras.

Clemente de Alexandria, o grande apologista christão e santo dos mais venerados (diz Paul Allard), chama a escultura uma "arte maravilhosa, porém funesta" porque "vê o homem prostrado diante de estatuas de feições humanas, e a mentira velando a

verdade," mas não pensa, de modo algum, em condemnar a arte, elle, tão sensível á belleza, mas desgostoso de nella ver conspurcado o ideal. Revoltado contra as praticas gentílicas que, a seu ver, maculavam o Bello, exclama: "Homem, não degrades a Belleza profanando-lhe a flor: mantem-na pura afim de que se conserve. Sê o seu rei e não o seu tyranno. Que ella

persista livre! Só assim eu reconhecerei a Belleza, da qual perpetuaste a imagem. E, então, adorarei a Belleza suprema, cujo esplendor em tudo se reflecte."

Como se pode comprehender que um dos luminares da religião da Castidade assim se pronunciasse, só accusando o homem e defendendo as esculturas pagans, opondo-se até a que as destruíssem? Comprehende-se attentando em que elle combatia não as obras da estatuaria, mas a falsidade da crença, a idolatria grosseira dos que as buscavam nos altares para adora-las. O santo admirava-as e protegia-as contra os iconoclastas — era o artista diante da Belleza. Assim, o que elle impugnava era a intenção heretica e não a figura, muitas das quaes passaram dos templos para as basilicas e serviram de modelos a artistas christãos.

Tal é o procedimento dos que, ainda hoje, se revoltam contra os que vêem no "nú" apenas o aspecto pudendo, levados pelo sensualismo, como o gentio se prosternava ante o idolo, impellido pela superstição.

O mal, portanto, está nos olhos do que vê "oculus nequam," como lhes chamou o evangelista.

Aos eremitas no deserto, se tinham o coração estreme, não vencia o demonio com as suas mais ardilosas seducções carnaes. A Antão quantas apparecem, qual mais formosa e mais lubrica, desde á Rainha de Sabá, com a sua magnificente comitiva, até á escrava Ammonaria! E o solitario vence-as a todas, porque nelle a Fé era perfeita.

Os revoltados dão triste copia de si porque não sentem a Belleza nem a comprehendem, e nella apenas procuram o que é proprio do vicio.

Aello Netto

FERAS ENJAULADAS

conto de *Paul-Louis Hervier*

EMQUANTO o sr. Balatard lê o seu jornal, enterrado na poltrona do costume, a esposa observa pela janella o que se passa na rua, diante da porta principal do predio.

— E' gente que tem creanças, Emilio! exclama ella, subitamente alarmada. — Não nos faltava mais nada, senão creanças no apartamento visinho! E com certeza uma porção dellas. Os carregadores estão tirando do caminhão cavallos de balanço, carrinhos, patins de rodas... Vae ser bonito! Acabou-se o nosso socego, a nossa felicidade!

O sr. Balatard abandona o jornal e vae ter com a esposa no seu posto de observação.

— Devem ser, pelo menos, tres pirralhos. Que desastre!

— Por onde vês tu quantos são?

— Repara nas cabeceiras de cama encostadas á roda do caminhão. Inclina-te um pouco para a esquerda.

— Vamos viver num inferno!

— Não teremos remedio senão deixar este apartamento onde vivemos ha vinte e sete annos.

— Talvez não, Emilio. Antes de tomar essa resolução, damos queixa ao proprietario; e conforme o que elle disser...

— Maldito proprietario!

O apartamento contiguo ao do velho casal tinha sido occupado outrora por uma senhora

de idade, a quem a falta de saude obrigára a ir viver no sul da França. Alli passou alguns annos, até que morreu. O apartamento, que ficára tanto tempo vasio, recebeu a visita duns sobrinhos indifferentes e apressados que carregaram rapidamente o que havia; e o proprietario usou do seu legitimo direito annunciando a moradia disponivel.

— Eramos tão felizes... suspira a senhora Balatard.

O marido dá de hombros e desata a passear pelo aposento. Os seus pantufos acabaram por traçar no tapete uma especie de carreiro donde nunca se desviam. O sr. Balatard sacode novamente os hombros, com irritação; sente-se revoltado; e esqueceu-se de reacender o cachimbo, que brande na mão nervosa.

— Não te ponhas nesse estado, Emilio! aconselha a senhora Balatard. — Não adiantas nada...

— Vaes ver. Esta noite mesmo, elles comecam com a inferneira. Não teremos mais um minuto de tranquillidade.

— O nosso quarto é de paredes meias com o delles. E' insupportavel. Precisamos de mudar todo o arranjo da casa!

E os visinhos vão se instalando. Ouvem-se marteladas, coisas que cáem, risadas, cantorias infantis. E o velho casal manifesta, em gestos e movimentos desordenados, a sua colera impotente.

Dias depois, por trás da cortina, a senhora Balatard espreita a sahida da familia visinha que vae a passeio.

— O marido vae todo apertado num jaquetão ruço... Ella é vulgar, sem nenhuma elegancia... O pequeno mais velho tem os cabellos louros... Ha uma menina, pallidazinha, e outro pequeno, vestido á marinheira. E' este, com certeza, que faz tanto barulho.

— Ficámos de decidir quando escreveriamos ao proprietario... Achaste melhor que esperassemos um pouco...

Um substituto..? — Passo!

Quem usa ou traz para casa um substituto, em vez da CAFIASPIRINA legitima, commette uma imprudencia que lhe pôde sahir bem cara.

Por este motivo, toda a pessoa discreta e cuidadosa, nega-se a receber productos suspeitos, e exige sempre a nobre e excellente



CAFIASPIRINA



E' o unico preparado que se pôde administrar com plena confiança a qualquer pessoa da familia, pois dá sempre allivio e nunca ataca o coração nem os rins.

"isto sim"!

Dôres de cabeça, dentes e ouvido; nevralgias e cólicas menstruaes; consequencias de noites perdidas, abusos alcoolicos, etc.



**LLOYD REAL
HOLLANDEZ**

(AMSTERDAM)

Serviço regular de passageiros entre

PROXIMAS SAHIDAS
DE PAQUETES PARA A EUROPA

Orania....	4 de Junho
Gelria....	15 de Junho
Flandria..	9 de Julho
Zeelandia.	30 de Julho
Orania....	20 de Agosto
Flandria..	10 de Setembro

**EUROPA, BRASIL E
RIO DA PRATA**

**Orania,
Flandria
e Zeelandia**

Escalam no porto de **LEIXÕES**, tanto na viagem de ida como na de volta.

AGENTES GERAES:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI
Avenida Rio Branco, ns. 106 e 108



Senhorinha Felicia Medeiros, eleita *miss Avaré* (Est. de S. Paulo) no concurso realizado pelo dr. Caetano Henrique de Almeida, director de "A Cidade de Avaré".

Concurso Sabonete EUCALOL

(MENÇÃO HONROSA)

Senhorita: quer ser bella,
Galante, meiga e jovial?
O sabonete EUCALOL
Conseguirá seu ideal.

Gregorio Almeida.

3.ª Secção da Cont. da S. P. R. — S. Paulo

— Realmente, escrever assim, sem mais nem menos... Esperemos que haja qualquer abuso de maior, qualquer escandalo... Não deve tardar!

Assim elles acompanham todas as manifestações visíveis da existencia daquella familia detestada. Conhecem já todos os seus habitos, os folguedos favoritos das creanças, as fantasias de toilette de sua mãe. O marido deixa crescer uma barba magra e triste; parece continuamente embaraçado, dentro do estreito jaquetão ruço... Os pequenos jogam a malha; a menina, socega-dinha, doentia, distrae-se, sem fazer ruido, com uma boneca pobre.

— Se os pequenos fizessem como a irmã-zinha... suspira a senhora Balatard, com a satisfação de louvar alguém do seu sexo.

— A verdade é que a pobre menina... começa Emilio. E detem-se, sacudindo a cabeça, como quem diz: "Aquella não vae longe"...



JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente desde 8 horas

Animaes de todas as faunas notando-se:

URSO BRANCO — LEÃO MARINHO — ELEPHANTE — LEOPARDOS — LEÕES — TIGRES — JAGUAES.

Linda collecção de MACACOS.

Lindissimas secções das Aves.

GRANDES ATRAÇÕES

Corridas. Sorteio de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos. Parque infantil.

E os dias vão passando, monotonos, na expectativa do caso abusivo ou escandaloso que deve desencadear o conflicto entre as duas familias. Os Balatard ouvem realmente barulho do outro lado do patamar, muito barulho não ha duvida... Em todo o caso, menos do que tinham imaginado. Vieram os mezes de inverno, as sahidas rarearam. E agora é mais forte o ruido das creanças presas em casa.

— Verdadeiras feras... diz o sr. Balatard.

— Feras enjauladas... concorda a esposa. — Não de quebrar tudo lá em casa.

Velhice Rins Doentes

Velho aos Trinta Annos!

Antigamente todos Viviam Mais de Cem Annos!

Só se morria de Velhice

SABEM todos os Medicos que nos tempos mais antigos só se morria de Velhice.

Os homens somente morriam moços e fortes ás vezes na Caça, lutando contra os Animaes Ferozes das Florestas, ou então nas Guerras, quando feridos em combate pelos Soldados dos Exercitos inimigos.

Eram as Feras, na caça, e as Guerras que matavam os homens.

Fôra disto, elles só morriam de Velhice, depois de terem vivido Mais de Cem Annos!

Mais de Cem Annos!

Sempre assim.

Porque hoje em dia é a Vida tão curta?

Porque, em geral, todos cometem e praticam as maiores imprudencias, que arruinam e sacrificam a Saúde.

A razão é esta:

Todos soffrem do Estomago e intestinos, e assim, depois de algum tempo, ficam soffrendo tambem das mais perigosas Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Figado, dos Rins e a terrivel Arterio-Esclerose.

Hoje, muito antes de Trinta Annos de idade, os homens começam a perder os cabellos, ficando calvos muito depressa; aos quarenta annos já parecem Velhos, com perda de memoria e das forças.

São certos órgãos do corpo, principalmente os Rins, que estão soffrendo, em consequencia das Fermentações Toxicas no Estomago e intestinos.

Com isto, pode-se até morrer de repente!

Para viver muitos e muitos annos e não ter nunca tão Dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem fortes, usando **Ventre-Livre**.

Nunca esquecer:

Só se pode curar Dor de Cabeça e qualquer Molestia dos Rins, tratando-se bem o Estomago e os intestinos.

Não use Nunca e Nunca remedios Fortes e Violentos.

Seja Prudente: Trate-se!

Use **Ventre-Livre**

Val ao Rio de Janeiro?

Procure hospedar-se no

NOVO HOTEL BELLO HORIZONTE

Onde encontrará todas as commodidades modernas, a par de uma boa mesa e a boa vontade e solididade do seu proprietario coronel Manoel Antonio Xavier, que com sua familia reside no mesmo Hotel.

Preço da diária para solteiro a partir de 16\$000 e para casal a partir de 30\$000.

BONS APPARTAMENTOS PARA FAMILIAS
Preços a combinar.

RUA RIACHUELO, 134



Aspectos da sessão solenne realizada no Partido Democratico para inauguração dos retratos dos seus filiados illustres que pereceram na grande catastrophe do avião "Santos Dumont". A' direita: a sala do Partido, durante a sessão; á esquerda, o dr. Mattos Pimenta fazendo o elogio dos mortos.

Os encontros na escada não determinaram ainda o inicio das relações. As familias observam-se, espiam-se reciprocamente...

Chega dezembro, um dezembro nevoso. Num dia de tagarelice, a porteira conta aos Balatard que a menina, que se chama Suzie, está de cama, com uma bronchite. Com effeito, lá em cima os velhos, apurando o ouvido, distinguem através da parede uma tosse rouca e frequente.

— Não nos faltava mais nada. Parece que estamos entre um manicómio e um hospital.

As ruas estão cobertas de neve. E' um Natal classico, todo branco, que se annuncia. Os jornaes que o sr. Balatard lê veem cheios de historias longinquas e contristadoras... Alli perto, porém, está Suzie que tosse e os dois irmãosinhos que se absteem agora de fazer barulho para não incomodar a doente. O sr. Balatard annuncia á esposa que vae dar umas voltas, renovar a sua provisão de tabaco; e pouco depois também a esposa resolve sair.

Não anda quasi ninguem pelas ruas. Os carros deslisam silenciosamente sobre os tapetes de neve. Não longe, na larga avenida, os



Senhorinha Hydalga Melgaço Dias, de Cannaveiras — Bahia.

armazens estão intensamente illuminados; e um bazar ostenta na treva uma enorme taboleta luminosa.

A senhora Balatard pergunta pela secção de brinquedos. Quando lá chega, dá de cara com o marido...

— Emilio! Que fazes ahí?

— Tive curiosidade de ver as novidades deste anno... E tu?

— Eu? Eu... também.

Baixam a cabeça, olham-se, sorriem...

— Escuta, Emilio... Era para a Suzie que tu...

O marido faz com a cabeça que sim. Tem vontade de rir, de chorar, nem elle sabe. E' um sentimento ao mesmo tempo tão simples e tão complexo no seu velho coração egoista...

— Precisavamos de levar uma coisa bem bonita...

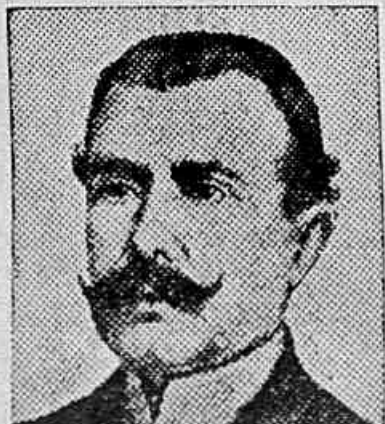
— E para os pequenos também.

— Para os pequenos, Emilio... convém escolher coisas... assim... que façam barulho, não? Que é para a gente os ouvir — não achas? — e imaginar um pouco... que estão em casa.

— E que são um bocadinho nossos... completa o marido, na sua voz monotona que tenta disfarçar a mais profunda emoção.

Todos que desejem conhecer bem a sua lingua devem adquirir um dictionario de CANDIDO DE FIGUEIREDO

que é indiscutivelmente o mais actualizado e autorizado.



Dr. Candido de Figueiredo.

"Candido de Figueiredo é a maior das nossas competencias em matéria de Lexicologia portuguesa".

RUY BARBOSA

NERVOS CALMOS

- Bôas côres
- Sangue rico
- Cerebro lucido
- Musculos rijos
- Bom appetite
- Estomago perfeito
- Bôa nutrição
- Actividade physica e mental

dependem do uso do Vigonal.

Vigonal é o fortificante mais energico.

Vigonal é também um optimo reconstituente para as senhoras, durante a gravidez e depois do parto. Levanta as forças e combate a Anemia das moças. Rivaliza com o mais saboroso licor. Preço 8\$000.

Vigonal

ALVIM & FREITAS — S. PAULO.

Chi-Namel

ESMALTES TINTAS LACAS E VERNIZES



MANTENHA SEU AUTO SEMPRE LIMPO E NOVO

Com o Pule-Laca "BRYLAK" poderá V. S. manter o verniz Laca de seu automovel sempre limpo e novo, mediante uma facil e rapida applicação. Produz um brilho intenso e fino.

BRYLAK renova, limpa, pule e preserva o brilho original da laca.

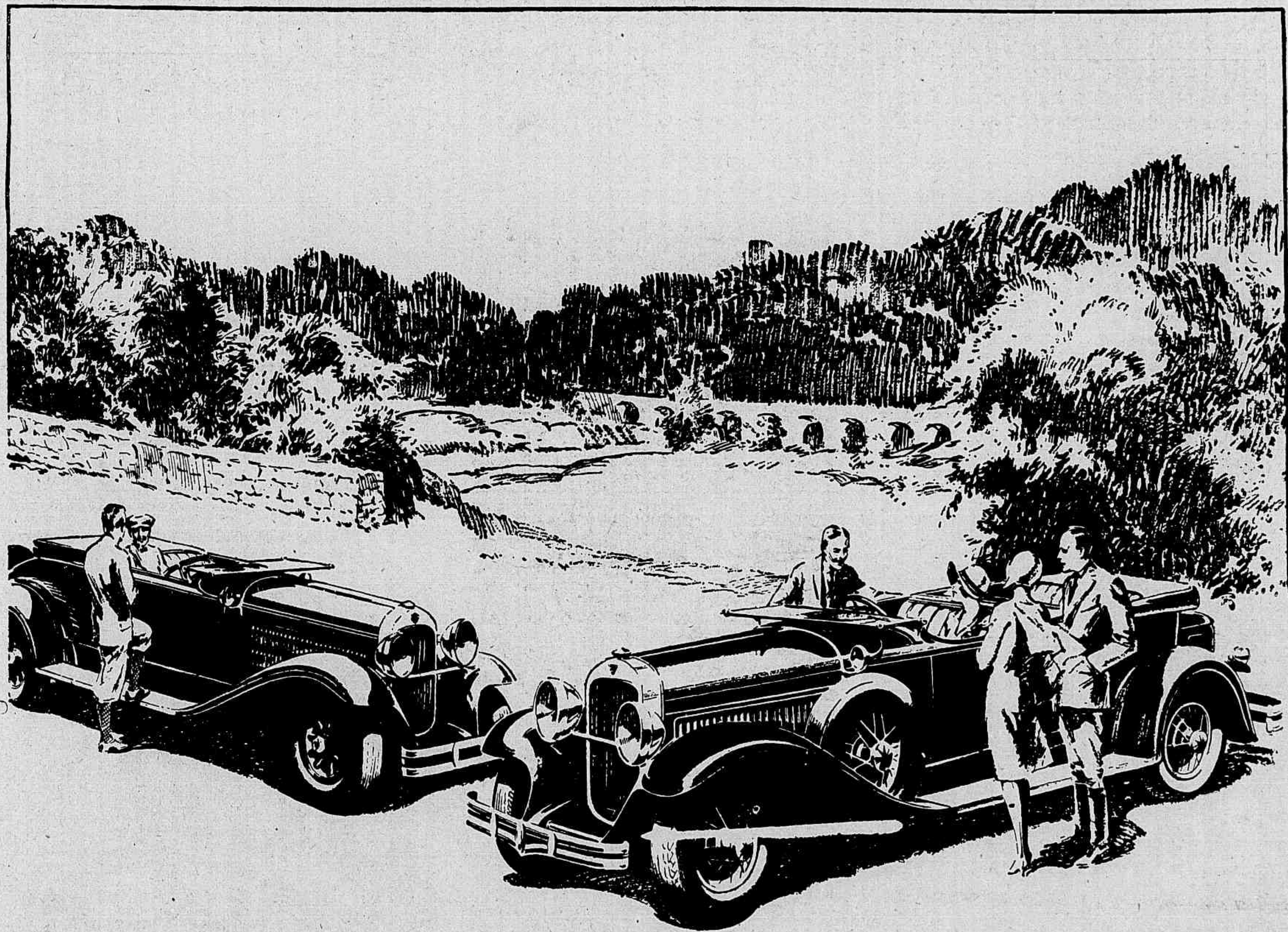
Não damna nem deteriora. Pelo contrario, accentúa o seu brilho.

A' venda nas principaes lojas de ferragens, tintas e automoveis etc.

Fabricado por The Ohio Varnish Co. Cleveland, O — E. U. A.



MAIOR HUDSON ESSEX *O Desafiador*



Os Carros De Venda Mais Rapida Na Historia do Hudson-Essex



Em todos os vinte e cinco annos de historia do Hudson Essex, jamais se deu uma recepção tão entusiastica a uma série de carros Hudson-Essex. Jamais se offereceu uma serie de modelos tão satisfactoria como essa. Os pedidos de solicitação de agencias começaram a entrar em grande volume, logo depois que os concessionarios haviam visto o Hudson Maior e o Essex, o Desafiador.

Provavelmente ha ainda uma vaga em sua localidade. Communique-se com o distribuidor local do Hudson-Essex ou senão telegraphie á fabrica solicitando pormenores completos. Obtenha a parte que lhe toca da prosperidade de que desfructarão os concessionarios Hudson-Essex em 1929.

"Distribuidores para os Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Districto Federal.
Ha ainda localidades disponiveis para bons agentes".

Exposição e vendas — Rua Evaristo da Veiga, 142
Posto de Serviço e Secção de Peças — Rua Santa Luzia, 202.

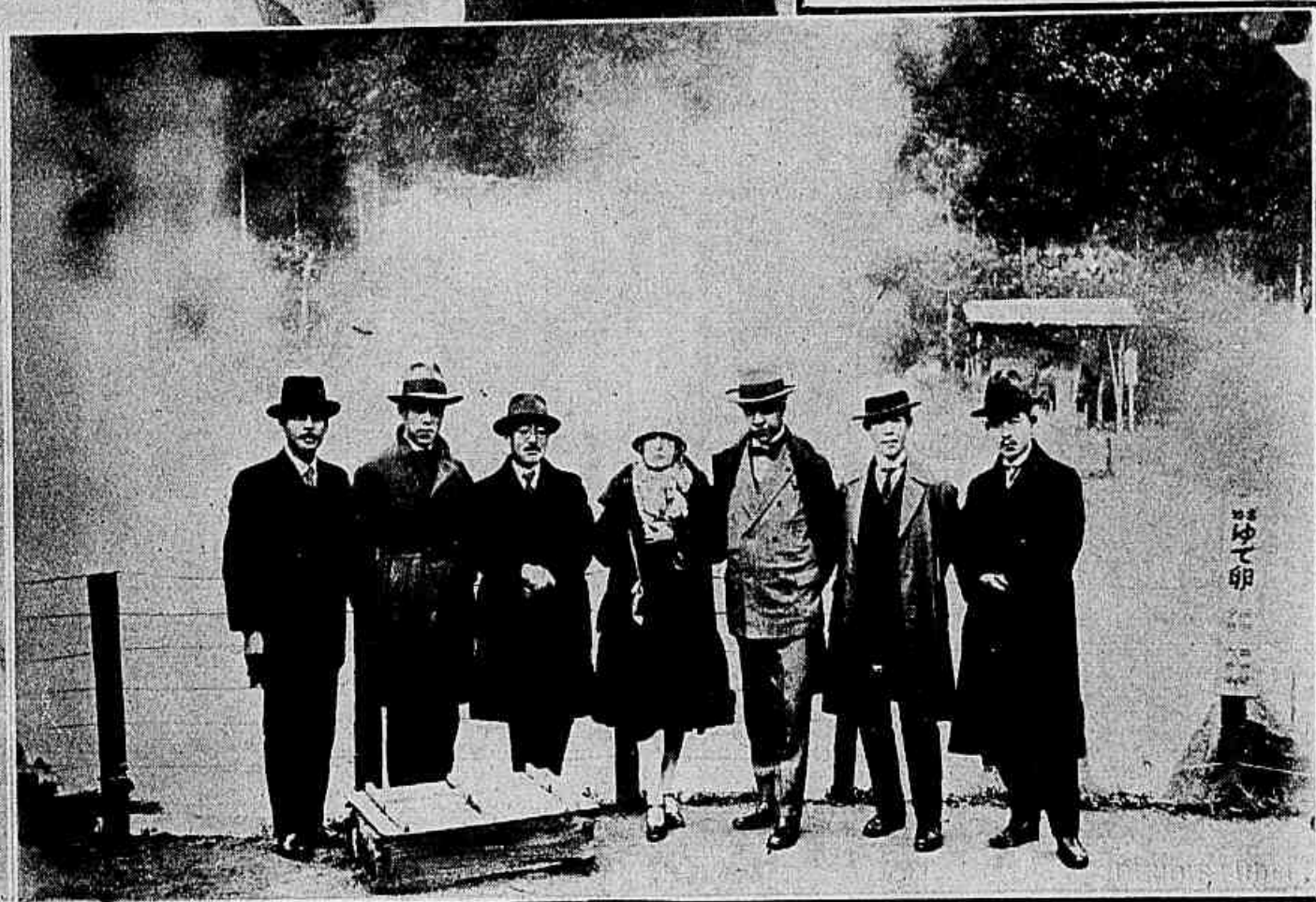
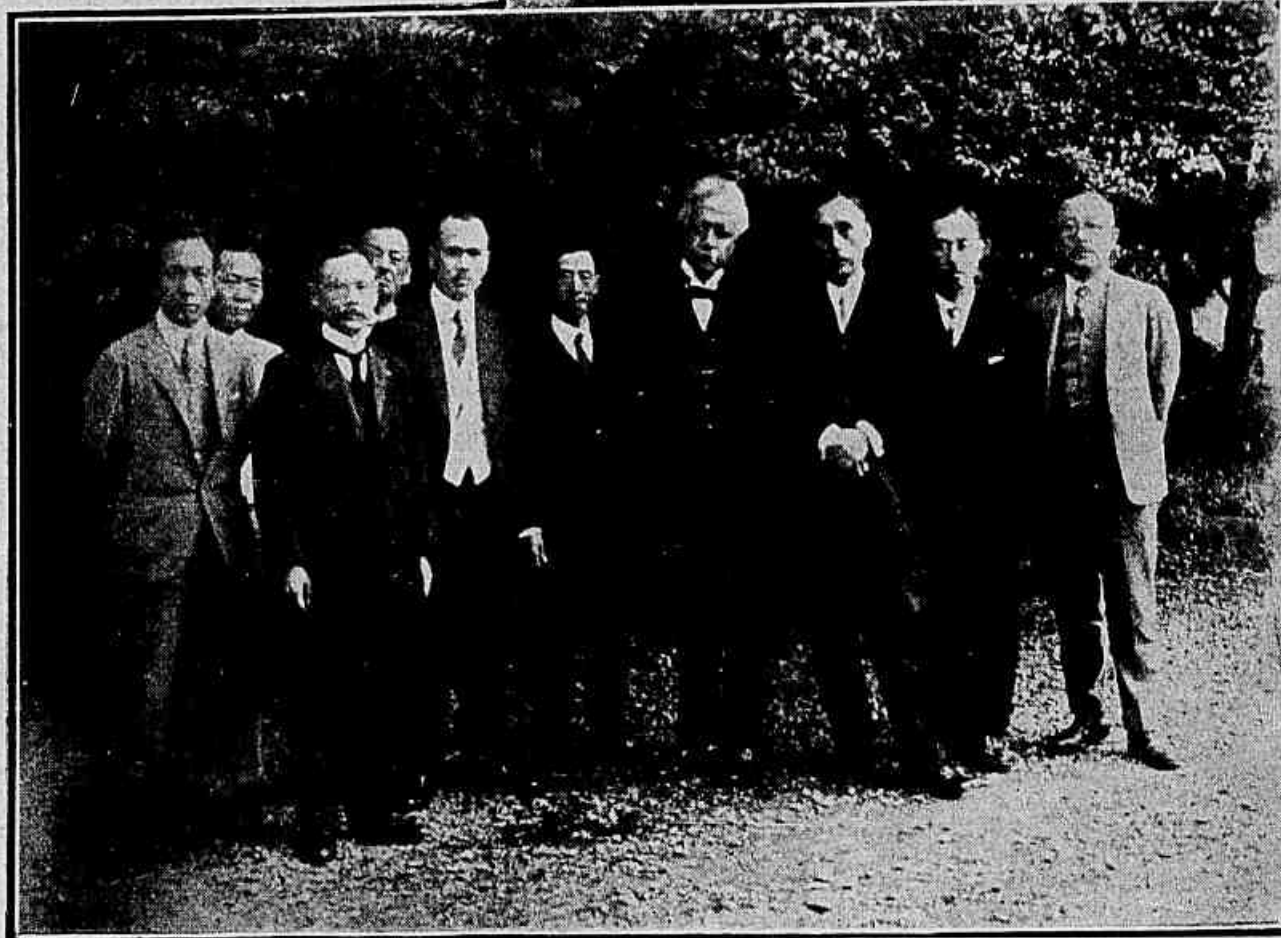
O professor
Juliano Moreira
no Japão



À lado — Visita do prof. Juliano Moreira e sua senhora ao jornal "Nitchi-Nitaschi" de Osaka — o maior jornal do Oriente. Por trás do mestre brasileiro está o grande psiquiatra, prof. Wada, cathedrático de psiquiatria em Osaka.

Em baixo, à direita: — O professor Juliano Moreira e sua senhora na estação thermal de Bepo em frente á fonte mais forte.

À esquerda: — Visita do prof. Juliano Moreira ao Instituto de Doenças Infecciosas de Tokio. À direita do eminente brasileiro, o prof. Ichiwara, e á esquerda o prof. Nagassi, director do Instituto.



O heroismo duma
telephonista

Diz-se tanto mal das telephonistas, que, havendo algum motivo para dellas se dizer bem, não se deve realmente desprezar...

Por ocasião das recentes inundações do Mississippi,

um engenheiro encarregado de vigiar as aguas nolou que, em certo ponto, um dique estava dando de si. Como o rompimento que parecia imminente causaria a submersão de numerosas aldeias e logarejos, o engenheiro lembrou-se de comunicar o caso á telephonista da agencia postal da

região. E, uma vez em comunicação com essa funcionaria, pediu-lhe que prevenisse o maior numero de assignantes possível do perigo que os ameaçava.

E lembre-se, acrescentou o engenheiro, que tem um quarto de hora, no maximo, para se salvar a si propria.

A moça, empenhada no cumprimento do seu dever, permaneceu no seu posto, chamando assignante sobre assignante, para lhes dizer:

— Fugam! Abandonem as casas! Vae se romper o dique! Dentro dalguns minutos tudo será destruido!

Passado o quarto de hora, o engenheiro telephonou-lhe de novo para a intimar a abandonar o posto se não queria, ella mesma, percer a catastrophe. Escrava, porém, da missão que se impuzera a moça continuava a avisar os assignantes:

— Fugam! O dique está prestes a romper-se! Fugam!

Deu-se o desastre. A estação dos correios, como as outras casas, foi arrastada pela medonha tromba de agua; e a telephonista, que fôra a primeira pessoa prevenida do que ia succeder e que mesmo lendo cumprimento a sua obrigação se poderia salvar, foi victima da torrente, depois de haver livrado da morte mais de setecentas pessoas.

O amor é um riacho no qual se reflecte o céu.

Pó de Arroz

Lady

É
O MELHOR
E
NÃO É O MAIS CARO

Mediante sello de 200 réis,
enviaremos amostra gratis

Perfumaria Lopes

RIO { Avenida Rio Branco, 134
Rua Urugayana, 44
Praça Tiradentes, 34 a 38
São Paulo — RUA SANTO ANDRÉ, 20

Crème Simon

Uma massagem com o Creme Simon é tão agradável para o rosto como uma carícia. Não seca nem engordura, e pela sua perfeita untuosidade que penetra nos póros da pele,

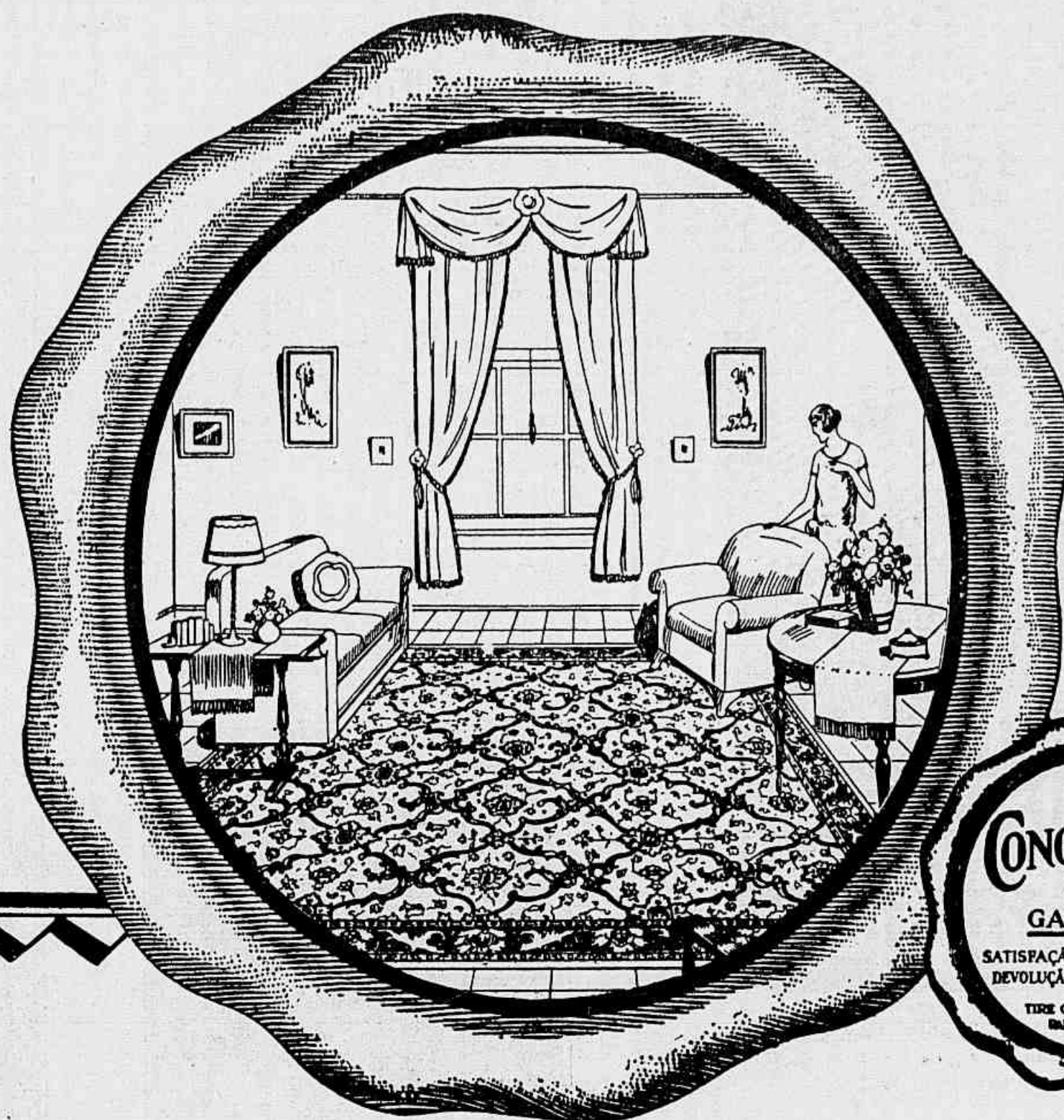
O CREME SIMON

vivifica a epiderme, amacia-a e faz realçar o seu brilho natural.

MODO DE USAR. — Espalhai-o sobre a pele ainda humida, depois da toilette. Fazei-o penetrar nos póros por meio de uma leve massagem, secando-o depois com uma toalha. Ele tornará mais aderente vosso pó...

o PÓ SIMON

PARIS


CONGOLEUM
**SELLO DE OURO
GARANTIA**

 SATISFAÇÃO GARANTIDA OU
DEVOLUÇÃO DO SEU DINHEIRO

 TIRE O SELLO COM UM
BASTÃO HUMIDO

Agora todos podem ter um lar attrahente e confortavel!

U Excia. já pode tornar o seu lar tão attrahente e confortavel quanto o permite a civilização moderna. E isto sem um sensível dispendio de dinheiro, pois os famosos Tapetes Artísticos Congoleum Sello de Ouro — indispensaveis em todo o lar moderno — estão ao alcance de todas as bolsas.

Para provar a superioridade destes ineguaiveis tapetes basta mencionar que, no paiz onde mais tapetes se usam — nos Estados Unidos da America — ha muito maior numero de Tapetes Artísticos Congoleum Sello de Ouro em uso do que qualquer outro.

As fabricas do Congoleum são as maiores do mundo. Dahi, o reduzido custo da sua fabricação e o modico preço por que é vendido.

Lindos desenhos para cada quarto

Os padrões do Congoleum são sempre creações especiaes — recentissimas — dos mais celebres desenhistas de tapeçarias de Paris, Londres e Nova York. As suas côres são uma verdadeira maravilha.

Com um Tapete Artístico Congoleum Sello de Ouro no chão, ser-lhe-á facilissimo ter o soa-lho sempre limpo e sanitario. Limpa-se o Congoleum num instante, com um simples panno molhado em agua — nada de poeira e trabalho fatigante! O Congoleum adapta-se ao soalho sem ser pregado de fórma alguma.

Note os preços baixos

2m75 x 4m58	210\$000	2m29 x 2m75	111\$000
2m75 x 3m66	173\$000	1m83 x 2m75	87\$000
2m75 x 3m20	155\$000	0m92 x 1m83	30\$000
2m75 x 2m75	133\$000	0m92 x 1m37	22\$500

0m46 x 0m92 7\$500

Nos Estados os preços são ligeiramente mais altos devido ao frete.

Outras Formas de Congoleum

O Congoleum "Sello de Ouro" vem tambem em peças de 1m83 e 2m75 de largura. Ha tambem Passadeiras e Guarnições Congoleum com encantadores desenhos.

A venda em todas as boas casas

Vendas por atacado:

Congoleum Company of Delaware

 Caixa Postal 1605 Rio de Janeiro
Rua José Bonifacio 12 São Paulo

O "Sello de Ouro" reproduzido acima identifica aos productos Congoleum legitimis. Recuse V. Excia. os que não tiver-lho.

TAPETES ARTISTICOS
CONGOLEUM
Sello de Ouro

GRATIS
Lindo Folheto Colorido

Mande-nos este "coupon" com o seu nome e endereço e lhe enviaremos um Folheto Colorido, com reproduções dos bellissimos padrões destes famosos tapetes.

Congoleum Company of Delaware, Caixa 1605, Rio

Nome _____

Rua e No. _____

Cidade e Estado _____

ESCREVA CLARAMENTE

R. S. 24



Pela sua inconfundível perfeição, elegancia, durabilidade e bom gosto, FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil em 1922:

Hors concours.

A' venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados

Fabrica: FERREIRA SOUTO & C.

RUA FONSECA TELLES, 18 A 30

RIO DE JANEIRO

Alex muito bem!



Aquella colhér de "XAROPE DE GUACO" (Glyco-Creosotado) foi verdadeiramente salvadora. Os abalos que a tosse produzisse no enfermo seriam em extremo perigosos, desde que elle estava obrigado a uma immobildade completa, em consequencia da melindrosa operação que soffrera na vespera.

"XAROPE DE GUACO"
(GLYCO-CREOSOTADO)

Poderoso remedio contra todas as molestias do aparelho respiratorio.

App. e lic. pelo D. N. S. P. sob o n.º 764, em 20 de Janeiro de 1919.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Pedidos a J. V. BORBA & C. Ltda.

TELEPHONE N 0927 — RIO DE JANEIRO

Chronica de Paris

PARIS, abril 1929.

MODAS PARA AS MOÇAS

Houve tempos em que as mocinhas não pensavam senão em vestir-se como suas mães, arrebicar-se e vestir, às escondidas, os fatos das pessoas crescidas, para parecerem "gente grande" e vêrem-se assim ao espelho... O seu sonho dourado era ter saias compridas, como então se dizia.

Hoje essa pretensão já não tem razão de ser; pelo contrario: são as mães que se vestem tão juvenilmente quanto possível. Tornaram-se eguaes os vestidos e, como já não existem vestidos compridos, é uma questão d'uns centímetros a mais ou a menos.

Em todo caso, as mocinhas que ainda não fizeram a sua estreia na sociedade vestem com alguma differença. Terão, talvez, tantas toilettes como suas mães, porém não de feitio identico.

Para as mocinhas usa-se muito, como toilette para a noite, a musselina de seda,



Lindo costume, com corpo de setim, visto nos prados de corridas, em Paris

é um vestido de tecido branco d'algodão guarnecido com estreita presilha encarna-



A moda em Paris.

branca, com motivos redondos azul pallido, grande laço na cintura, em setim azul claro; os sapatos rasos, tambem de setim da mesma côr do laço. Para toilette da tarde, é muito elegante o setim estampado, com flôres. Já se não usam tanto como até aqui o crepe e as musselinas. Sobre fundo azul claro, o estampado ou desenhos de flôres pôde ser azul escuro; o corpo do vestido descendo muito abaixo, levemente ajustado, mangas justas, "foulard" azul marinha atado no pescoço, dois folhos franzidos nas mangas, outros dois na saia, cosidos a esta no alto, em forma de dentes de serra.

Para fato de manhã usa-se muito, para a saia, o tecido de kasha bege rosado, e entreaberta em baixo de ambos os lados; jaqueta curta e direita, sem golla, debruada com o mesmo tecido da jaqueta. Bolsos rectos, mangas simples. Chapéu capelina de palha azul e enfeite (um laço) de setim tambem azul.

Para creanças, vimos um gracioso modelo de casaco de abafar de tecido de lã verde, guarnecido com bordados de lã, de côres vivas.

Outro modelo primavera, para menina,



Lindo mantau, guarnecido de colcho branco apresentado nas corridas em Paris.

da "Chapéu de palha, encarnado e guarnecido com fita.

Um modelo *habillé*: vestido de musselina de seda cor-de violeta de Parma, guarnecido com um fichu que cae nas costas como lenço de três pontas; saia terminando em dois folhos.

Chapéus: vão se modificando as bordas, isto é: antes se carregavam na frente e agora se inclinam muito para trás. São muito usadas as "toques" de penas, guarnecidas

olhos contra a luz demasiado crua do sol de verão. Ha-as em palha baka, guarnecidas com cintas de coiro em volta da copa, e fechando estas cintas com fivella ou uma phantasia qualquer, de metal bege ou encarnado.

Como se vae deixando crescer um tanto o cabelo, admitte este uso alguns enfeites: na nuca, prendem-se os caracões com bonitos pentezinhos. Vimos um muito elegante, em crystal transparente guarnecido com brilhantes "rosas". Outro: dupla bar-

Odorans

dá saúde aos dentes

Opiniões valiosas:

"Acho excelente o preparado ODORANS, não só como antiseptico, como pelo seu sabor agradável, o qual aconselho e uso diariamente".

Rio de Janeiro, 19 de Abril de 1929.

(a) DR. JORGE MURTINHO
Professor da Faculdade Hahnemanniana.

"Declaro que tenho empregado o producto nacional ODORANS, quer como dentifricio IDEAL, quer como desinfectante da cavidade buccal, nos casos de pharyngites catarrhaes e anginas caseosas, obtendo sempre os melhores resultados".

Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1928.

(a) DR. ALVARO ROSAS.

Especialista em molestias da bocca e dos dentes. Ex-Assistente de clinica oto-rhino-laryngologica na Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

EM PASTA E LIQUIDO.

A' venda em toda a parte e na Casa Hermann, Rio.



Modelos apreciados nas corridas em Paris.

com setas ou enfeites variados de feltro, do mesmo feltro da fôrma, pois escusado é dizer que as pennas estão collocadas sobre uma fôrma de feltro. Estão apparecendo as capelinas, apropriadas á estação, em que é necessario proteger os

ra de perolas sobre onyx. Outra barra de pedras cabochons bastante grandes em varias côres. Finalmente, uma meia lua de brilhantes montados em platina.

A. D'ENERY.
(Reprodução prohibida).



COTY

Zelando pelos interesses da sua distincta freguezia e preocupado pelo criterio de todos os compradores, procura regulamentar a distribuição das suas especialidades e normalizar os preços de venda.



Pede ás innumeradas admiradoras e a todos os amigos da marca irem apreciar as exposições nas vitrinas das principaes Casas de perfumarias e de artigos de novidade desta capital.



Bluza de surah escosoz de tres tons de beige; golla, gravata e punhos de franja. Bluza de crêpe de Chine com echarpe dada pela golla, prolongada de um só lado por uma ponta de tecido. Golla em coração, ornada de botões e boutonnières. Bluza de crêpe marfim de dois tons.

HYGIENISE A SUA BOCCA
COM
PASTA

Oriental
O dentifricio
Ideal

Mediante sello de 200 réis,
enviaremos amostra gratis.

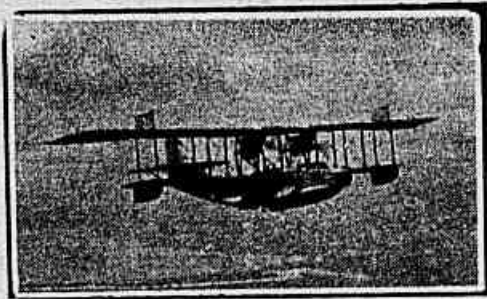
Perfumaria Lopes

Rio { Avenida Rio Branco, 134
Rua Uruguayana, 44
Praça Tiradentes, 34 a 38
SÃO PAULO — Rua Santo André, 20



SENSACIONAL!!

Raid Aéreo pelo Brasil



UMA VERDADEIRA COROGRAPHIA DO BRASIL!!

Jogo illustrado com as principaes capitães do Brasil, artisticamente lytographado, cheio de imprevistos de grande distracção, dando a idéa de um verdadeiro vôo sem os riscos da aviação. Estojo contendo a carta illustrada, cinco aviões, copo, dados e instrucções, custa 15\$000, pelo correio 20\$000, embalagem garantida. Faça agora mesmo o seu pedido a

Cunha Graça & Cia.

Rua do Ouvidor, 133

Rio de Janeiro

A IMPERMEABILISADORA

Processo privilegiado com patente de invenção. Diploma de honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro e do Instituto Universal do Rio Grande do Sul filiado a The International Academic Union da America do Norte

ALFAYA & COMP.

IMPERMEABILISA SEDA, VELLUDO, LÃ, LINHO, ALGODÃO E QUALQUER OUTRO TECIDO, ANTES OU DEPOIS DE SER CONFECCIONADO.

RUA DOS ARCOS 13

RIO DE JANEIRO

Telephone Central 4384

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.



Elegancia Masculina



LONDRES, Maio de 1929.

Ha muita gente, segundo verifico pelas cartas que tenho recebido nestes ultimos tempos, que cuida que os botões do casaco, typo paletó sacco, obedecem a um rigor verdadeiramente mathematico. A todo o momento me fazem perguntas: qual o numero exacto? tres, dois, um? quaes os que abotoam? etc.

Antes de mais nada, o numero dos botões



atenção para que as abas constituam um triangulo rectilineo profundo, tal como se vê á direita, e nunca um triangulo curvilineo achatado. E' muito importante este detalhe, porque a fôrma rectilinea faz o individuo aparentemente alto, ao passo que a curvilinea o torna baixo.

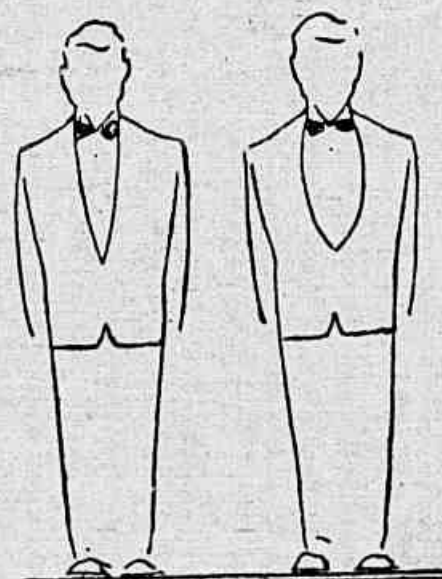
Usar o paletó do smoking desabotoado não é, em certos casos, um erro social, como muita gente imagina. Desde que se trate de casaco de um botão só, pode ser abotoado ou ficar desabotoado conforme dictar a imaginação. De facto, se a pessoa que estiver em duvida apresentar um collete com magnificos botões, botões verdadeiramente artisticos e que valham ser admirados, será pena fechar o casaco.

Demais a mais, é preciso que se tenha sempre em consideração que um traje por ser de rigor não constitue uma especie de fôrma que não se possa alterar. A pessoa deve sentir-se bem, seja qual fôr o traje.

Ultimamente, nas melhores casas de joias desta capital, appareceram bellas e finissi-

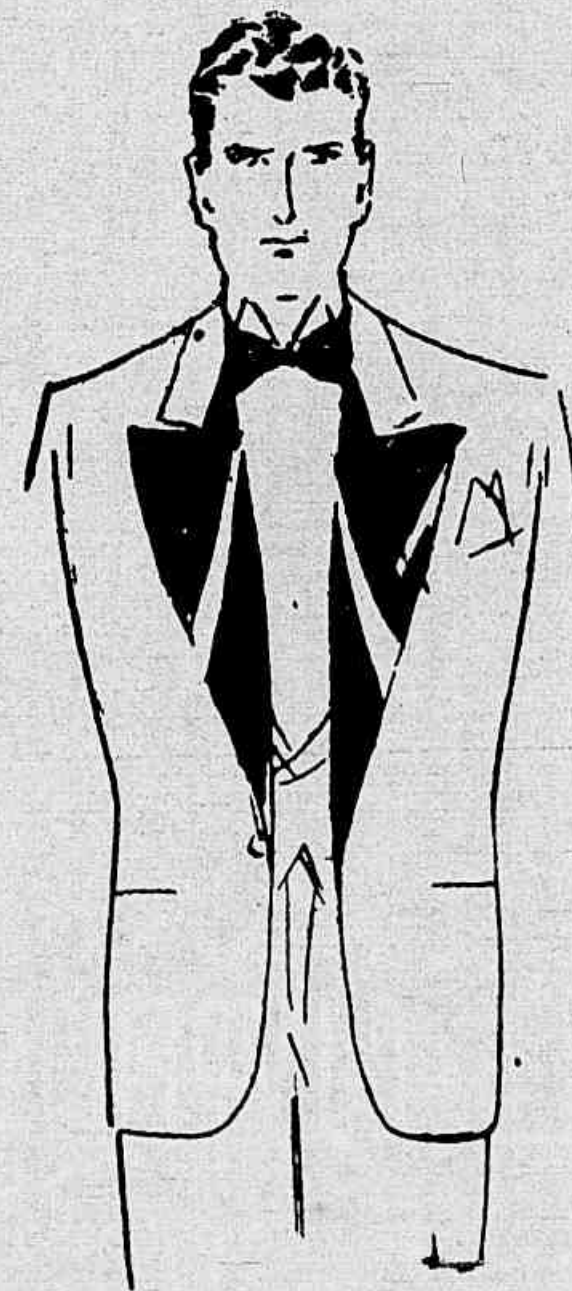
é coisa que depende do gosto, da estatura, do corte, e finalmente do alfaiate. Depende do gosto, porque um paletó pode armar muito bem com um, dois ou tres botões. Depende da estatura, porque um cavalleiro alto não fica bem com um paletó abotoado por meio de um só botão, devendo escolher de preferencia dois ou tres botões. Depende do corte, porque cada homem tem a sua predilecção por determinado corte; finalmente, do alfaiate, porque este pode ter uma sciencia discreta em collocar os botões, podendo tirar bons effeitos de um, dois ou tres botões.

Que representam as duas figuras que se vêem aqui? São perfeitamente iguaes, mas não tem o leitor a impressão de que a do lado direito é mais alta do que a do lado esquerdo? Pois bem, trata-se do seguinte:



o effeito do corte das abas do paletó do smoking, sobre a altura apparente do cavalleiro.

Um cavalleiro baixo, ao mandar cortar o seu smoking, deverá volver toda a sua



mas correntes que atravessam, segundo dictaram os elegantes, o collete do smoking horizontalmente. Eis mais um motivo para que o casaco, desde que seja de um só botão, fique perfeitamente desabotoado. Essas correntes são feitas de platina ou ouro branco, admiravelmente trabalhadas, apresentando a maior variedade possivel de estylos e desenhos. Ha até, se bem que tenham surgido impugnações, cavalheiros que usam relógios-pulseiras, de ouro e platina, com smoking. Neste ponto, a opinião geral prefere a belleza sobria e discreta de uma fina corrente.

Peter Greig.

Fenith

Mangueira

O CHAPÉO MAIS ELEGANTE, LUXUOSO



Aspecto colhido por ocasião da significativa homenagem que companheiros e amigos do dr. Eunapio H. Castello Branco, delegado do 12.º districto, prestaram a esse digno funcionário policial no dia do seu aniversário natalício.

AS TORTURAS DIGESTIVAS

Se V. se acha torturado pelo seu estomago depois das refeições, os seus soffrimentos podem ser provocados por um excesso de acidez. Este estado de acidez leva a irritações das mucosas delicadas do estomago, e a dôr augmenta com cada refeição. Para neutralisar a acidez, um sal alcalino, tal como a Magnesia Bisurada, dará os melhores resultados. Este anti-acido é inofensivo, e meia colher de café de Magnesia Bisurada tomada n'um pouco de agua immediatamente depois das refeições fará desaparecer as ardências, as azias, os pesadumes, flatulencia, indigestões e outros incommodos digestivos.

A Magnesia Bisurada acha-se em todas as pharmacias.

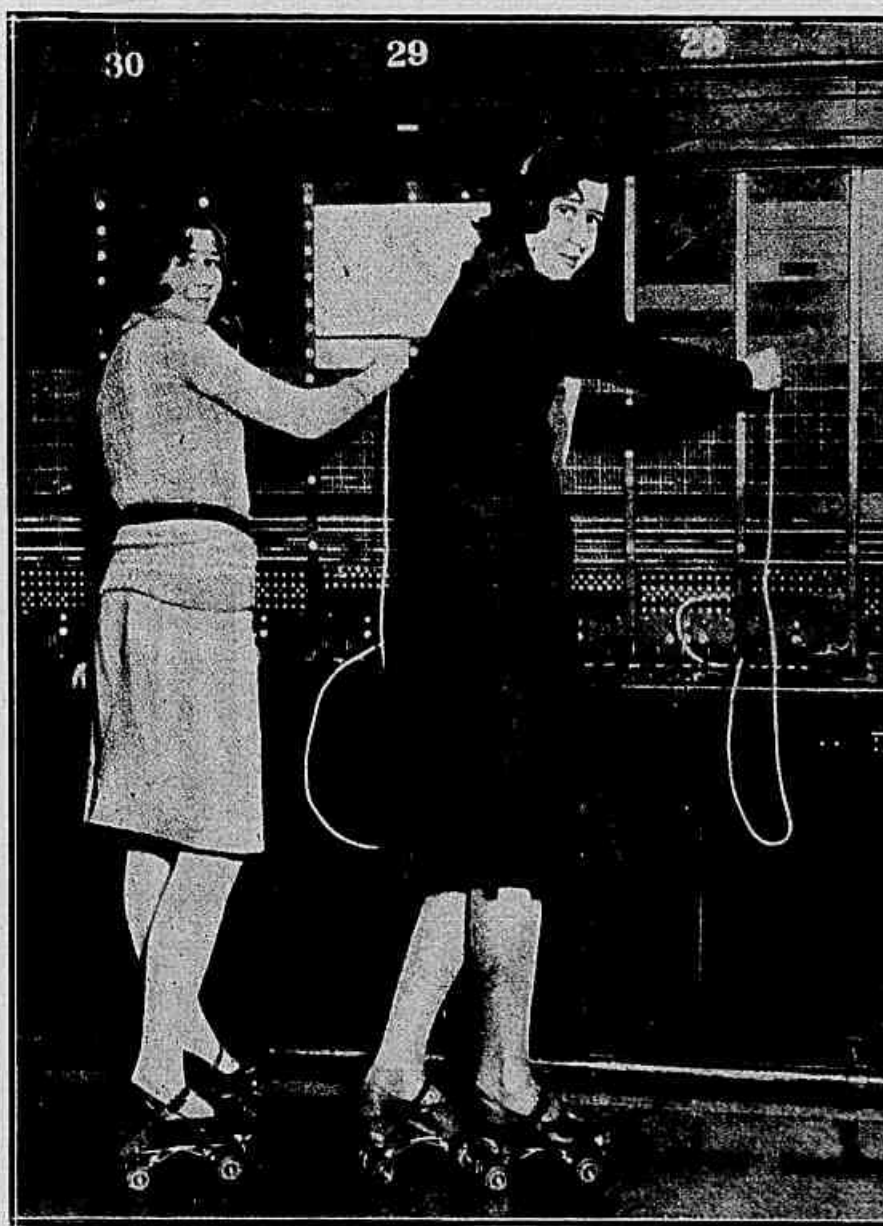
O dia do Principe de Galles

Os jornaes ingleses admiram a actividade do Principe de Galles e a organização methodica do seu tempo.

O principe levanta-se de

maneira a começar propriamente o seu dia ás 7 horas. Ás 7. 50 dá um passeio no parque de St. James, seguido por seus dois cães favoritos. Ás 8 h. 15 ligeiro almoço, leitura summaria dos jornaes. Ás 8 h. 45, corres-

O que ellas não inventarem...



O que a mulher não inventa, nem o diabo inventará... E' o que se deprehe da photographia acima, feita em Los Angeles. Na Southern California Telephone Co. é tão intenso o serviço nocturno que as poucas senhorinhas de plantão imaginaram transportar-se sobre o soalho encerado por meio de patins.

pondencia pessoal, primeiro emprego do telephone. Ás 9 horas, primeiro contacto com o secretario particular Sir Godfrey Thomas e exame do programma do dia. Das 10 ás 11 horas, cor-

respondencia official, exame dos negocios de Estado. Até á 1 hora da tarde, audiencias, recepção das personagens que se occupam das Relações Exteriores. Á 1 h. 15 almoço. Até ás

A COMPENSADORA

Ihe venderá em
dez prestações
os artigos do
Parc-Royal

e de muitas outras casas.

"A COMPENSADORA"

6, Rua da Carioca, 6

2.º andar — Elevador

C. 1179

Peçam prospectos.

PITAZOL

Novo sabonete medicinal approved pelo D. N. da Saude Publica.

PITAZOL, composto de uma formula feliz, contém substancias de grande valor terapeutico:

SUCCO DA PITEIRA E O VELHO ENXOFRE.

E de conhecimento do povo, desde os tempos mais remotos, que a lavagem da cabeça com o Succo da Piteira combate a caspa e a queda dos cabellos, tornando-os novos e vigorosos.

PITAZOL é milagroso no tratamento da sarna, eczema, empigens, darthros, pruridos etc.

PITAZOL com a natural e abundante espuma da Piteira combate todas as molestias da pelle e é preventivo de todas ellas.

SABONETE 1\$500.

USAE O PITAZOL

DEPOSITARIO

A. CARNEIRO

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE 199 — Rio de Janeiro.

O monopolio é o inimigo
Seja aqui ou seja alli.
Mas de soffrer tal castigo
Não corre nunca o perigo
Quem prefere Lambary.

5 horas, o Principe volta um pouco á sua vida antiga. Apparece frequentemente no Bath Club. Das 3 ás 6 horas, dedica-se aos negocios da administração do Ducado de Cornouailles e volta aos negocios do Estado até 10 h. 50.

O Principe de Galles faz, com os proprios dedos, a sua

correspondencia pessoal numa machina portatil que sempre leva consigo no automovel.

Por mais finas que ellas sejam, as mulheres nem sempre avaliam com exactidão certas reacções da alma masculina, sobretudo aquellas que procedem do orgulho magoado.



Com o Eliminador de Bateria B & C PHILIPS 3003 e o Trickle Charger 1017 que automaticamente carrega a bateria A.

Peçam folhetos e informações a

S. A. PHILIPS do Brazil

Sacadura Cabral, 43

Secção Technica

Demonstrações sem compromisso de compra



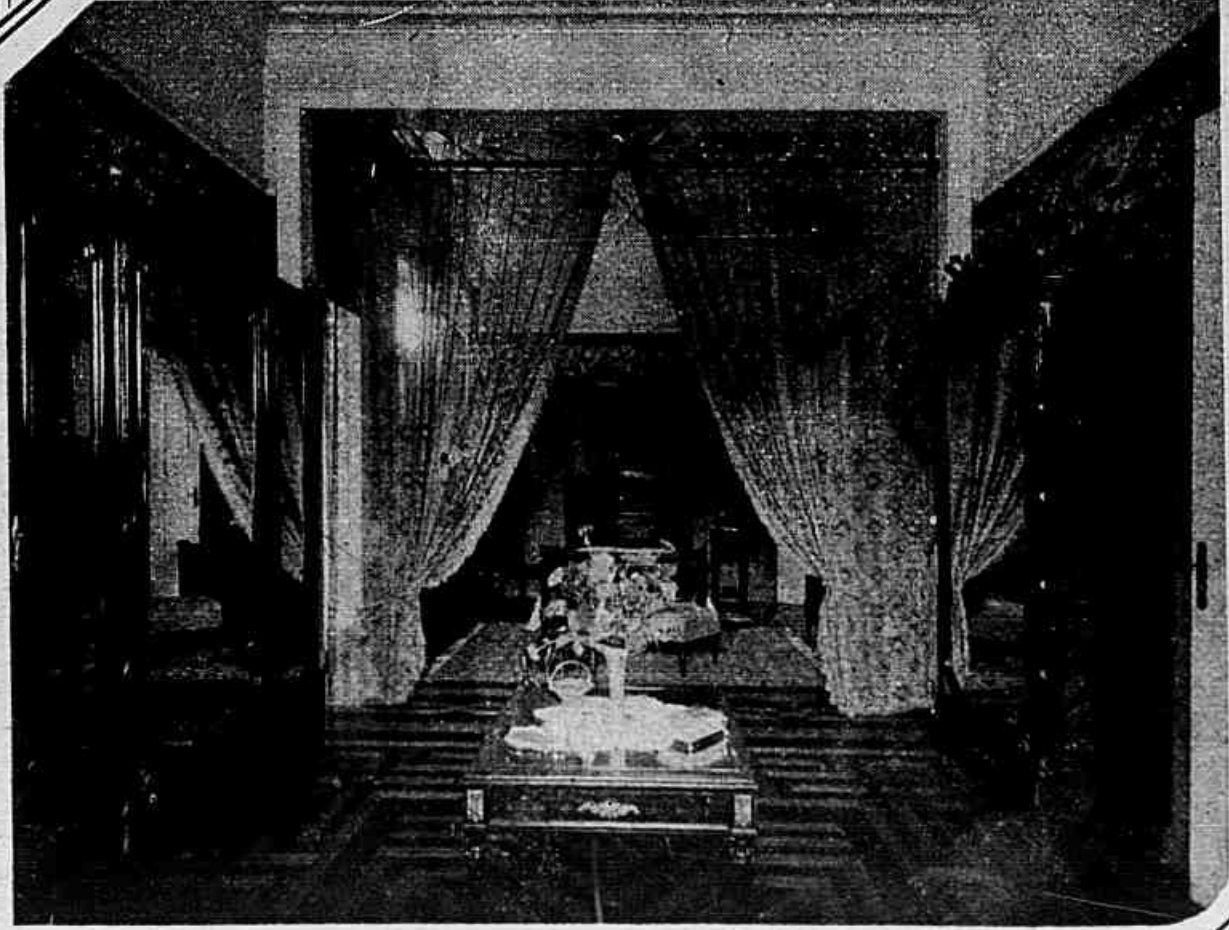
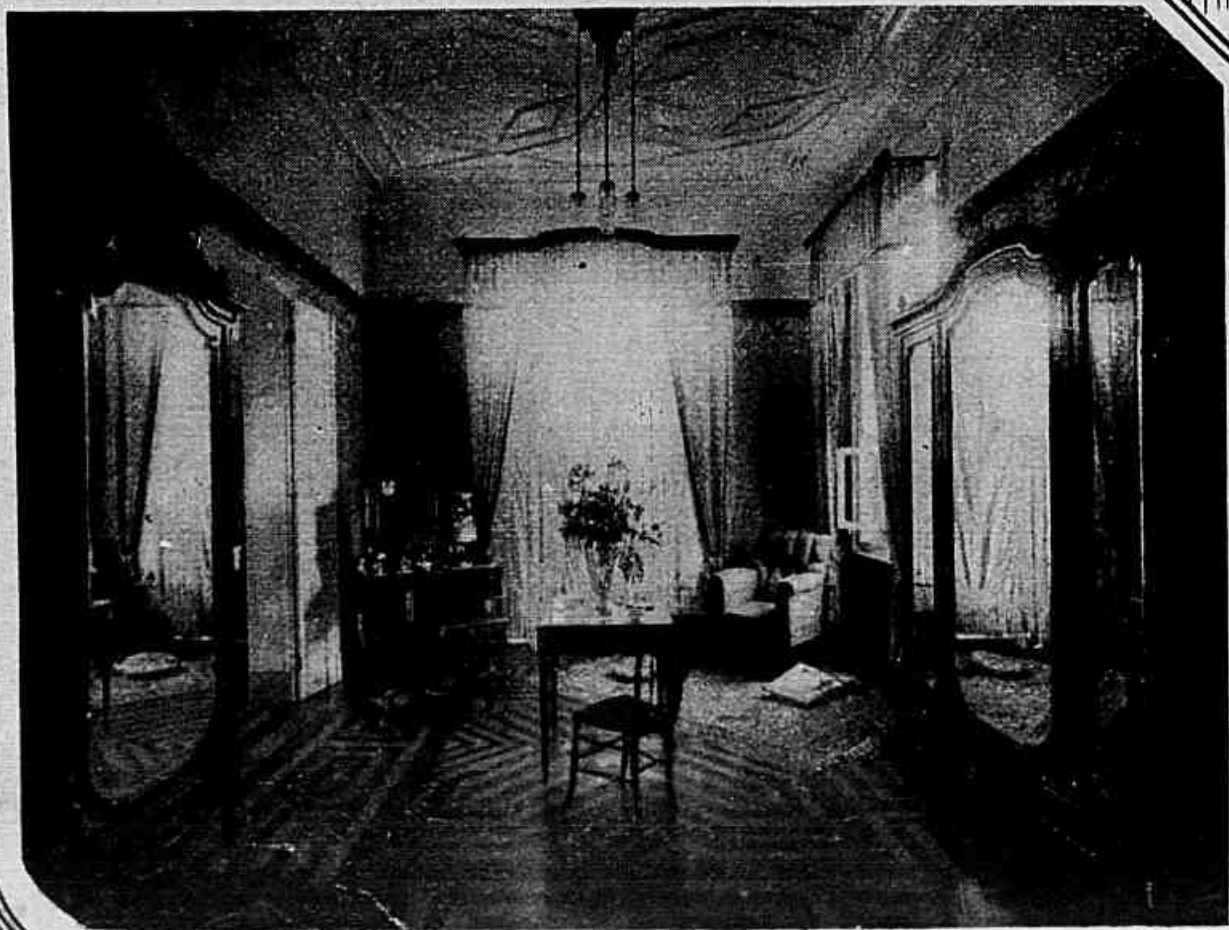
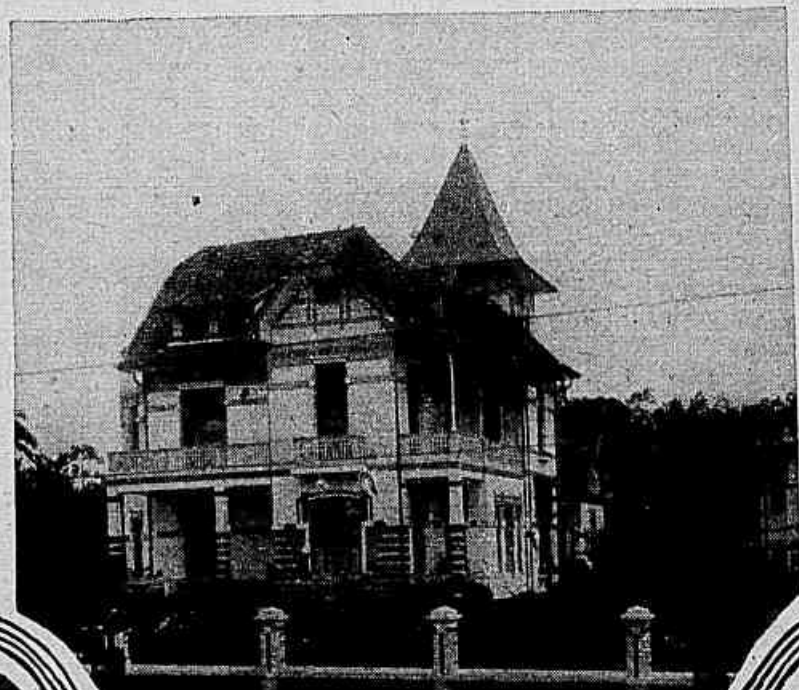


MAGNIFICA RESIDENCIA

DO SNR
BENEDICTO SANTOS PASSARINHO
DE BELÉM-PARÁ
SABIA E ELEGANTEMENTE MOBILIADA E
ORNAMENTADA PELA

ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA



O QUE VAE PELO MUNDO



Um feriado de gente moderna á sombra da antiguidade: o homem do século XX junto de velhíssimos monumentos druidicos de Stonchenge.

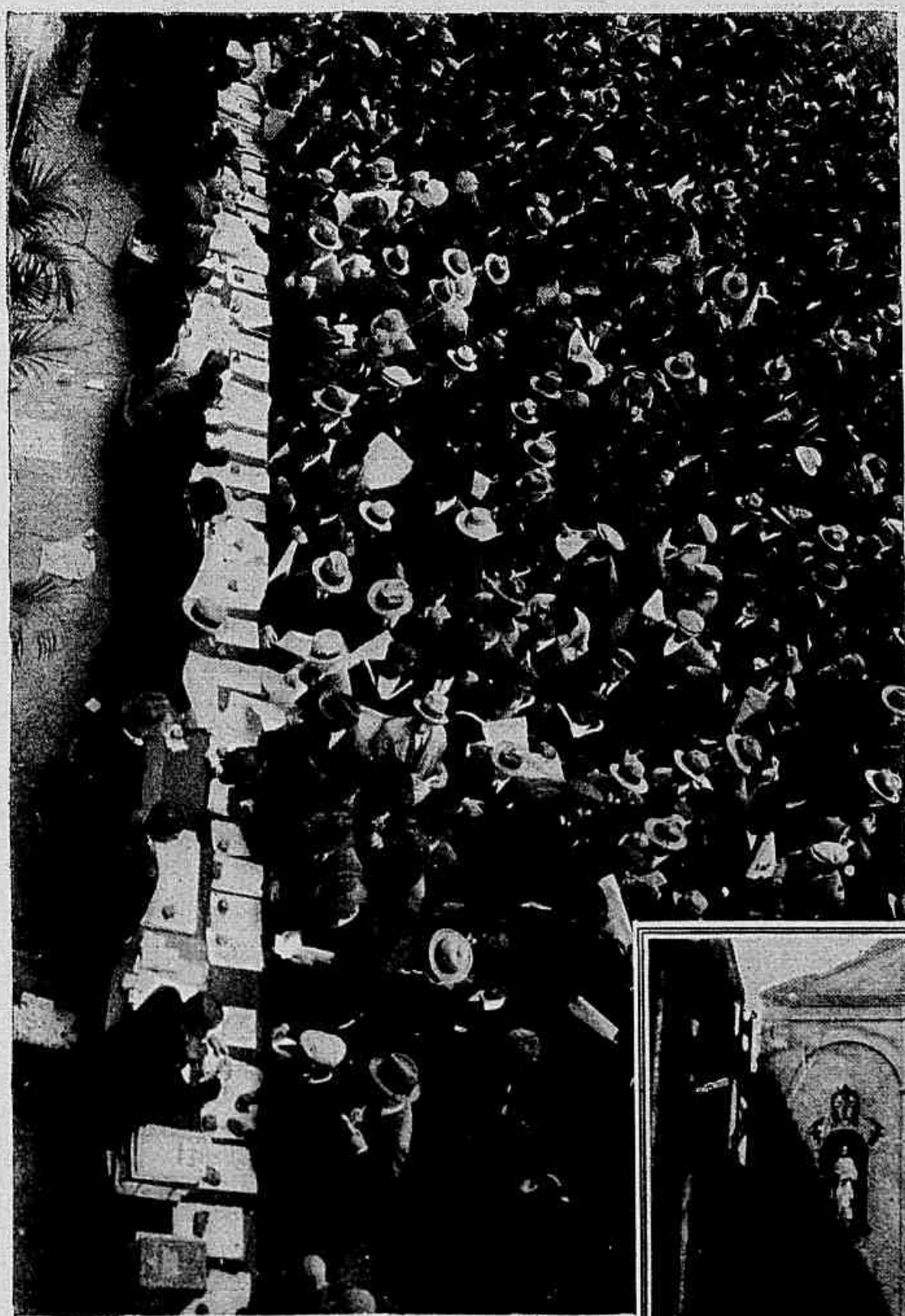


Mme. Porges, campeã franceza do *ski*, equipada com o motor portátil de Santos Dumont. O nosso genial patricio imaginou pôr um motor diante de cada *ski*, passando por uma polia fixada atrás do *ski* opposto e indo enrolar-se sobre um dos dois tambores de um pequeno motor preso ás costas do caminhante. E' o transformador marciano.



Em baixo

S. A. Real a princeza Ileana da Rumania com o typico traje de "sevilhana" e o chapéo "cordovez," á sua passagem pela Espanha (Photo J. Vidal — Madrid — exclusiva para a REVISTA DA SEMANA.



A manifestação de adhesão ao governo espanhol e ao seu chefe, general Primo de Rivera: o publico assignando nas mesas p. stas di. t do Ministerio do Exército.



A primeira missa após dois annos: uma igreja catholica em Juarez (Mexico) que, fechada havia 24 mezes, foi reaberta pelos rebeldes.





Mariza, filha do sr. Euzébio Nunes.



Benita Mussolini, filha do nosso collega Manzolillo, da Patria.



Antonio Claudio, filho do sr. Alfredo Pinto, secretario da biblioteca de Sergipe.



Sandino, filho do sr. João Gonçalves e sobrinho do sr. Joaquim Gonçalves.



Léon, Ruy, Suzana e Mimi, netos do professor Antonio M. Guerreiro, director do Gymnasio Anglo-Latino de S. Paulo.

Maria Helena e Alberto, filhos do sr. Antonio Pereira e d. Maria Pereira, e sobrinhos do sr. Albano Candido Gonçalves.



Yara, filha do sr. Moreira de Araujo.

Regina Helena, filha do casal Luiz Agapito da Veiga.



José Francisco, filho do casal Paula Affonso.



Maria Beatriz, filha do sr. José Gurgel de Araujo. (Caicó—Rio G. do Norte.)

DOIS DIAS DE PROSA

por IRACEMA GUIMARÃES VILLELA

UMA noticia laconica, vinda de Berlim, annuncia-nos estar completamente cega Cosima Wagner, viuva de Wagner!

Com que dolorosa saudade essa mulher, que partilhou com vehemente paixão a vida agitada do musico genial, pensará nos tempos em que era bella e seus olhos azues tão lindos e doces se fitavam continuamente com ansiedade nos olhos pensativos do seu grande idolo! Cosima era alta, fina, distincta! De toda a sua pessoa, evolava-se um ar de nobreza natural, condizendo com tudo que a rodeava, e que ajudava a encantar a vida do admiravel creador de Lohengrin.

Ella tudo fazia afim de envolvel-o no incenso fanatizado do seu affecto.

Nunca o contrariava, occultava-lhe desgostos intimos, aborrecimentos, decepções, inventando idéas cheias de delicadeza como só a verdadeira ternura pôde fazer. Por elle, abandonara a sua vida honesta, a tranquillidade, a consideração respeitosa do mundo e daquella sociedade allemã tão saturada de preconceitos rispídos e de julgamentos intransigentes.

A Wagner, julgado um deus que se deveria adorar, ella sacrificava tudo com alvoroço, sem arrependimentos tardios.

Seu unico pensamento era tornal-o feliz, recompensando com a sua dedicação abne-

gada os dias amargos que a ingratidão da patria lhe fizera atravessar. Para a casa delle, trouxe o que possuia: os filhos e o enorme cachorro Cos, cujo nome fôra derivado do seu. A pobre Cosima comprehendia o amor dessa maneira. O amor sacrificio, subjugado aos pés do seu idolo e, para a tranquillidade delle, despojar-se dos bens que a sorte lhe concedera. O divorcio com Von Bulow era supplicado por ella numa ansiedade continua:

"Não tenho nada para esconder nem confiar aos outros: a situação penosa que me crei se desenrolará naturalmente, uma vez Von Bulow e eu estarmos de accordo para pedir o divorcio. Mas meu pae, com o qual estou brigada, trouxe-me o ultimo golpe, desviando Von Bulow deste projecto" — respondeu ella a uma amiga interessada pela sua causa.

Franz Liszt, o pianista genial, censurava oficialmente a attitude da filha. Elle, que conhecera os ardis e desvarios do amor, que embora velho, envergando a severa sotaina preta de padre, ainda sorria á chamma amorosa que a sua figura accendia nas mulheres, disputando-se as flores em que elle tocara, as pontas desprezadas dos seus cigarros, os seus olhares velados de mysterioso mysticismo, era forçado, para abrandar as iras e as invejas, a patentear a sua reprovação á paixão avassaladora da filha.

— "Sou inteiramente da sua opinião — dizia elle a uma amiga della, que lhe dizia affirmava ser o seu dever de pae não oppôr obstaculos á felicidade de Cosima — sou-o inteiramente, mas devo calar-me porque o habito que trago me impõe opiniões que não posso renegar abertamente. Conheço demais os arrebatamentos do coração, para julgal-os com severidade. As conveniencias obrigam-me ao silencio, mas comigo mesmo desejo mais do que ninguem a solução legal dessa angustiosa crise. Nada posso para apressal-a. Quanto a retardal-a de qualquer maneira que seja, nunca tive semelhante pensamento!"

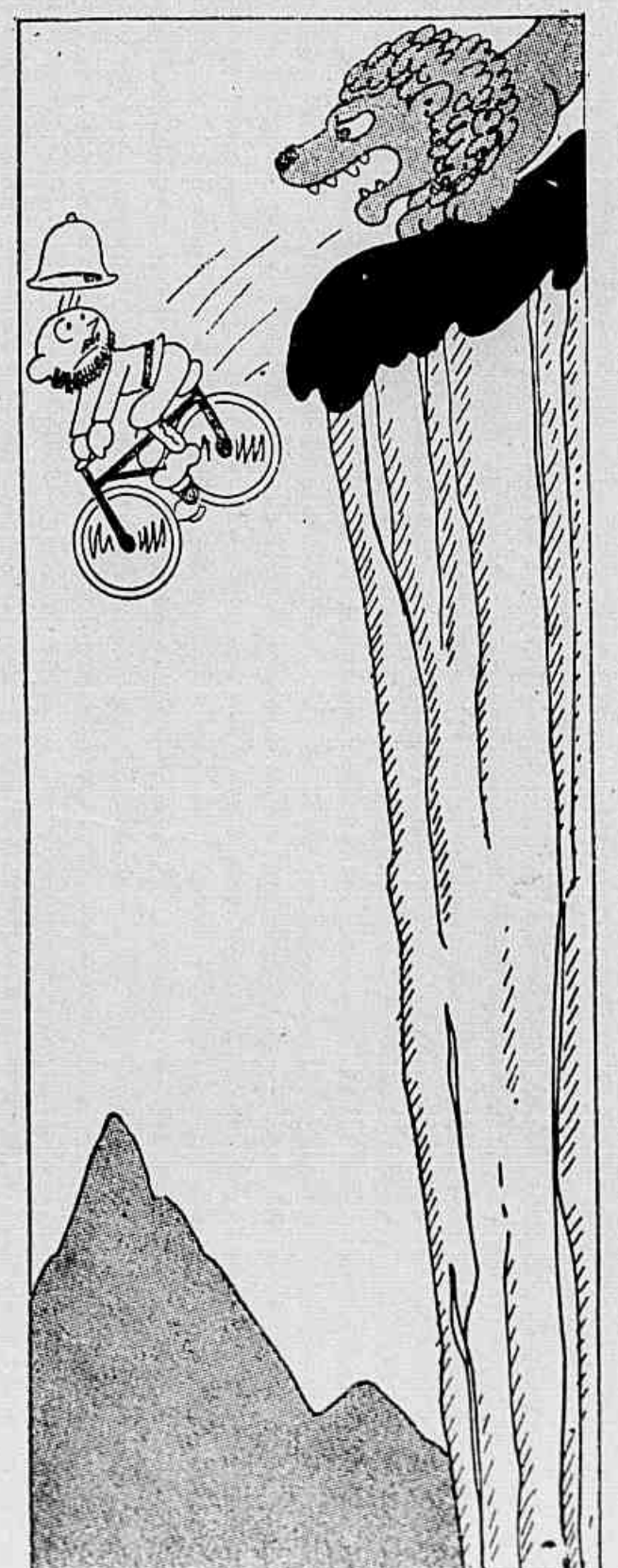
Agora que tantos annos se succederam dramaticos e serenos, Cosima se lembrará com verdadeira dôr da luz enternecida de suas lindas pupillas azues, faiscando de alegria ou cobrindo-se de lagrimas quando

viam debater-se o odio e o perdão para a absorvente e formidavel paixão de sua vida.

IRACEMA GUIMARÃES VILLELA



— Olhe, garçon: pergunte ao patrão se o seu collega, a quem pedi o bife, ainda trabalha nesta casa...



— De bôa escapei eu.



A inauguração do Museu Agrícola e Industrial de São Paulo

A inauguração, em São Paulo, do Museu Agrícola e Industrial, simultaneamente com a abertura da Exposição de Fructas, Flores e Hortaliças, teve grande brilho. O sr. Julio Prestes presidiu á cerimonia, no Palacio das Industrias, cercado das altas personalidades locais: dr. Fernando Costa, secretario da Agricultura, ao qual se deve a criação do Museu; os demais secretarios de Estado e o prefeito da Capital; commandante da Região Militar;



- 1 — O sr. Horacio Lafer fala sobre a solemnidade, em nome do Centro das Industrias.
- 2 e 3 — O Presidente e o dr. Fernando Costa fazem um giro pela exposição de Fructas.
- 4 — Na escadaria do Palacio das Industrias, ao sahir, o presidente Julio Prestes, seus secretarios e ajudantes de ordens. Ao lado do Presidente, o dr. Fernando Costa.

arcebispo metropolitano; presidentes do Senado, da Camara Estadual e Municipal, etc.

O Museu Agrícola, que passa a occupar permanentemente o Palacio das Industrias, é uma synthese, bem disposta, do que São Paulo tem de mais expressivo na agricultura e nas industrias.



Vascas de Reinado

por Escagnolle Doria

DIZEM uns que a história se repete, outros dizem que não.

No começo de 1831. O Rio de Janeiro, sempre por procuração do Brasil, em fervedouro político, nuncio de um principio do fim, o do primeiro reinado.

A noite das garrafadas, com os seus coretos, as suas luminarias, os seus musicos em banda, o seu foguetório, illuminára conflictos, apagar de fogueiras, zunir de pedras e cacos de garrafa, armas não consideradas pela arte militar, mas capazes de mandar a cóva qualquer vivente.

A imprensa soprava furores, aticando paixões, dando curso ao visto e ao supposto, enxertando mentiras na verdade.

Alguns parlamentares dirigiam-se á casa do collega padre José Custodio Dias, na hoje desaparecida rua da Ajuda. Ahi de confabulação em confabulação, de cochicho em cochicho, entendiam encabeçar o esboçado movimento reaccionario ainda ás tontas.

Havia na reunião penna adestrada e illustre, a de Evaristo da Veiga. Correu sobre o papel, redigindo reclamação collectiva a D. Pedro I contra os patricios d'este, contra a frouxidão das autoridades, contra a impunidade dos aggressores portuguezes, e — diz um historiador — "gentilmente" promettendo vinganças. Não nos peça o leitor o adverbio para nos poupar o desgosto de recusa egoistica e formal.

Os agitadores trabalhavam os quartéis, colorindo a indisciplina da intervenção militar com pretextos patrióticos, fintas muito conhecidas em politica partidaria. Uns officiaes promettiam, outros se negavam, ainda outros balançavam coração entre promessa e negativa, alguns honestamente hesitantes, outros talvez ás escutas das vozes da ambição.

Desde 4 de Dezembro de 1829 estava no poder um gabinete, n'elle ministros fixos os titulares da Justiça, da Guerra e da Marinha, João Ignacio da Cunha, Joaquim Pereira Valente e Villela Barbosa. Nas outras pastas tinha havido substituições, contradansa politica.

Em Março de 1831, D. Pedro I devia resolver a crise politica cada vez mais aguda, sempre aberto o velho fosso divisorio entre nacionaes e portuguezes, fosso alargado pelo proprio tempo colonial.

O imperador deu solução á crise. Mudou de ministros, concorrendo para a formação de gabinete sem credo politico, ao menos ostensivo, quasi todo extraparlamentar.

Carneiro de Campos, o Francisco, e Hollanda Cavalcanti — o primeiro senador, o segundo deputado — representavam no ministerio a Senhora Politica. Os outros ministros allo estavam pela Senhora Opinião Publica. Esta e aquella costumam mirar-se com o sorridente azedume de duas damas que examinam os seus trajes, de alto a baixo: correndo olhos com disfarce.

Bernardo Gama teve a pasta do Imperio; o advogado Souza França a da Justiça; as pastas militares, Guerra e Marinha, ficaram com o general do exercito José Manoel de Moraes e com o general da armada José Manoel de Almeida, charás se não amigos.

Os liberaes não gostaram muito da organização ministerial; mas, sendo preciso engolir-a, segundo a boa regra pharmaceutica douraram a pilula. O novo gabinete, a principio sedativo, foi em breve revulsivo, diversos os effeitos da agua de flôr de laranjeira e do sinapismo.

A 25 de Março de 1831 fazia annos o juramento da Constituição do Imperio. Não lhe faltaram solemnidades officiaes. Pela manhã cantaram *Te Deum* na Capella Imperial, seguido de beija-mão e cortejo no Paço da cidade. A tarde enfileiraram-se as tropas da guarnição para revista no Campo de Santa Anna. A noite armou-se fogo de artificio, offerecido ao imperador pela gente da Casa Imperial.

Como se tanto não bastasse, resolveram os liberaes celebrar *Te Deum* na igreja de S. Francisco de Paula, bem no centro da cidade.

Desde manhã, a 25 de Março, gente baixa correu as ruas arvorando chapéus de palha amarella com laços verdes. Na revista militar a tropa mostrou frieza, chegando um batalhão a dar "vivas ao nosso general" no desfilar diante do constrangido brigadeiro Lima e Silva.

D. Pedro I não fôra convidado para o *Te Deum*

de S. Francisco de Paula, mas compareceu com a imperatriz e os ministros. Ouvio vivas a elle dirigidos "emquanto constitucional" e até outros a D. Pedro II. Aos primeiros respondeu desabrido "fui, sou e serei sempre constitucional"; aos segundos, dados ao filho, acudio, entre autoridade e paternidade, com um "ainda é muito criança".

O fogo de artificio, chave de chammas do dia, foi queimado no Campo de Santa Anna em presença do imperador e da imperatriz, das princezas, de D. Pedro e dos marquezes de Loulé. D. Pedro I estava agitado, D. Amelia serena de rosto se afflicta de coração.

O povo carioca de outr'ora amava os fogos de artificio: o de 25 de Março de 1831, significativamente, teve poucos assistentes. Enquanto isso os agitadores continuavam a sapa da disciplina nos quartéis.

A 5 de Abril surdido o que os francezes chamam *un coup de théâtre*. O imperador despedio um gabinete, formou outro. Trouxe para este quatro marquezes, Paranaguá, Baependy, Inhambupe, Aracaty; um conde, Lages; um visconde, Alcantara. Foi o "ministerio dos marquezes" ou, como o endereçou á historia o sarcasmo popular, o dos "medalhões".

A 6 de Abril a agitação surgiu para os lados do Campo de Santa Anna onde os cidadãos e a população esperavam a tropa para a ultima demão contra o gabinete de 5 de Abril, a depôr.

Veio a tropa, enquanto D. Pedro I, no paço de S. Christovão, assistia ás vascas do seu reinado. Chamou o intendente de policia Lopes Gama, incumbido de trazer a palacio Nicoláo Vergueiro, a grande cabeça do irrequieto corpo liberal.

Vergueiro contava cincoenta e tres annos de idade, nascido em 1778 n'uma terrinha da antiga comarca de Chacim, hoje Macedo de Cavalleiros, bispado e comarca de Bragança. O trasmontano Vergueiro transformara-se em brasileiro, em paulista, já longe da provincia natal, onde tanto verdejam os castanheiros e os sobreiros em mattas densas como no inverno a neve caia a terra com os seus brancos.

Lopes Gama, o intendente ou chefe de policia, poz-se á cata de Vergueiro, já no pensamento de D. Pedro I organizador de ministerio. O major Frias, emissario da turba do Campo, a pedido do imperador ficou esperando resposta para os seus.

Não foi possivel achar Vergueiro. Disseram-o positivamente occulto. Desapprovava, negando-se.

Escondeu-se, não se sabe bem onde, se em casa de Bento Vahia, conde de Sarapuhy na Maioridade, se no edificio da Camara Municipal.

D. Pedro I ficou sem Vergueiro como ficara sem soldados. A's duas da madrugada, hora em que a noite ainda não abdicou a treva, o imperador transferio a corôa ao filho.

Haviam perguntado a Vergueiro, no seu esconderijo, o que se devia fazer em caso de abdicção: "Se o Snr. D. Pedro I abandonar a corôa, viva D. Pedro II" respondeu o prestigioso chefe liberal.

Ao espalhar-se a nóva da abdicção, perguntaram de novo: "E agora, Snr. Vergueiro, a quem vamos dar vivas?" Elle passeou pela sala, conversou com os pensamentos, e disse: "Viva o Sr. D. Pedro II, imperador em minoridade". Horas depois Vergueiro era um dos regentes do Imperio. Dias depois D. Pedro I deixava o porto do Rio de Janeiro a bordo da não ingleza *Volage*.

mento que outras nações tinham podido eliminar mais cedo do organismo politico. A Lei Aurea figurava na nossa legislação qual marco de generosidade e imprudencia.

Reproduzia-se a agitação de cincoenta e oito annos atrás. Como em 1831, os adversarios da forma monarchica se valiam da imprensa, da tribuna para aluir. Havia quem trabalhasse a tropa, valendo-se sobre tudo de incidentes da questão militar.

A 3 de Maio de 1889 apresentava-se D. Pedro II á Assembléa Geral para lêr a falla do throno, a ultima, declarando que as rendas publicas continuavam a crescer além das previsões orçamentarias, desenvolvidos o commercio e a industria com attração de capitães estrangeiros, em moeda metallica, circulando esta com differença para menos em relação ao papel moeda, então acima do valor do nosso padrão monetario. Todos recusavam a solida libra esterlina, preferindo o nosso papel pintado.

A 3 de Maio de 1889 deixava o poder o gabinete João Alfredo, levando comsigo a situação conservadora, muito pela difficuldade da organização de ministerio conservador, difficuldade seguida da recusa de chefes liberaes.

Ao partido d'estes coube o poder, organizado gabinete pelo visconde de Ouro Preto. Formavam-o, alem do organizador, quatro parlamentares — Franklin Doria, Candido de Oliveira, Lourenço de Albuquerque e Diana — entregues as pastas da Guerra e da Marinha ao visconde de Maracajú, official general do exercito, e ao barão do Ladario, official general da armada, ambos fóra de parlamento.

Extensa e probamente contou o visconde Ouro Preto a queda do seu gabinete a 15 de Novembro de 1889 no "Advento da Dictadura Militar no Brasil" declarado o testemunho de Ouro Preto, por um deputado republicano no Congresso, até á actualidade o maior elemento de exactidão em historia acerca do proclamação da Republica.

Triumphante o movimento militar de 15 de Novembro, siñado D. Pedro II no paço da cidade, ahi tentou o imperador organizar ministerio, lembrado Andrade Figueira para presidente do conselho, escusando-se elle. Procurou-se Saraiva, foi encontrado, ouvio, respondeu, acceitou, com a condição de avistar-se com o promotor do movimento. Uma carta de Saraiva foi levada a Deodoro; o portador, o major Trompowsky, obteve de Deodoro, despertado de somno, a resposta verbal de seis palavras á lamina de espada. "Diga ao Saraiva que é tarde". Horas depois o marechal Deodoro era chefe do Governo Provisorio; horas depois D. Pedro II ia acabar limitados annos de vida no muito do exilio.

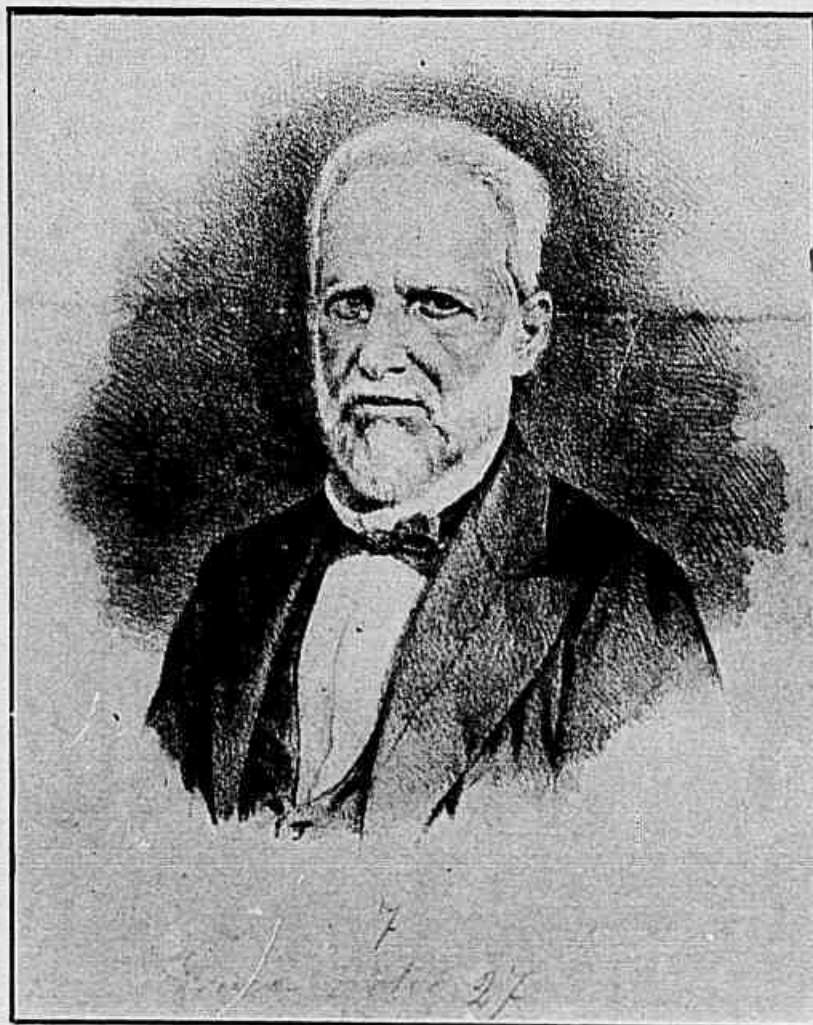
Terminava longo reinado um pouco como o pae findára o d'elle, cincoenta e oito annos antes. Duas agitações, pelos mesmos processos, precederam as duas quedas. Ambas desferiram golpe do Campo da Acclamação; ambas se apoiaram nas armas da imprensa, da tribuna e, sobretudo, da tropa. Ambas tiveram generaes á sua testa; em ambas se manifestou o espirito republicano; em ambas os

dous monarcas ficaram sem soldados, antes de ficarem sem organizadores de ministerio. N'uma o imperador deu o papel da abdicção, n'outra o imperador "cedendo á força das circumstancias" recebeu o papel da abdicção. Quatro officiaes generaes de terra e mar, sem logar no parlamento, figuraram nas pastas militares dos ultimos ministerios dos dous reinados. O movimento de 7 de Abril visava sobretudo depôr o ministerio dos Marquezes; o de 15 de Novembro depôr o gabinete Ouro Preto. Ambos os movimentos ultrapassaram o alvo principal; o desfecho de ambos causou surpresa geral, segundo testemunhos insuspeitos.

Para uns a historia se repete, para outros não.



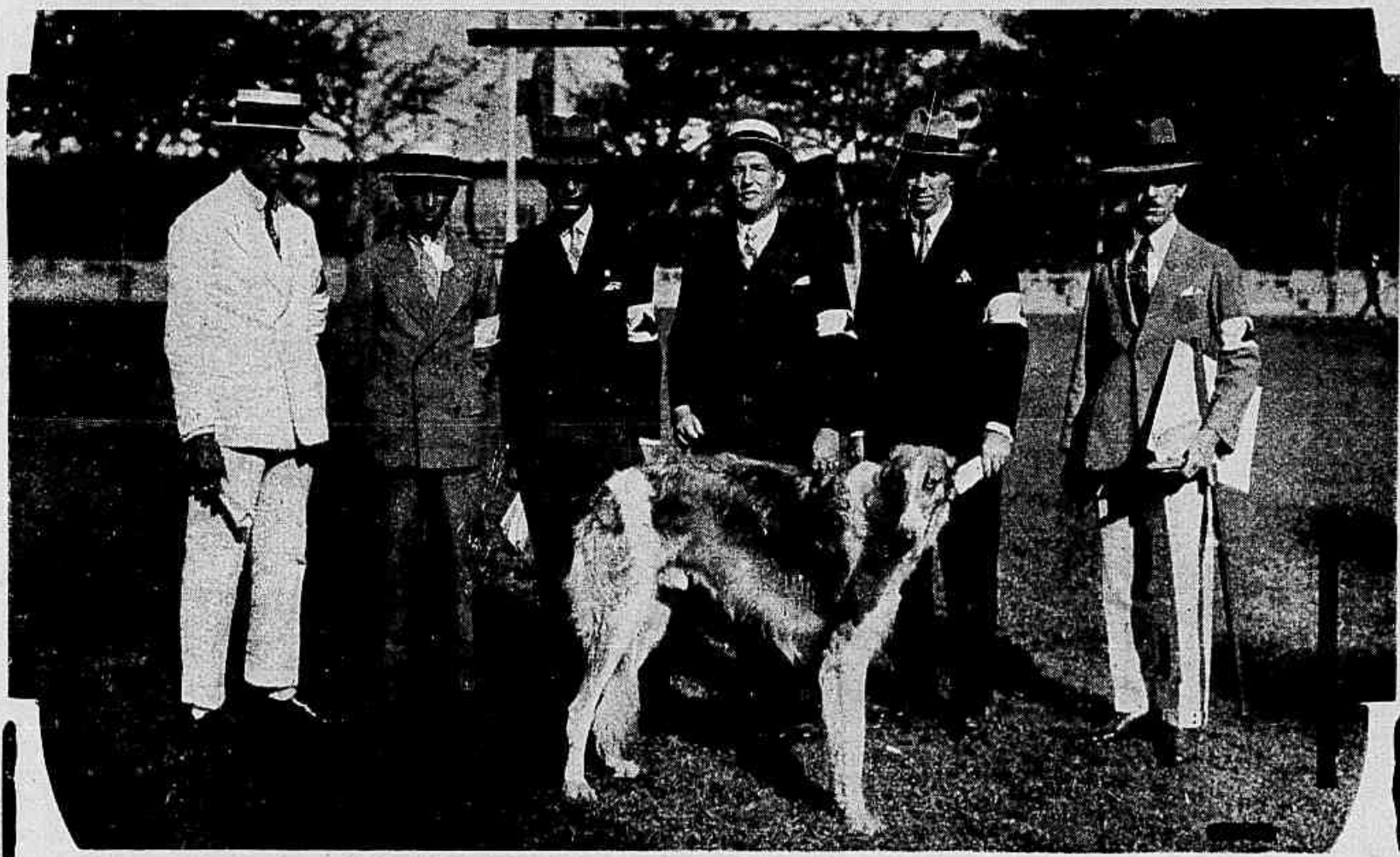
Retrato e assignatura do Senador Vergueiro, a 7 de Abril de 1831 indigitado para organizar gabinete.



Retrato e assignatura do Senador Saraiva, a 15 de Novembro de 1889 indigitado para organizar gabinete.



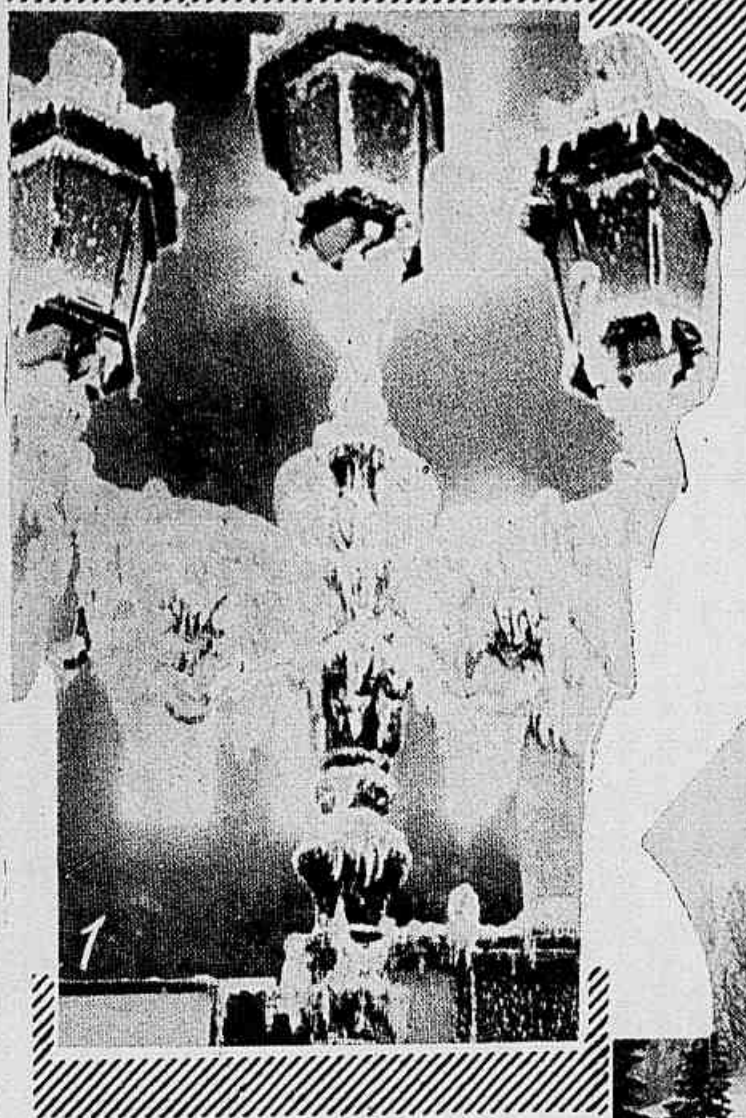
A EXPOSIÇÃO CANINA



O Kennel Club realizou no último domingo mais uma exposição que despertou o maior interesse e teve o êxito mais brilhante. Molossos e totós desfilarão convictamente por diante da comissão de peritos que os havia de julgar. E, como nem sempre acontece nos certames humanos, vencedores e vencidos nobremente confraternizaram.

Ao alto destas linhas, o 1.º prêmio da raça Barzoi; ao alto, à direita, o 1.º prêmio de S. Bernardo; em baixo, à esquerda, o 1.º prêmio de Bull-dog; em baixo, à direita, o 1.º prêmio de Coley.





Um lampeão das ruas de Berlim engalanado de neve.

EIL-O que se aproxima, com o seu grande manto opalescente e a sua cabelleira branca, de velhinho bom... As crianças adoram-no porque elle se parece com o Papá Noel dos seus sonhos, e as mulheres lhe querem bem porque lhes traz amplos *manteaux* roçagantes, *fouffures* cariciosas e brandas, pelles amplas em que o pescoço se afoga numa immensa volupia, como entre dois braços amados...

E' o Inverno o filho mais aristocratico do Tempo, o sybarita que torna amavel o lar e superiormente grato o conforto dos interiores mornos, onde ha uma mulher bonita, um calice de vinho generoso e um romance sentimental... E' inimigo dos pobres, parente dos reis, amigo dos millionarios e dos artistas... Tem a impo-nencia dos soberanos porque toda a face da Terra se transforma para recebê-lo: as arvores despen-se das suas folhas para alcatifar o solo á sua passagem; os rios congelam para não offerecer soluções de continuidade nas perspectivas geographicas do globo; as casas vestem-se de branco como as crianças em dia de primeira communhão, e tudo se apresta, miraculosamente, para a solemnidade da recepção de Sua Majestade o Inverno.

As quatro estações são os irmãos mais diversos que já houve no mundo. A primavera é alegre e festiva, o verão é claro e ardente, o outomno é triste e misanthropo, o inverno é nobre e discreto. Não ha, no seu reinado, excessos de luz nem de côr. E' a victoria dos meios tons, propicios ás confidencias amorosas, ás insinuações affectivas.

O verão é demasiado burguez, com as suas claridades escandalosas e os seus calores irritantes. A primavera é excessivamente infantil e ingenua: ainda não tem alma. O outomno é sombrio, de uma tristeza immensa, quasi mórbida. Devia-se nascer na primavera, crescer entre os calôres fecundos do verão, amar após a macieza tranquilla do outomno, morrer num dia melancolico de inverno, depois do amor, depois da vida...

O frio é um convite physico ás introspecções do pensamento e aos requintes prolongados da sensibilidade. E' o ambiente das grandes fecundidades artisticas e sentimentaes. Os maiores genios e as mais completas formosuras da humanidade floresceram em terras frias, onde ha neve e ha silencio. Todas as grandes forças orientadoras do mundo partiram dos ambientes frios, onde o calor das almas se exacerba... A Allemanha, que revolucionou a Sciencia; a França, que reformou a Politica; a Inglaterra, que construiu a Industria; os Estados Unidos, que fizeram uma nova edição do Mundo, são paizes frios... Fria é a Russia das revoluções, fria a Italia dos Cesares, fria a Escandinavia das cidades perfeitas e das gentes sadias e longévas... O frio é um creador de civilizações. Toda civilização tropical é precaria e instavel. A Africa é uma fornalha onde dormem milhões de desgraçados sob a ronda assassina da mosca *tsé-tsé*, que dá o somno que nunca tem fim...

No mappa do Universo as curvas do frio assignalam os pontos mais altos da cultura e da riqueza. No Brazil, o sul, que é frio, é infinitamente mais rico e prospero do que o norte, que é maior e mais quente... E' que o frio é uma solicitação para o trabalho, para o amor, para a vida. Elle, que conserva os cadaveres, estimula as fontes geradoras da energia vital. Para reagir contra elle é preciso agitar-se, pôr os musculos em movimento, activar os neuronios cerebraes. A fome é irmã do frio e, para evitar a fome, é preciso o antidoto universal do trabalho. Ao contrario disso, o calor é um convite para a preguiça, para as longas sestras interminaveis, a imobilidade fatalista de todos os párias do mundo... As regiões quentes são fartas de arvores onde ha fructos saborosos, de florestas onde ha caça abundante, de rios onde os peixes brincam á flôr das aguas.

E' só estender a mão e colher o fructo, matar a caça, fregar o peixe... Não ha necessidade de esforços sobrehumanos porque a natureza dos tropicos é dadivosa e perversa: sendo

SUA MAJESTADE, O INVERNO...

por Berilo Theves

rica, faz que os seus filhos morram na miseria, fiados na fartura ambiente... Se, economica e politicamente, o frio é uma redempção, do ponto de vista esthetico é um precioso renovador de valores. Gerando necessidades urgentes de defesa individual contra o meio externo, torna apazivel o contacto de roupas confortaveis e bem feitas. Uma bella roupa, no inverno, é uma necessidade physiologica... E as linhas dessa indumentaria são immensamente mais graciosas do que as das amplas e folgadas roupas do verão.

Os homens disfarçam o desgraçoso dos tornozelos com a cobertura misericordiosa das polainas, atabafam o pescoço inesthetico no manto protector dos *cache-cols*, compõem o perfil physico com o cylindro imponente do chapéo alto e o envoltorio sumptuoso do sobretudo.

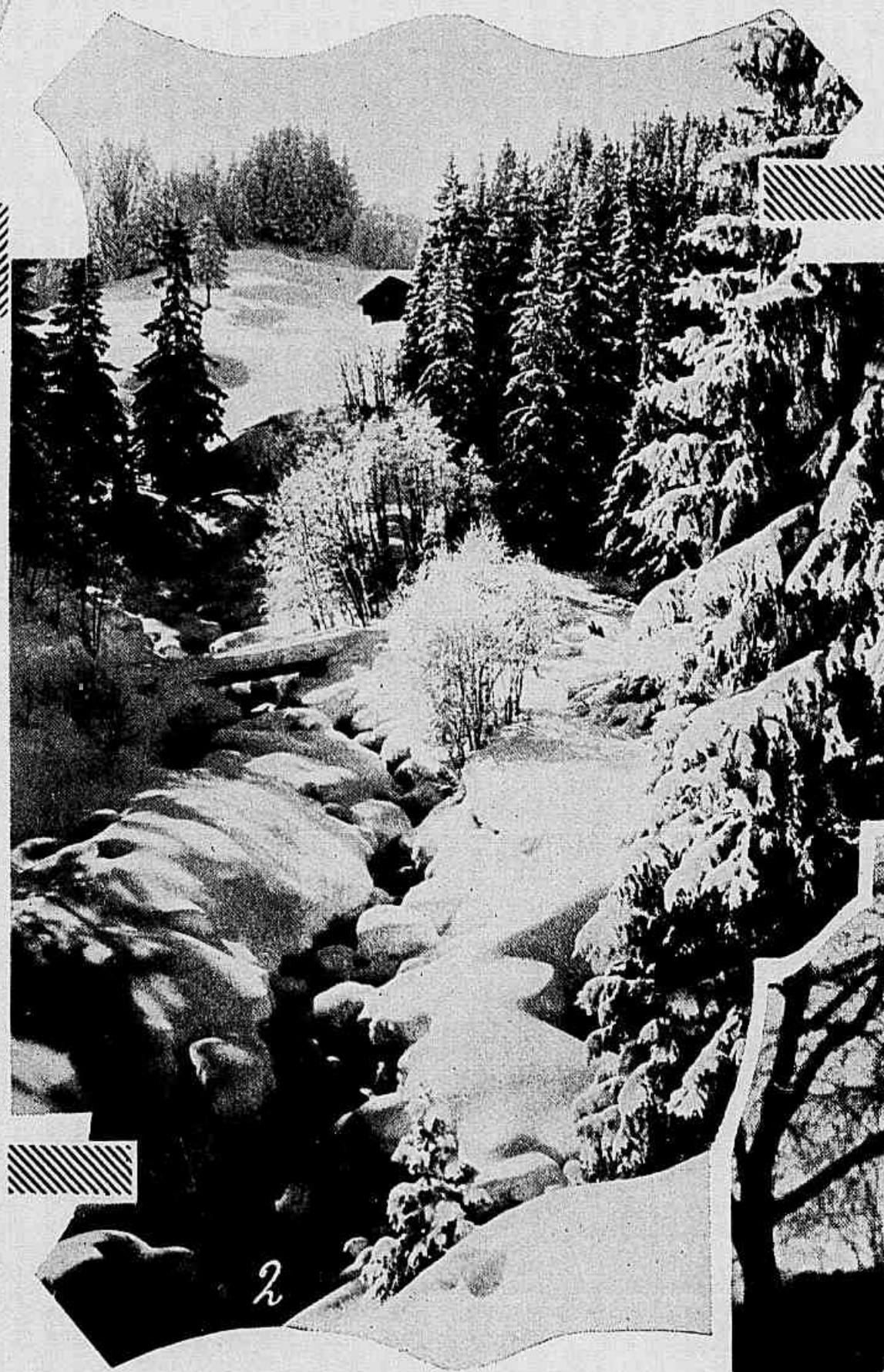
As damas (como as damas se tornam bonitas no inverno...) procuram as côres discretas. o cinza tenue, o azul suggestivo, o preto aristocratico, o *marron* affavel...

Os seus *manteaux*, revestidos de pelles macias, dão-lhe ares soberanos, de rainhas e de princezas austeras... Riem menos, para não se resfriarem, e parece que adquirem uma intelligencia mais subtil e mais fina...

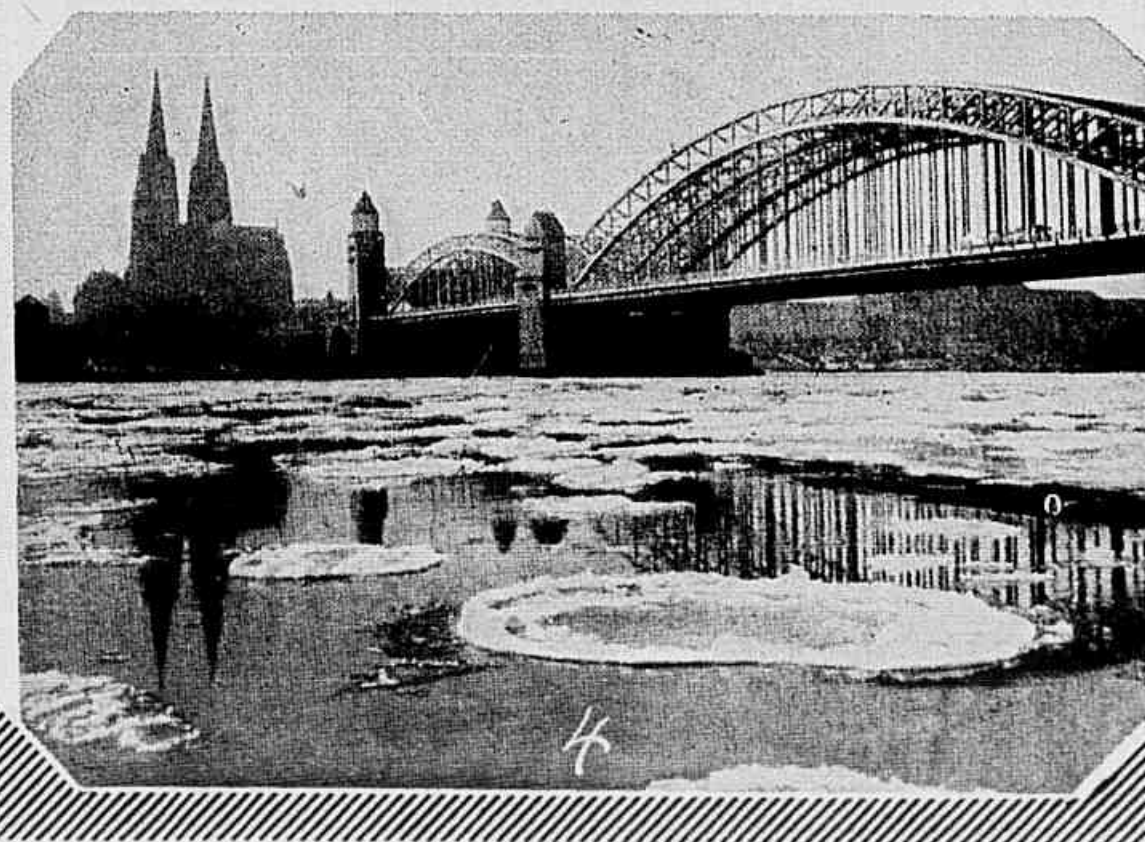
O frio é propicio ás artes porque torna amavel o ambiente morno dos theatros, dos cinemas, das salas de conferencias e de palestras scientificas e literarias.

O frio alimenta e desenvolve o amor porque gera a necessidade das convivencias gentis, a um canto de salão, enquanto a chuva salpica a nudez escandalosa das ruas e o vento despe as arvores e põe um arrepio longo nas almas sensiveis...

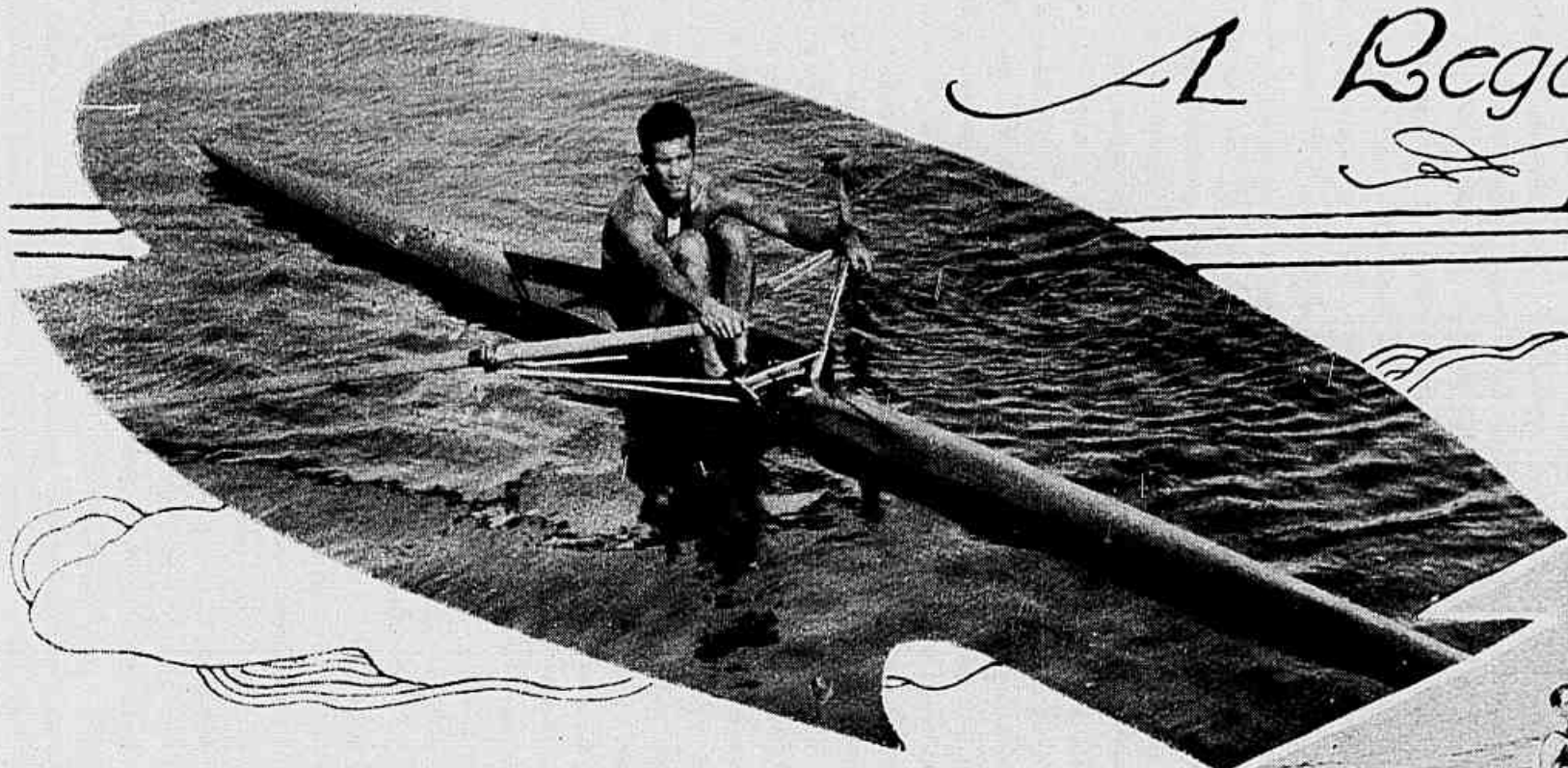
Berilo Theves



2 — Uma linda paisagem de gelo na Suissa, perto de Zerratt.
3 — A fonte publica de Weston Park em Sheffield, (Inglaterra) transformada num castello de crystal. 4 — O Rheno, em Colonia, gelado quasi por completo.

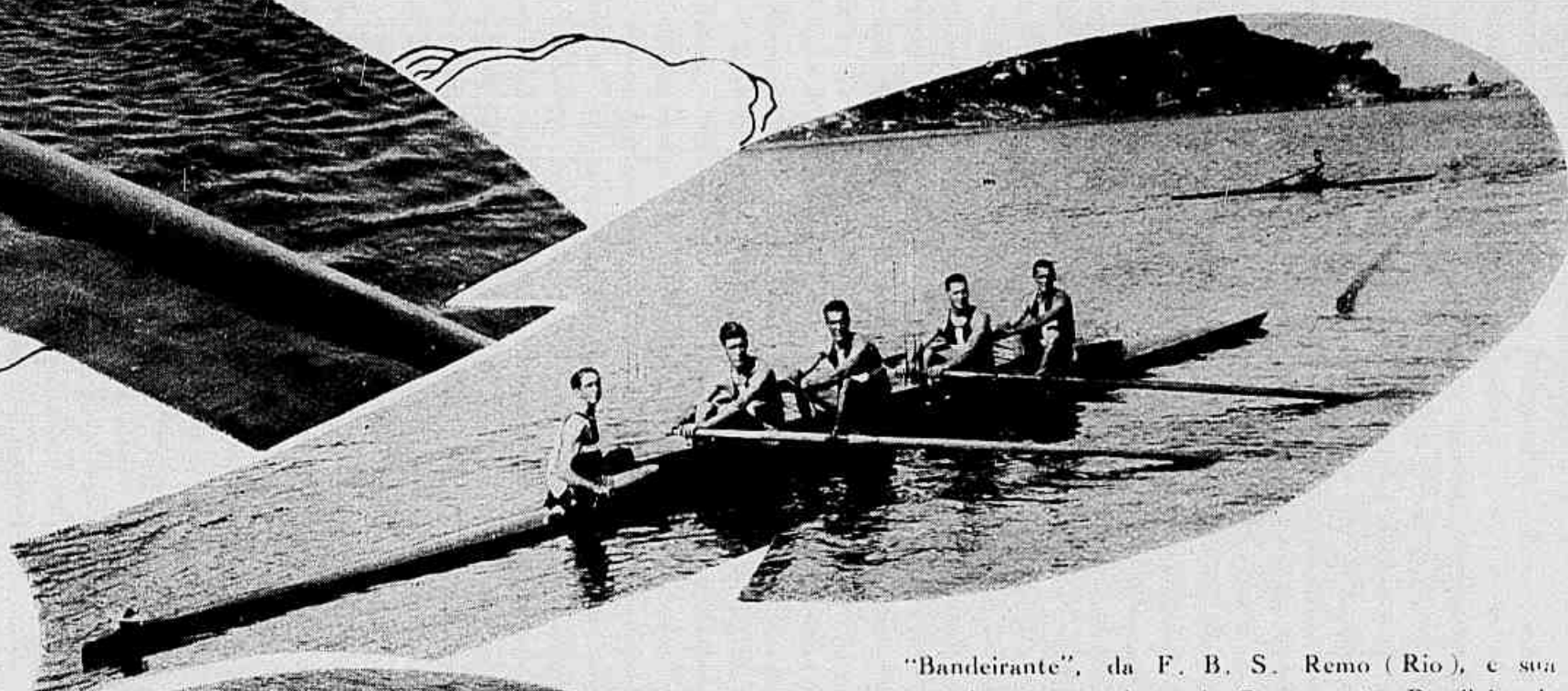


A Regata dos Campeonatos Brasileiros



Visões da Regata dos Campeonatos Brasileiros de Remo realizada na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Ao alto: — "Kacy" da F. B. S. Remo (Rio), vencedor do Campeonato Brasileiro de Skiffs.



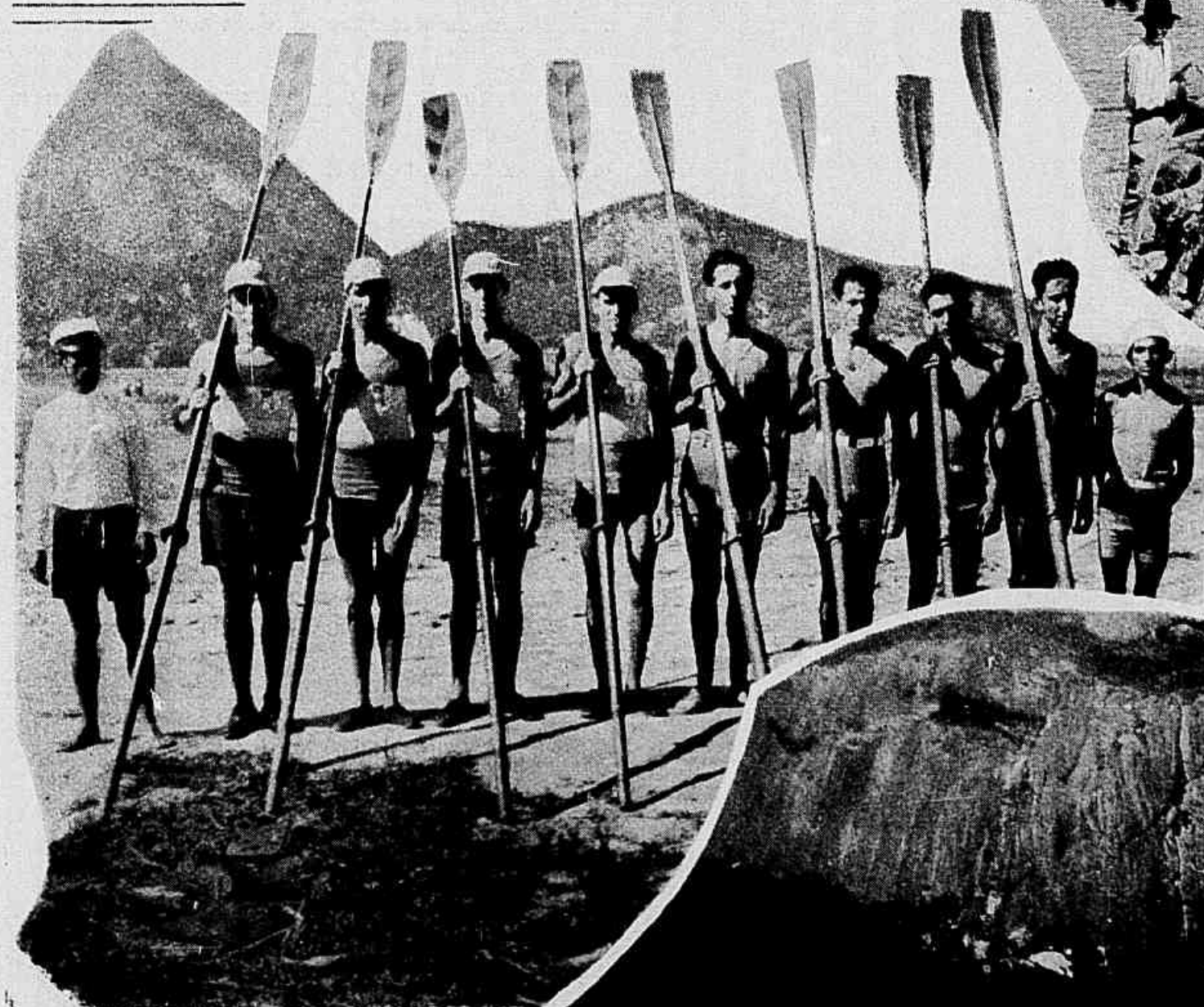
"Bandeirante", da F. B. S. Remo (Rio), e sua guarnição: vencedora do Campeonato Brasileiro de Out-Riggers a 4 remos.



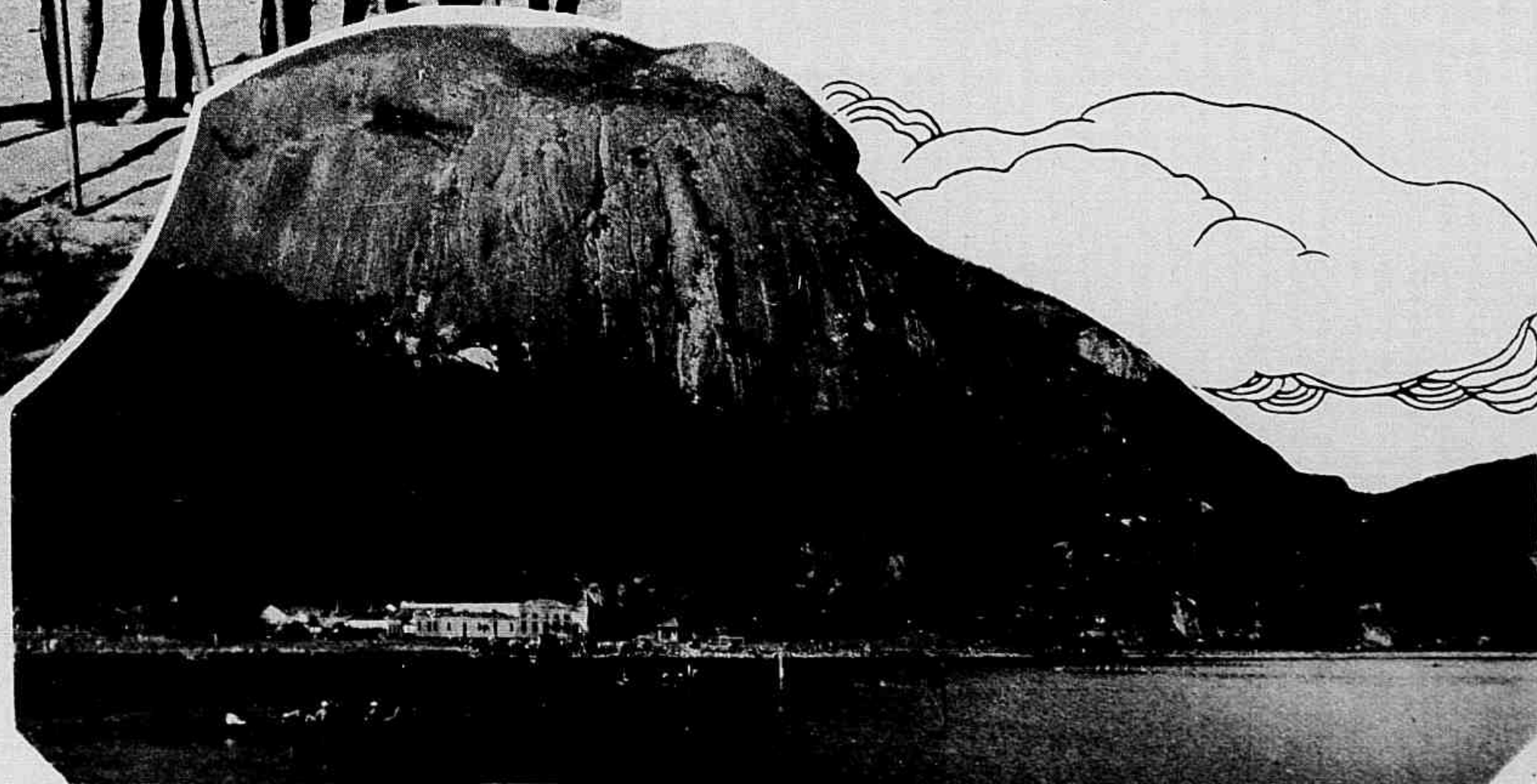
"Arisco", da F. Paulista das Sociedades do Remo, 2.º lugar do Campeonato de Skiffs.



Aspecto da assistência.



As guarnições de S. Paulo e de Sergipe, collocadas em 2.º e 3.º lugares no Campeonato de Out-Riggers.

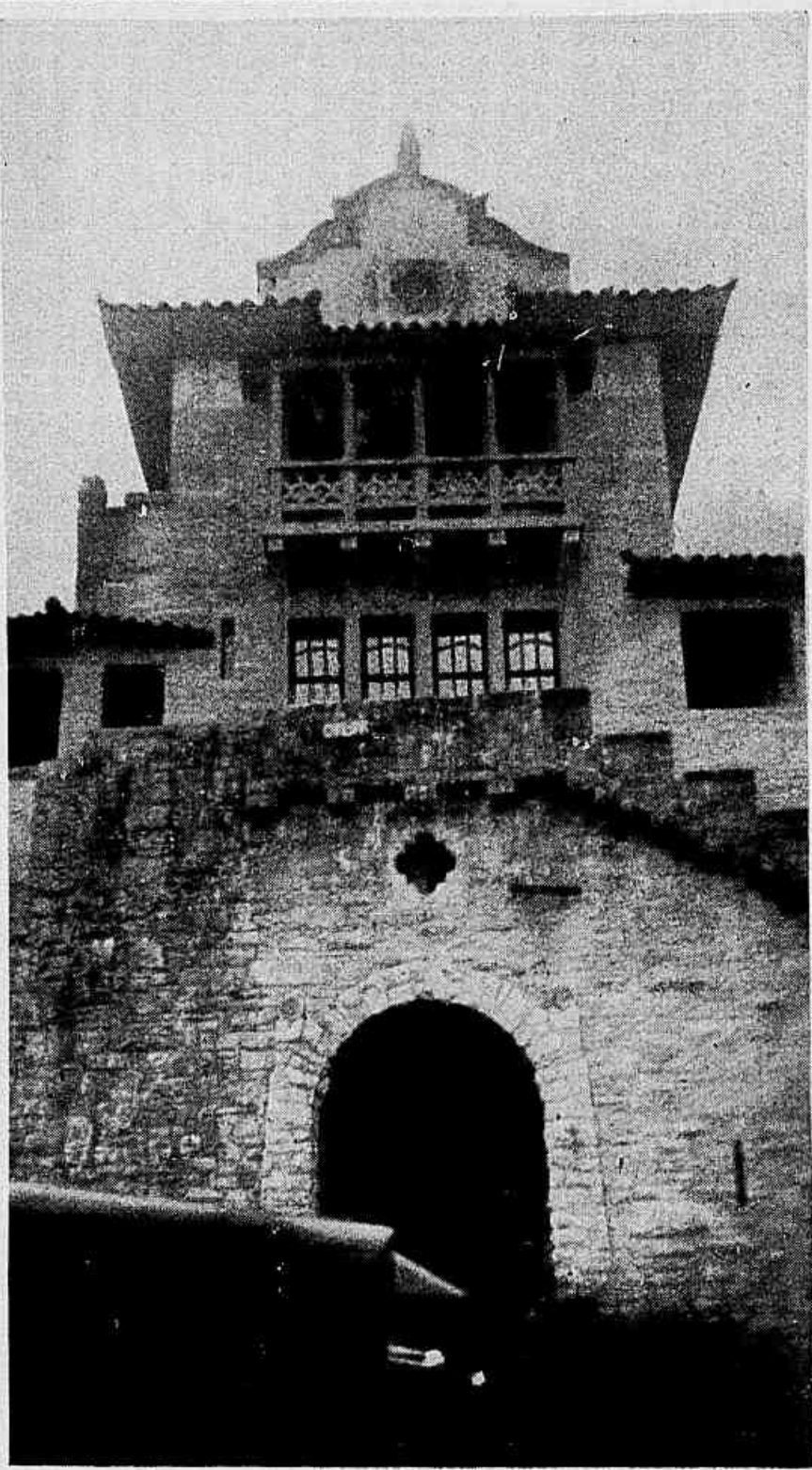


A chegada do Campeonato de Out-Riggers.

Caminho do Mar

(Impressões de uma excursão)

por
Saul de Navarro



Um pouso no meio da serra.

Fomos para a mesa com uma fome fradesca. Na sala clara, abrigo que suaviza a temperatura baixa daquelle clima de altitude, com as alegres paredes em azulejo, numa ronda de motivos zodiacaes, desenhando a symbologia dos doze signos constellares e a graça cereal das menses, estava uma das mezas tóscas, com sin-geleza monastica de antanho, prompta para nos receber. Sentámo-nos nos escabellos, de garfo em riste, para o repasto almejado. Foi um almoço memoravel, porque, sem hyperbole de nossa gula, as iguarias eram dignas de um elogio de Brillat-Savarin, estheta do estomago, gastronomico subtil e mestre na nobre arte culinaria. O rapa-zelho que nos servia, com a jovialidade amavel de sua adolescencia e a doçura minhôta de sua pronuncia, mereceu a liberalidade excepcional de uma gorgeta acom-panhada de elogios ruidosamente expressivos.

Voltámos com melhor disposição para o amplo terraço. A digestão fez-se, bemaventuradamente, na contem-pleção enbevecida do prodigio panoramico. E quando retomámos a marcha, para descer a serra, fizemol-o vagarosamente pelo asphalto lizo do caminho que vae até Santos. E, como para descer todos os santos aju-dam, o nosso extase em declive foi um decesso empolgante e sorrente interrompido pelas pausas forçadas de nosso encantamento, parando e descendo do carro nos pontos mais propicios ao descortino das bellezas scenicas daquelle descida suave e deslumbrante.

Dentro do auto, contemplando aquelle conjuncto magnifico de maravilhas, tive a caricia selvagem da nossa natureza, na festa verde das selvas, na sereni-dade azul das montanhas, na visão glauca do mar longinquo, que se estendia, no alcance de nosso poder visualistico, até á linha ideal do horizonte illimitado, num espasmo extremo de immensidade, tocando o céu limpido e vasto; lobriguei toda essa formidavel belleza, sentindo a volupia pantheista de minha brasilidade impe-tuosa. E, levado pela força incoercivel dessa vehemente e profunda commoção racial, incorporei-me áquelle ambiente avassalador, como si toda aquella pomposidade harmoniosa despertasse em mim um jubilo saudavel de titan que recuperasse o seu *habitat*. Revivi as phases cyclicas de nossa epopéa, desde os tempos priscos da con-quista portugueza até ao périplo aureo das *entradas* e *bandeiras*, da odysséa negra dos escravos fugitivos ao desfile augural das sombras tutelares de nosso destino, que subiram e desceram por esse Caminho do Mar, que foi a via dolorosa dos indigenas pelos ingremes despenhadeiros de Cubatão, galgada com o auxilio penoso das mãos sangrando e até dos dentes!

Caminho do Mar! E a minha mente re-constituia todos os episodios lancinantes, todas as ansias e heroismos que transitaram na estrada que abriu o destino da nacionalidade e foi o ro-teiro de nosso espirito — estrada de Damasco que operou o maior milagre brasileiro: a trans-figuração de São Paulo...

Por esse caminho penetrei na nossa his-toria e retomei o rumo da parabola brasileira. O meu espirito fazia resurgir o nosso esforço estupendo de civilização, desde os primordios de nossos passos vacillantes até á marcha trium-pha! de hoje. Revi o cortejo processional dos indios bronzes que o trilham, em demanda do planalto, ora por instincto de defesa, ora arrastados pelo verbo de Anchieta, Messias de nossas selvas e o primeiro bandeirante de nossa alma, levando-os, pela casta seducção da cate-chése, para o altiplano fecundo de Piratininga, onde lançou a semente da cidade que, decorri-dos quatro seculos, se tornou o centro da ci-vilização do paiz. Revi, do automovel que descia, dócil á volupia em espiral, em sua belleza dyna-mica de symbolo ovante do seculo em que vivo e da expansão do paiz nestes dias de renovação



OR uma manhã de Abril fiz, de automovel, um passeio de S. Paulo a Santos, de-licia inédita para o meu enlevo visual de namorado dos panoramas.

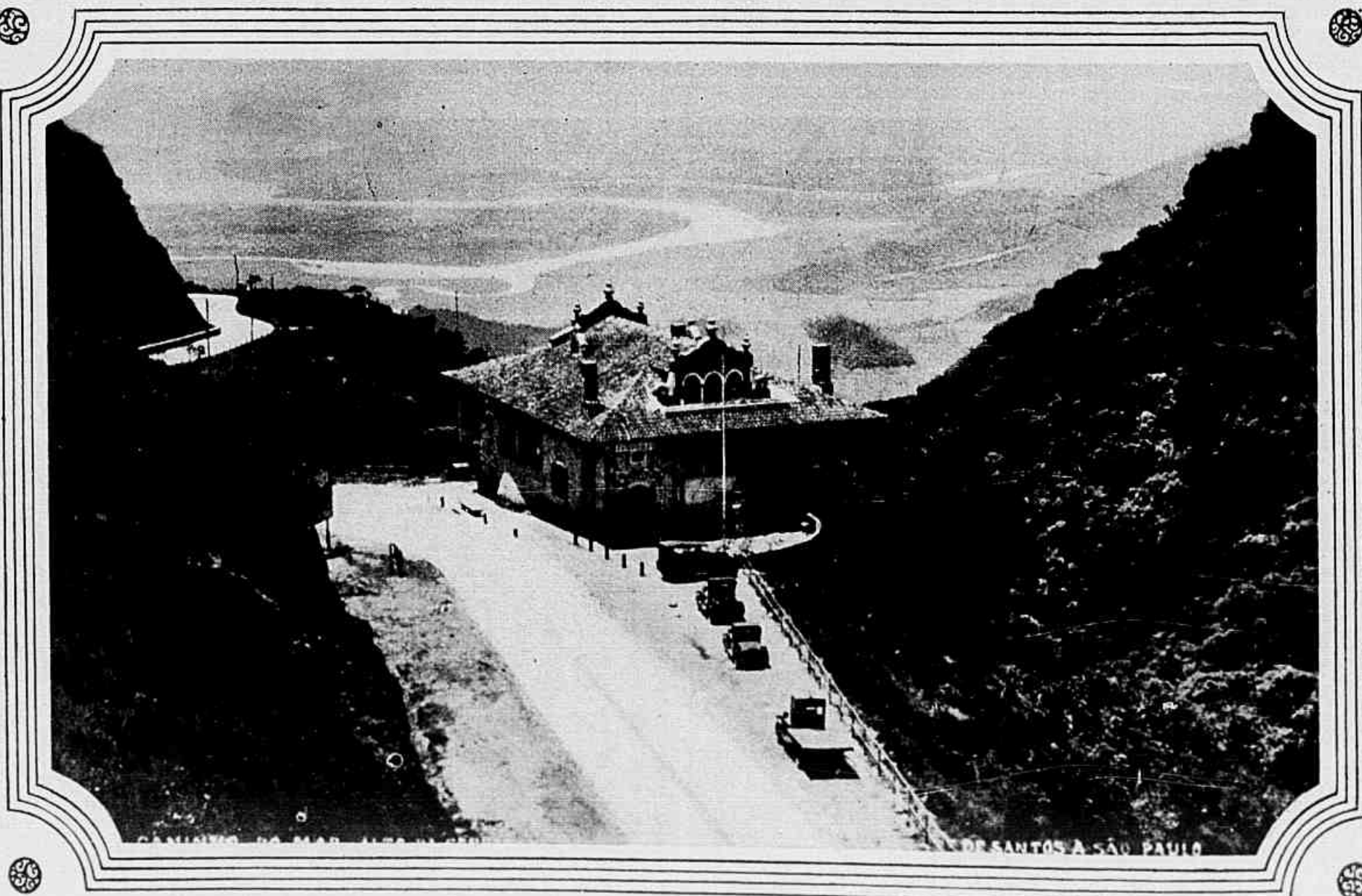
Guardo dessa excursão maravilhosa uma impressão que até agora perdura no meu espirito. E vou aqui renovar-a por influxo providencial da retentiva.

Sahi, na grata e amavel companhia do escultor Pinto do Couto e do dr. João Daud Filho, ás 11 horas, cortando ruas e avenidas, bairros e arredores da magnifica Paulicéa, cidade vertiginosa e symbolica da energia de uma raça nova e arrojada; e passámos, de relance, na volupia da velocidade, diante do monumento da Independencia, galgando céleremente a collina historica do Ypiranga para, minutos após, entrarmos na admiravel rodovia mandada construir por Washington Luis, ultimo bandeirante paulista.

O vehiculo corria, deslizando pela estrada em movimento serpejante, na dansa geometrica das rectas longas e das curvas suaves... Para trás, no auge da corrida invariavel e rythmica, devo-radora de kilometros assignalados pela equidistancia dos marcos collocados á margem do percurso, ficaram Santo Amaro, São Bernardo e outras etapas da jornada matinal.

Ao meio dia, na hora zenithal, quando o sol a pino era uma glorificação do espaço, o carro resfolegante diminuiu a marcha: já estávamos no alto da serra, atravessando o açude enorme, reserva hydraulica da Light, e instantes depois estacionávamos — imposição do estomago exigente... — diante do "Pouso Paranapanema", bella construcção em lidimo estylo colonial, que revela a ido-neidade esthetica de Ricardo Severo. O solido e lindo edificio fica no ponto culminante da cordi-lheira. De sua varanda espaçosa, parafeito que espia o abysmo, descortinámos deslumbrados um painel imprevisito: o nosso olhar abarcou toda a majestade indescritivel da paisagem, em successão de montanhas e valles, florestas e planicies distantes, canaes, ilhas e as cidades de Santos e São Vicente, o litoral e o oceano, num golpe magico de perspectivas.

A nossa vista devorava a grandeza panoramica do imponente proscenio, emquanto se apres-tava no restaurante o almoço, reclamado com insistencia pelo nosso appetite não menos voraz...



Pouso Paranapanema, no alto da serra.



Curva do Caminho do Mar, onde fica o mirante colonial.

nacional, o desfilar de todas as epopéas e sacrifícios que seguiram por esse caminho de dor e de glória, numa reconstituição histórica e social, como si estivesse relendo as paginas de Pedro Taques, João Mendes, Washington Luis e Affonso d'Escagnolle Taunay. E São Paulo do épos evangelico de Anchieta, dos capitães-mores e dos bandeirantes heroicos, assaltou-me a visão, enquanto me deixava arrastar pelo encanto evanescente das reminiscencias que se succediam num movimento rapido de cosmorama.

Depois das emoções retrospectivas dessas lembranças históricas, cantou-me ao ouvido, numa vasta carícia de sonho allegorico, a alma sonora de Vicente de Carvalho, cujas estrophes de *Fugindo ao Captiveiro* descrevem a commovente evasão dos negros que, escapos da senzala, tomavam a direcção daquella serra, ansiando pelo mirifico espectáculo do mar, que seria o clamor e a apothese de sua libertação!

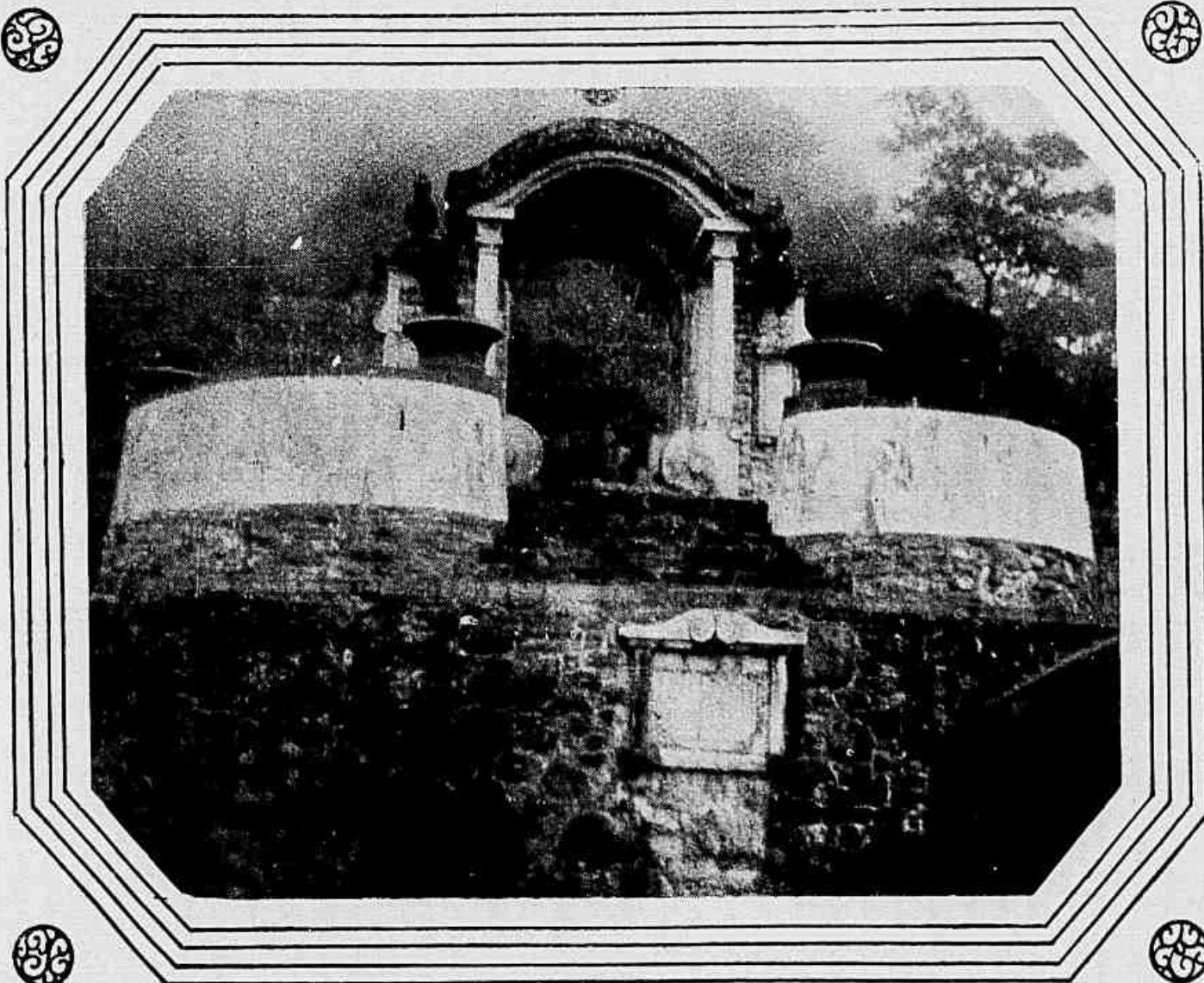
A scenographia de assombro tornava-se-me, na symphonica doçura do poema, uma suggestão abyssante do drama que se desempenhou e despenhou naquelle palco de phantasmagoria selvagem. E os versos magistraes — illusão auditiva do meu extase! — eram declamados pela floresta, pelas montanhas e pelo mar... Dir-se-hia que o vento me vinha segredal-os ao ouvido. E eu os escutava, de espaço a espaço, confusa e desordenadamente, no tumulto sonoro das rimas do poeta e do ambiente, em quanto o automovel descia, rugindo, pelas escarpas abruptas, a descrever a dança lubrica das curvas e dos angulos...

...Negra, immensa, disforme,
Enegrecendo a noite, a dobrar-se pelas
Amplidões do horizonte, a cordilheira dorme.

Como um sonho febril no seu sono ofegante
Na sombra em confusão do mato farfalhante,
Tumultuando o chão correde voltas sem rumo;
Trepas agora alcantis por escarpas a prumo;
Erriça-se em calhaus, bruscos como arrepios;
Mais repousado, além levemente se enruça
Na cresta ondulação de cômoros macios;
Rescala num declive; e logo, como em fuga
Precipite, através da escuridão noturna,
Despenha-se de chofre ao vácuo de uma furna.

Vencida a serra, acabada que foi a descida vertiginosa, o carro, na longa symetria das rectas do litoral, já marchava por entre os renques opimos dos bananaes extensos,

Ao lado. — Cruzeiro que assignala o ponto terminal, começo do trecho da rodovia que serpenteia a serra de Cubatão, construido para evocar a figura messianica de Anchieta, que foi quem desbravou o Caminho do Mar.



pejados de cachos verdes, numa allegoria anacreontica da abundancia, passando sobre as pontes dos canaes que disciplinam e saneiam a planicie moveidica e voluvel dos mangues.

Cessára o meu delirio, provocado pela vertigem da altura e pelo accesso esthetico de uma evocação determinada pela maravilha do panorama.

Parámos diante do Cruzeiro, mandado erguer no inicio do trecho da serra pelo governo Washington Luis quando, dirigindo São Paulo, deu á sua expansão economica o rythmo elastico das rodovias.

Fitei os olhos reverentes naquelle symbolo em granito, em cuja base ha, em azulejos subtile, o recorte imagetico de Anchieta e dos seus indios catechizados, que foram os primeiros desbravadores do Caminho do Mar.

Proseguimos a marcha, na voluptuosa soffreguidão da chegada, já ao entardecer. O Monte-Serrat, altar oblongo de Santos, nos saudava de longe e, um quarto d'hora depois, estavamos entrando, aos gritos da sirena, na cidade de Braz Cubas e dos Andradas.

Démos um passeio pelas suas praias deliciosas, correndo o carro pela areia alva e resistente, quasi borrifados pela carícia sonora das ondas...

Depois fomos ao Guarujá, onde estivemos até á hora em que o crepusculo espiritualiza a musica barbara do oceano em furia. No regresso, quando no *ferryboat* atravessavamos o canal, assistimos a um poente inaudito, que foi o epilogo imprevisto e surpreendente do dia de nossa viagem maravilhosa.

Ficámos em Santos, para repousar uma noite e renovar, na manhã seguinte, a emoção que viveramos, gosando ainda uma vez o prodigio da volta a S. Paulo pelo mesmo caminho encantado.

Subimos radiantes e, com o mesmo indefectivel appetite, almoçámos no "Pouso Paranapanema", servidos pelo excellent e solícito garçonzinho de aspecto saudavel e suavidade minhôta no sutaque de portuguez recémvindo. Fomos fazer a digestão, indo a pé visitar as obras cyclopicas da represa da Light, situada no apogeu da serra de Cubatão, bem no regaço de sua vertigem orographica: são o trabalho herculeo do homem defrontando a força imponente da Natureza.

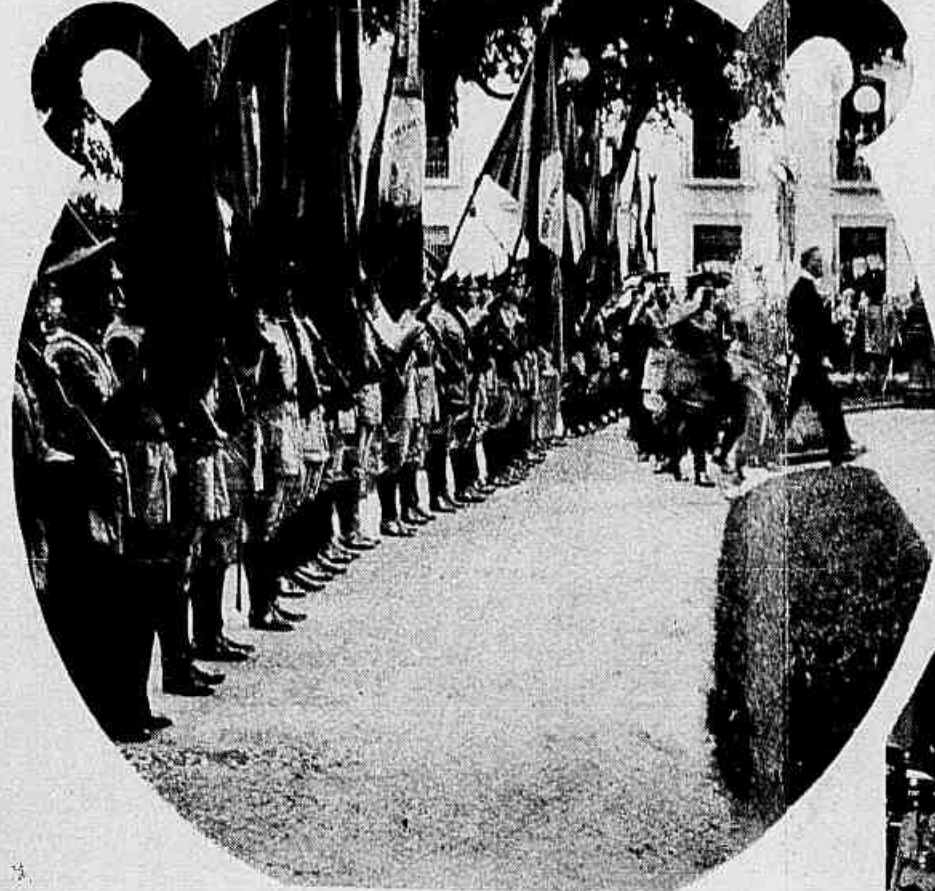
Voltando ao automovel regressámos, sem mais detença, á Paulicéa dos arranha-céus, a metropole da energia brasileira, encerrando as nossas 24 horas de extases e delicias.

SAUL DE NAVARRO

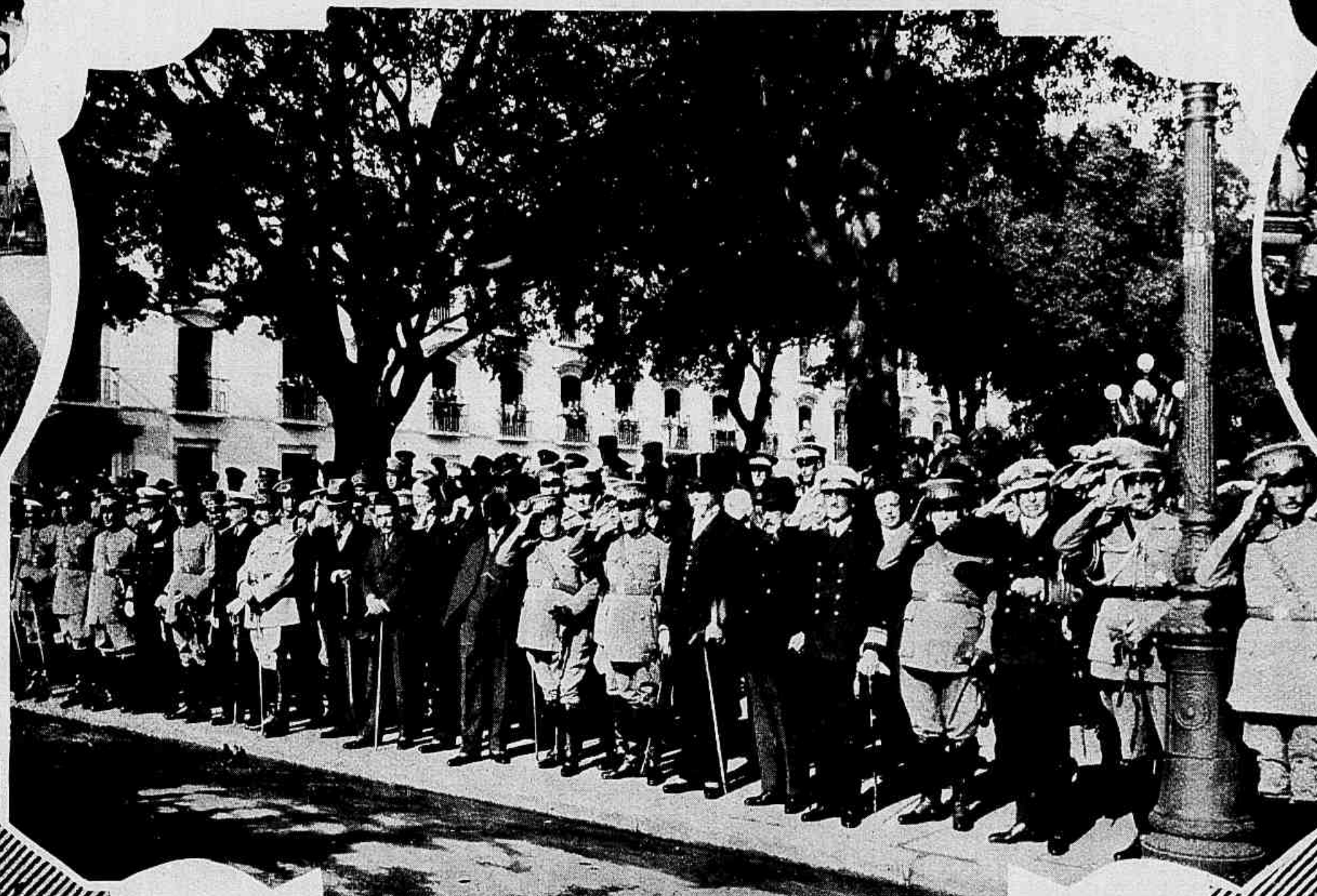
Ao centro. — Mirante de estylo colonial, á margem da admiravel rodovia no meio da serra, de onde se avista a belleza vasta do panorama.



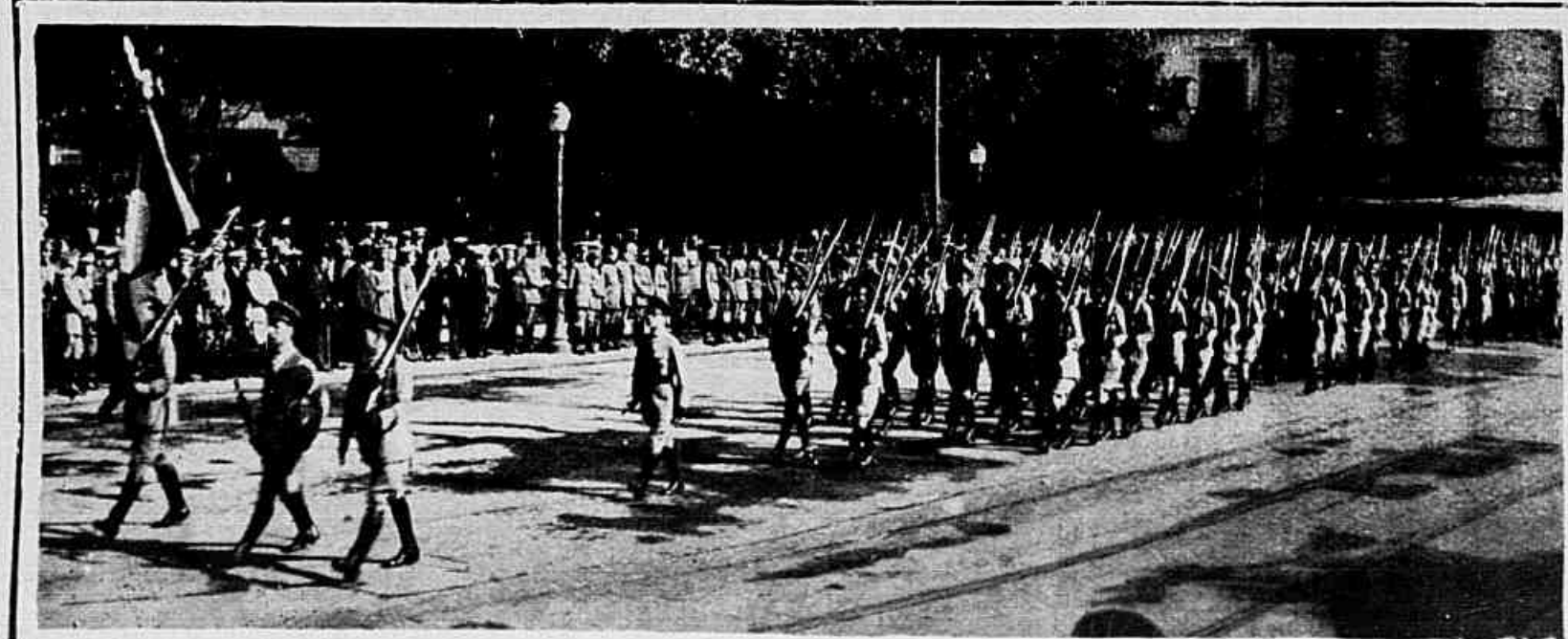
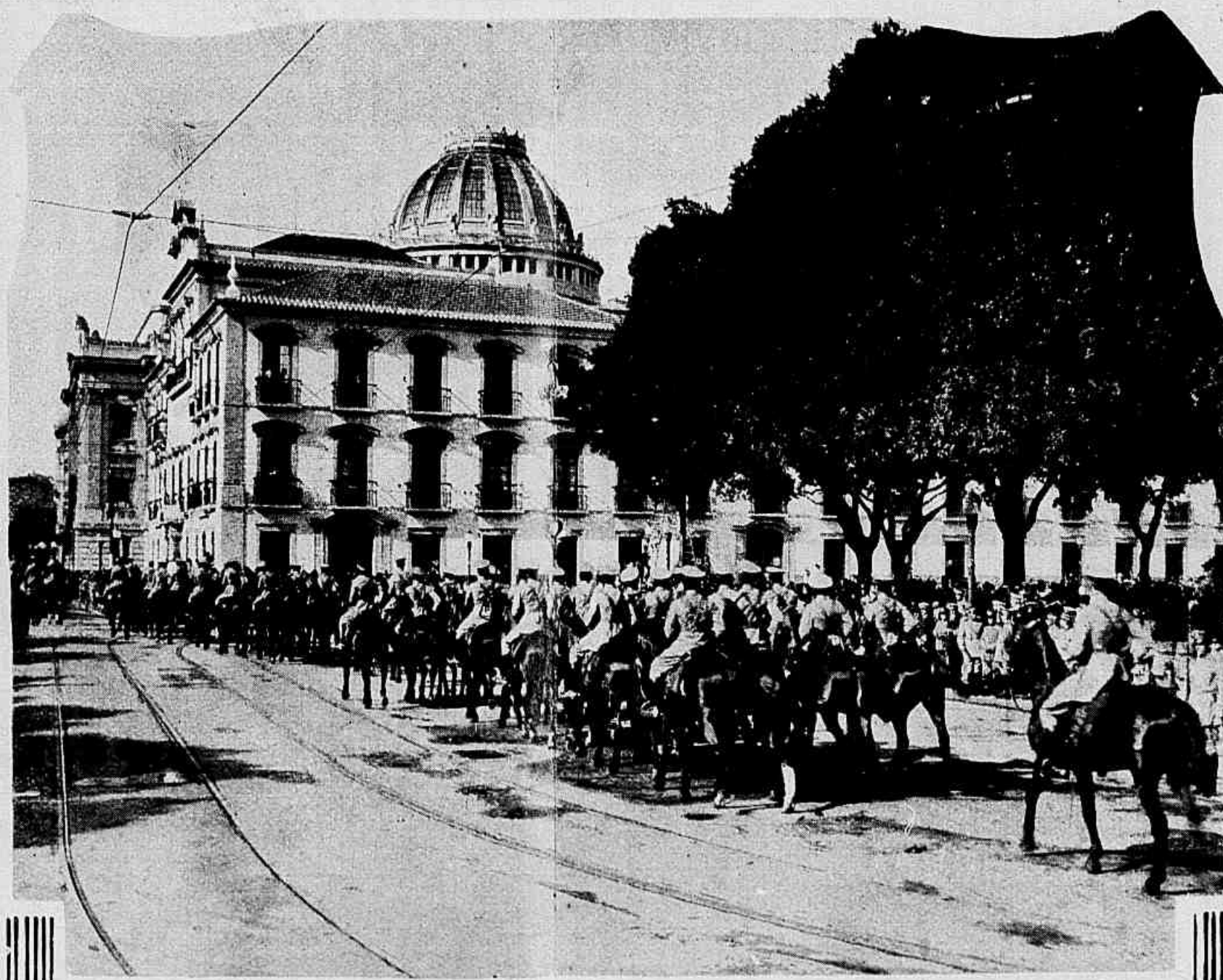
Tuyuty



Junto da estatua de Osorio, na comemoração da batalha de Tuyuty. Ao lado, o sr. Presidente da Republica junto do monumento, tendo á direita os srs. ministro da Marinha, comandante da Região e ministro da Justiça, e á esquerda os srs. ministro presidente do Supremo Tribunal e ministro da Guerra. do alto, a chegada de s. ex. á estatua. A direita: s. ex. entre altas autoridades, junto do monumento de Osorio.



Ao alto, a Polícia Militar no desfile das forças em comemoração do grande feito militar. Ao centro, a cavallaria do Exército e a Polícia do Estado do Rio de Janeiro. Em baixo: infantaria do Exército, Colégio Militar, Batalhão Naval e Corpo de Bombeiros.





ANNIVERSARIOS

No dia 1 — as sras. Sarah de Freitas Lopes Gonçalves, Alvaro Campista e Palmyra Barros Leal; as senhorinhas Luiza Guimarães e Amelia Berquó; o dr. José Braz; o juiz Frederico Barros Barreto; o coronel Faria Amado.

No dia 2 — as sras. Maria Eugenia Pinheiro Machado, Belmiro dos Santos, Elsa Moreira Guimarães, Ermelinda Nunes de Barros Fernandes; as senhorinhas Esther Santos, Margarida Costa Macedo, Etelvina Muller de Campos e Ericina Vidal; os dres. Arthur Moss, Alfredo Firmo da Silva, Gustavo Castro Rabello e Alfredo de Figueiredo; o desembargador Vicente Piragibe; o marechal Marcellino de Souza Aguiar.

No dia 3 — senhoras Julio Ribeiro de Castro, Moreira Brandão e Pilar Filho; as senhorinhas Jeannette Lassarre, Maria Adelaide de Miranda, Rita Goulart, Hilda Monteiro de Barros, Maria de Lourdes Borges de Medeiros, Dulce Villalba; os dres. Arthur Obino e Elpidio Trindade; o professor Abilio Borges; o coronel Lauro Silveira de Azevedo; as meninas Maria Adelaide de Miranda, Maria Faria Barbosa e Maria da Conceição Guimarães; o estudante Roberto Henrique Jorge William; o nosso estimado companheiro Joaquim Alberto Vieira, o habil photographo a quem tanto deve a REVISTA.

No dia 4 — as sras. Mary Pessôa, Alzira Dutra, Innocencia Pederneiras e Izabel Andrews; as senhorinhas Leticia de Souza Ribeiro, Olga Cardoso de Paiva; o conde Jeronymo Monteiro; os dres. Carlos Magno Gama Rosa, Pedro Nabuco de Abreu, La-Fayette Côrtes; o menino José Villalba.

No dia 5 — as senhoras Aarão Reis, Luiza Galvão, Carlos Reis, Esther Duque Estrada e Celia Teixeira de Carvalho Ferrando; os dres. Aguiar Moreira e Ajax Dutra da Fonseca.

No dia 6 — as sras. Elvira Magalhães, Justino Haupt e Americo Rodrigues; as senhorinhas Mary Amaral do Valle, Eugenio Octavio de Miranda, Orphisia Vieira e Alice Christiano Brasil; os dres. Torreão Roxo, Alfredo de Oliveira Lima e João Alves Borges Junior; o deputado federal dr. Berbert de Castro.

No dia 7 — as sras. Adelaide Reis, Beatriz Gomes Pinto, José Raymundo de Miranda; as senhorinhas Irene Lucio de Mendonça, Ruth Homero Baptista e Maria Silveira Netto; o deputado Sebastião do Rego Barros, presidente da Camara; os dres. Americo Lassance, Pinto Seidl, Costa Marques e Emilio Lambert; o coronel Simplicio Luiz Cunha; o general Teixeira de Freitas, chefe da Casa Militar da Presidencia.

Miss Goyaz a Bella revelada



A "Revista da Semana"
com muita sympathia
offrece Miss Goyaz
Helena Romano
Morrinhos, 20. Maio - 1929.

A REVISTA DA SEMANA foi a primeira publicação do Rio de Janeiro a estampar o retrato de "Miss Goyaz", a formosa senhorinha Helena Romano, de Morrinhos. Fizemo-lo em o nosso ultimo numero, em que estampamos tambem a gentil carta com que a linda goyana nos remetteu a sua photographia. Damos hoje outro retrato, igualmente dedicado, de "Miss Goyaz", fazendo-o, fica a Bella Mysteriosa revelada definitivamente: em retrato e quanto ao nome. "Miss Goyaz" é a formosa senhorinha Helena Romano. Por que não veio ao Rio? Ignoramos. O motivo, entretanto, é-nos declarado pelo dr. Acrisio da Gama e Silva, magistrado em São Paulo (Espírito-Santo do Pinhal), goyano adoptivo e da Academia Goyana de Letras. Esse motivo é affirmado galantemente no soneto que aqui vae inserto.

MISS GOYAZ

Eu vos venho dizer, REVISTA DA SEMANA,
no florido concurso, em discussão accesa,
por que não assistiu essa mulher goyana
ao jury triumphal da graça e da belleza.

A eleita de Goyaz a nossa raça ufana,
é conjuncto sem par das fôrmas na pureza,
a sua formosura a formosura empana,
é a suprema rival da propria Natureza!

"Miss Goyaz" não quiz ir, nem quiz mandar em troca
de si mesma um retrato em que o povo carioca
pudesse proclamar-lhe o encanto das feições!

Culpados fomos nós de que ella assim agisse,
e culpados tambem de que ella não parlisse,
porque assim parliria os nossos corações...

ACRISIO DA GAMA E SILVA

O DIA DA MARGARIDA

Mais um dia da delicada florzinha, que tanto bem traz aos necessitados! Quem se nega a concorrer com um pequenino óbolo que seja, em troca da singela margarida? Ninguém, estamos certos. E Caritas Social, que acolhe uma porção de moças necessitadas, appella mais uma vez para a generosidade do povo brasileiro em favor de sua obra.

Por saber da generosidade e cortezia do nosso povo é que, segunda-feira proxima, a cidade, bairros e suburbios da nossa capital serão percorridos por senhoras e senhorinhas da nossa alta sociedade, que venderão margaridas em favor da novel e utilissima associação que é Caritas Social.

DIPLOMATAS

O ministro da Hungria e senhora Haydin reuniram, na sede da legação de seu paiz, um grupo de pessoas do corpo diplomatico, estrangeiro e brasileiro, numa recepção intima a que estiveram presentes o artista hungaro barão Ferenc de Vecsey, e sua senhora, e o pianista italiano sr. Guido Agosti.

Foi uma reunião brilhantissima realçada por uma admiravel parte musical, que a todos encantou.

OS QUE VIAJAM

Deixaram o Rio: — o coronel Virgilio Calmon, que regressou ao Espírito Santo; o dr. Raul Adalberto de Campos, que vae á Europa; o sr. Leon N. Bensabat, que se destina aos Estados Unidos; o dr. Esteves de Assis, que vae á Bahia; o dr. Fileto Ramos e senhora, para Corityba; o sr. Bento Pereira de Moura e familia para Sevilla; o dr. Esteves de Assis, que se destina á Bahia.

Chegaram ao Rio: — o dr. Porto da Silveira, vindo de Corityba; o deputado polonez José Targowski e senhora, que regressaram do Espírito Santo; o deputado José Accioly, procedente do Ceará; o deputado Deodoro de Mendonça, chegado do Pará; o sr. João de Almeida, vindo de Sergipe; o sr. Augusto Alves Diniz, chegado da Europa.

FESTAS REGIONAES

O Club dos Bandeirantes do Brasil abre hoje a sua sede para offerecer aos seus associados uma *soirée* litero-dansante, que promete ser das mais brilhantes. Será a noite regional do Norte do paiz.

Far-se-hão ouvir nesta interessante noite artistica o poeta Olegario Marianno, a senhorinha Geny Rebois, Gastão Forment e Heikel Tavares.

As dansas prolongar-se-hão até ás 3 da madrugada, tocando para as mesma uma optima jazz-band.

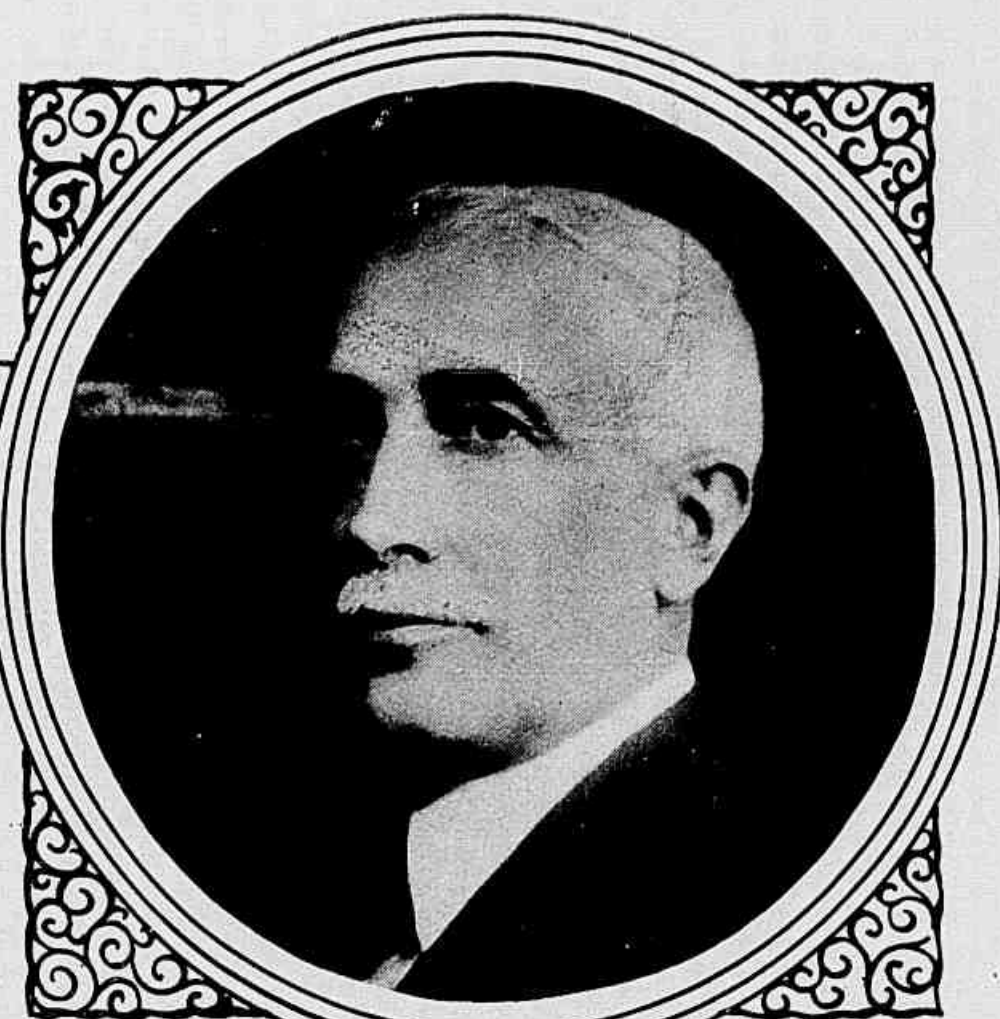


A gentil senhorinha Nair Castro Serra,
da nossa sociedade.

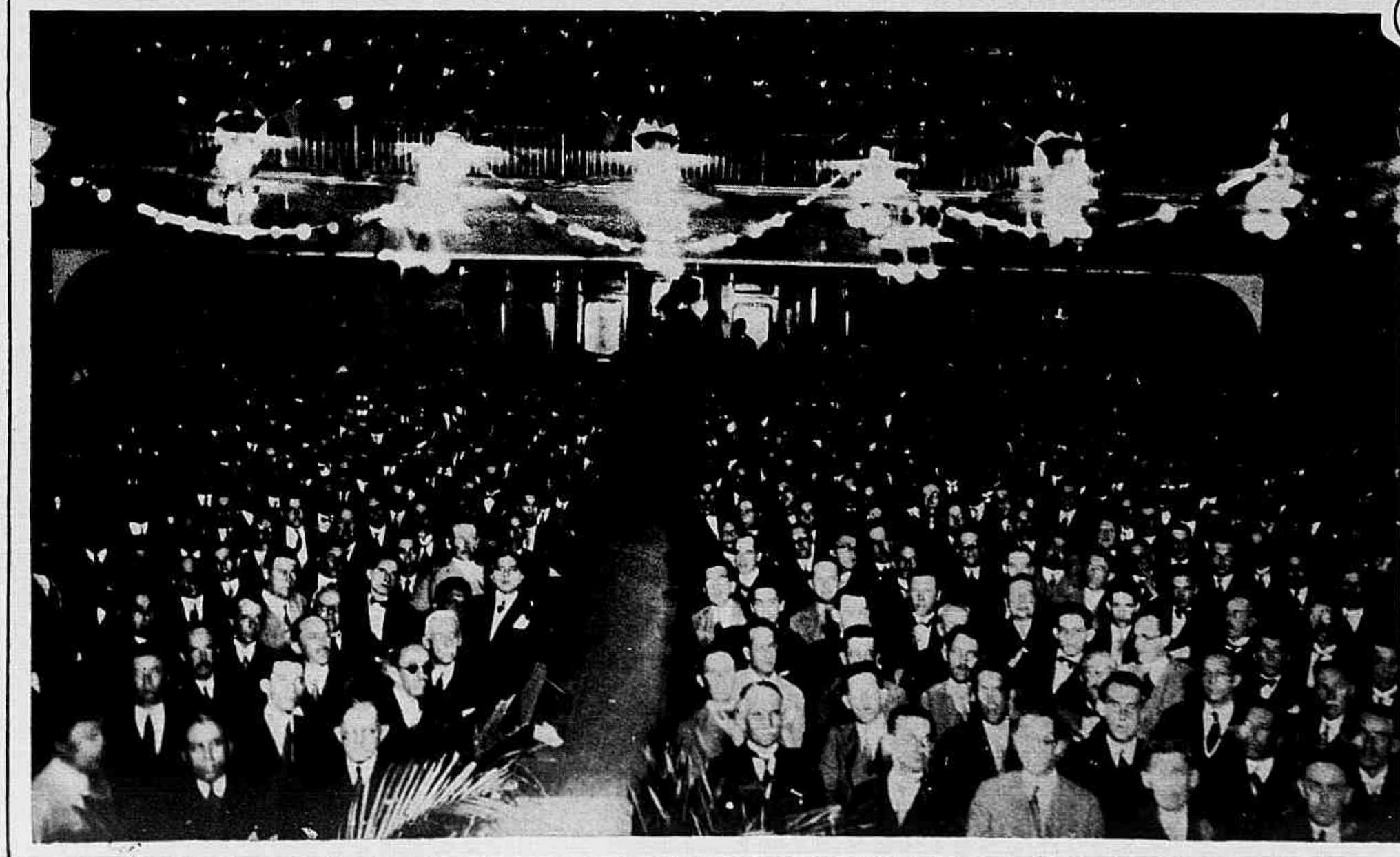
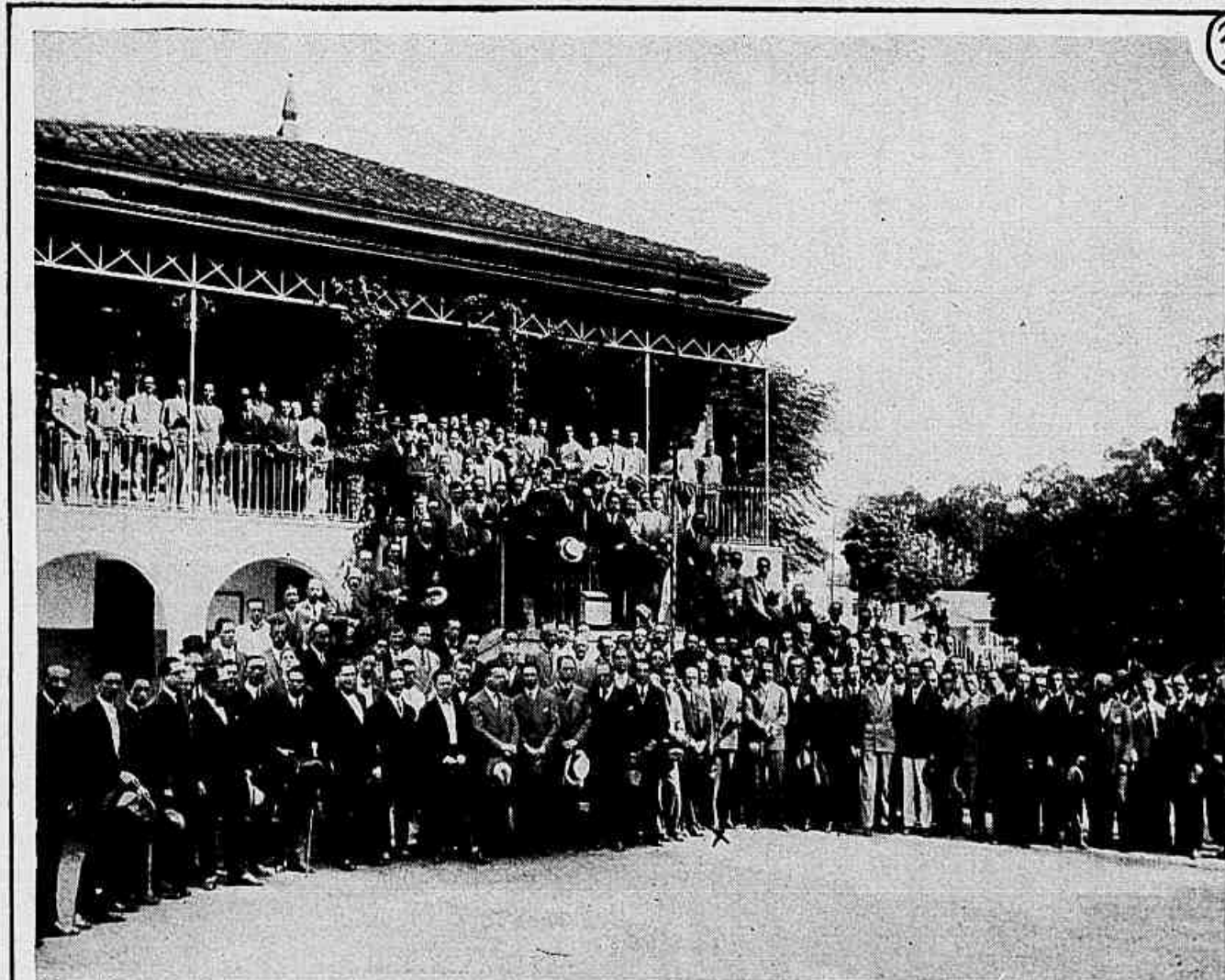


Senhora Amneris Hespanha (nêe Amneris Neves), que acaba de ser diplomada em piano pelo Conservatorio de S. Paulo, obtendo a medalha de ouro com distincção e louvor.

As grandes manifestações ao Presidente Antonio Carlos



O eminente estadista sr. Antonio Carlos, presidente do grande Estado de Minas Geraes, foi alvo de manifestações imponentes, que tiveram caracter de verdadeira apoteose, e das quaes participaram os 214 municipios mineiros. A sessão civica realizada no cinema Gloria, em Bello Horizonte, foi uma assembléa immensa em que se louvou a figura notavel do eminente descendente dos Andradas e, após a sessão, o presidente Antonio Carlos e sua dignissima se-



nhora deram uma recepção em palacio ás delegações municipaes e sociedade de Bello Horizonte. Registramos nesta pagina varios aspectos dessas grandiosa manifestações.

1 — S. ex. o Sr. presidente Antonio Carlos e a comissão promotora das homenagens, na sessão civica no Cinema Gloria. A' esquerda de s. ex. os srs. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, e Alfredo Sá, vice-presidente do Estado; á direita, o dr. Mendes Pimentel.

2 — A recepção no Palacio da Liberdade ás delegações dos 214 municipios de Minas Geraes.

3 — As delegações municipaes ladeando o secretario da Agricultura, dr. Djalma Pinheiro Chagas — que se vê assignalado, — no Instituto João Alfredo.

4 — Aspecto do Palacio da Liberdade á noite, durante a recepção.

5 — Uma visão do Cinema Gloria, de Bello Horizonte, durante a grande sessão civica.





A Paschoa dos intellectuaes fluminenses

Na cathedral de Nietheroy por occasião da Paschoa dos intellectuaes fluminenses. Em ambos os grupos, em que figura D. José Alves, bispo de Nietheroy, vêem-se homens de letras, professores, jornalistas, scientistas e pessoas gradas que assistiram e participaram dessa manhã de fé religiosa.



A IMPRENSA, por Antonio Cicero — (Edição da Associação Brasileira de Imprensa)

O nosso talentoso e culto confrade do *Jornal do Commercio* sr. Antonio Cicero offerece-nos neste volume um trabalho planejado com a mais segura orientação e executado com todo o esmero.

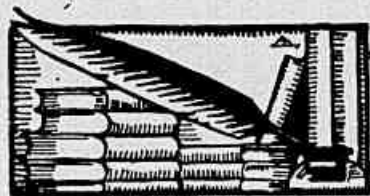
Aqui se encontram os dados essenciaes de que possamos precisar sobre o jornalismo de todos os tempos e de todos os paizes do mundo. A imprensa brasileira occupa naturalmente um capitulo á parte, ao longo do qual se vêem surgir as iniciativas efficazes e os vultos eminentes que, desde principios do seculo XIX, deram impulso e aperfeiçoamento á nossa industria e ás nossas letras jornalisticas. Vem esse estudo logo após a parte inicial: *As origens do jornalismo*, que é, por assim dizer, um *tour de force* de condensação erudita e de clareza synthetica. Seguem-se os capitulos — Na America, Na Europa, Na Asia, Na Africa, Na Oceania.

Para reunir todos os conhecimentos uteis e interessantes sobre tão vasta materia numa brochura de cento e tantas paginas, era realmente necessario um solido poder de methodização ao serviço dum espirito verdadeiramente animado da paixão de saber — e de ensinar. O sr. Antonio Cicero realizou, com toda a apparencia duma obra muito simples, uma obra valiosissima.

CONSELHOS PRATICOS AOS NERVOSOS, pelo prof. Dr. A. Austregesilo — (Liv. Francisco Alves).

O autor do livro é o melhor elogio que ao mesmo possa ser feito.

Especialista dos mais notaveis, o prof. A. Austregesilo, ao emprestar o seu nome a uma obra dedicada aos enfermos ner-



LIVROS NOVOS

vosos, dá-lhe desde logo o mais alto valor. A REVISTA DA SEMANA, que não mantém secção de critica, muito menos poderia exercel-a sobre obras scientificas; sente-se, porém, no dever de tecer aqui os mais justos encomios ao novo livro do prof. Austregesilo, cujos capitulos são lições valiosissimas e altamente praticas.

O eminente professor, cujas obras scientificas são de real vulto, accresce á sua formosa bagagem litteraria mais um livro de indiscutivel valor.

ENCANTO E VERDADE, do professor Thales de Andrade.

Do illustre professor Thales de Andrade recebemos seis volumes da série brilhante de livros infantis subordinada ao titulo geral de "Encanto e Verdade".

São pequenos volumes e pequenas historias, cheias do vago encanto da simplicidade e da subtil sabedoria que os mestres da belleza profunda sabem tirar no fundo das luminosas fantasias.

São lições amaveis sobre a vida e a natureza. As crianças nellas encontram doçura e ensino. E mesmo os homens, amadurecidos na experiencia e na logica constante da vida, nellas sentirão o sabor de fundas recordações e suaves lembranças do tempo em que a existencia era para elles — um mundo maravilhoso e sábio de fadas e encantamentos.

El-rei dom Sapo (contra o exterminio dos animaes uteis), A filha da Floresta (contra a devastação das mattas), Bem-te-vi feiticeiro (contra o exterminio das aves), D. Iça-Rainha (combate á saúva), Totó-Judeu (dedicado á benemerita

obra de protecção ao selvicola e em homenagem ao grande sertanista general Rondon) e Arvores Milagrosas (propaganda da citricultura) podem ser comparados a seis pequenos capitulos duma Biblia admiravel da infancia, tal o profundo sentimento da vida e da natureza que os anima e que torna o seu autor um nome illustre entre os modernos educadores da criança brasileira.

Recommendamos esses livros como um inicio de educação moral e intellectual, como um conjunto excellente de profundas lições de sentimento, pois que nelles realizou o dr. Thales de Andrade uma obra de alta significação esthetica e pedagogica — tão util e tão nobre pode ser a sua influencia em nosso meio escolar.

LUTAS DA MOCIDADE, pelo Padre J. Cabral.

O livro que o Rev. Pe. J. Cabral entrega á critica é uma obra leve e opportuna, da qual muito se tem dito. O exmo. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, definiu-o em pouquissimas porém eloquentes palavras: "Este livro é um precioso manual onde se encontram bem descriptos os males que corroem a sociedade e os meios para evital-os ou cural-os".

Basta essa feição altamente moral para que só mereça encomios o livro do padre J. Cabral.

O LIVRO DAS MISSES, de Raimundo Lopes. (Desenhos de Porciuncula Moraes).

É um livro de poeta, esse de Raimundo Lopes. O escriptor maranhense—que es-

creve sempre com a penna embebida no oir de uma fantasia rica e quente — quiz fazer nessas paginas, de suggestivo lyrismo, uma symphonia em prosa á graça e á belleza da Mulher Brasileira.

E Raimundo Lopes conseguiu-o com o brilho habitual do seu estylo e a fina sensibilidade da sua alma de estheta.

Prosador de periodos rutilos e tumultuosos — como os rios, como os sertões nortistas — elle quiz ser aqui, apenas, o maravilhoso murmurador de rythmos suaves e elegiacos, em que o seu estylo canta, em surdina, num segredo para os enamorados da Belleza eterna, a perfeição e a doçura da Eva brasileira.

Livro que sae no seu grande momento, o "Livro das Misses" de Raimundo Lopes esgotar-se-ha rapidamente.

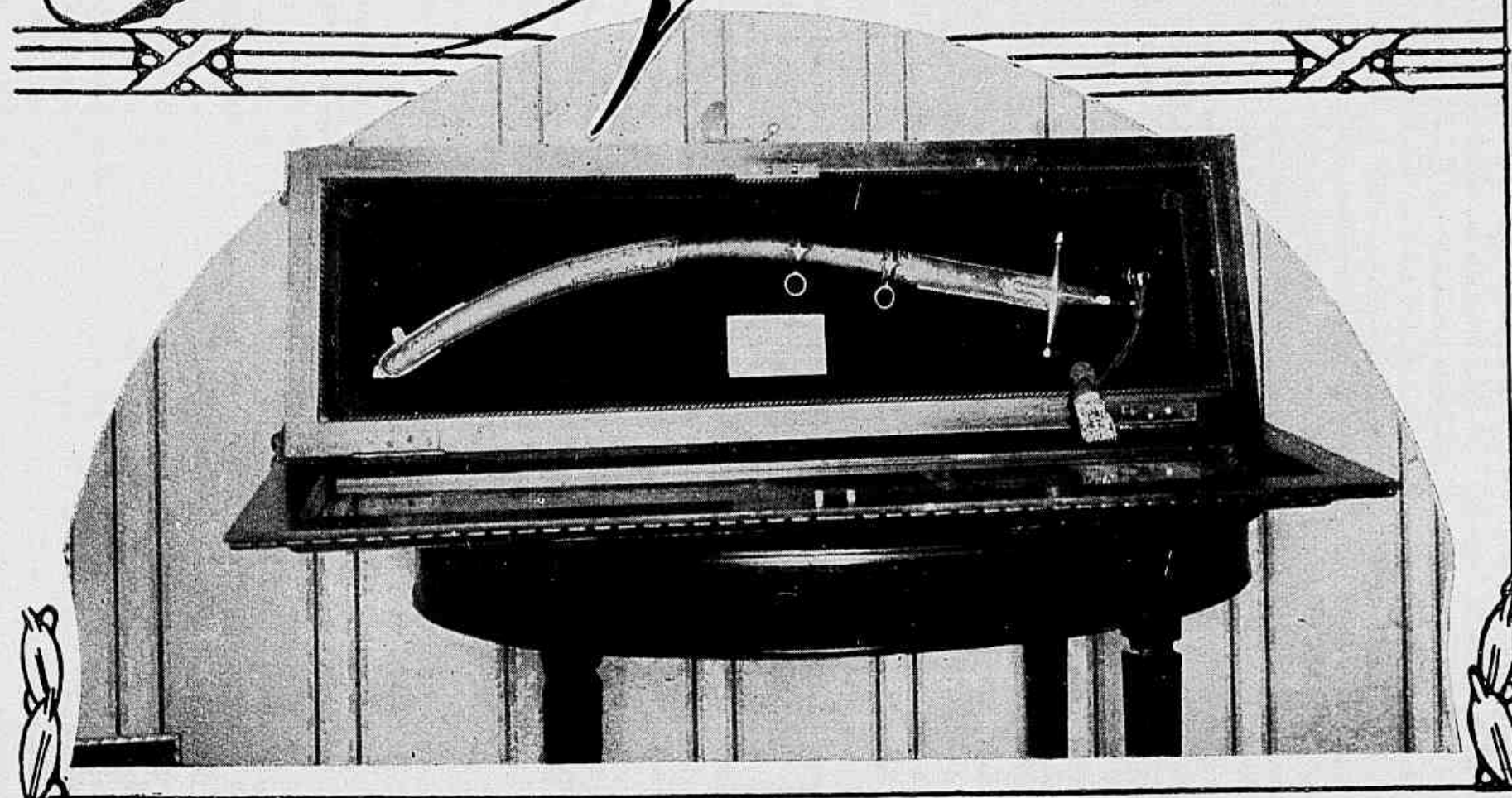
A SANTA SÉ NO DIREITO INTERNACIONAL por Ernani Barros Camara — (Typographia do Patronato da Iagôa - Rio)

Desde que se abre a primeira pagina de "A Santa Sé no Direito Internacional" nota-se logo a segurança com que o sr. Ernani Barros Camara escreve. Não se julgue que haja nessa obra apenas belleza de linguagem, um estylo correntio, sem arestas, doce, accessivel a qualquer leitor; nesse livro ha, tambem, uma grande solidez nos dados historicos e philosophicos.

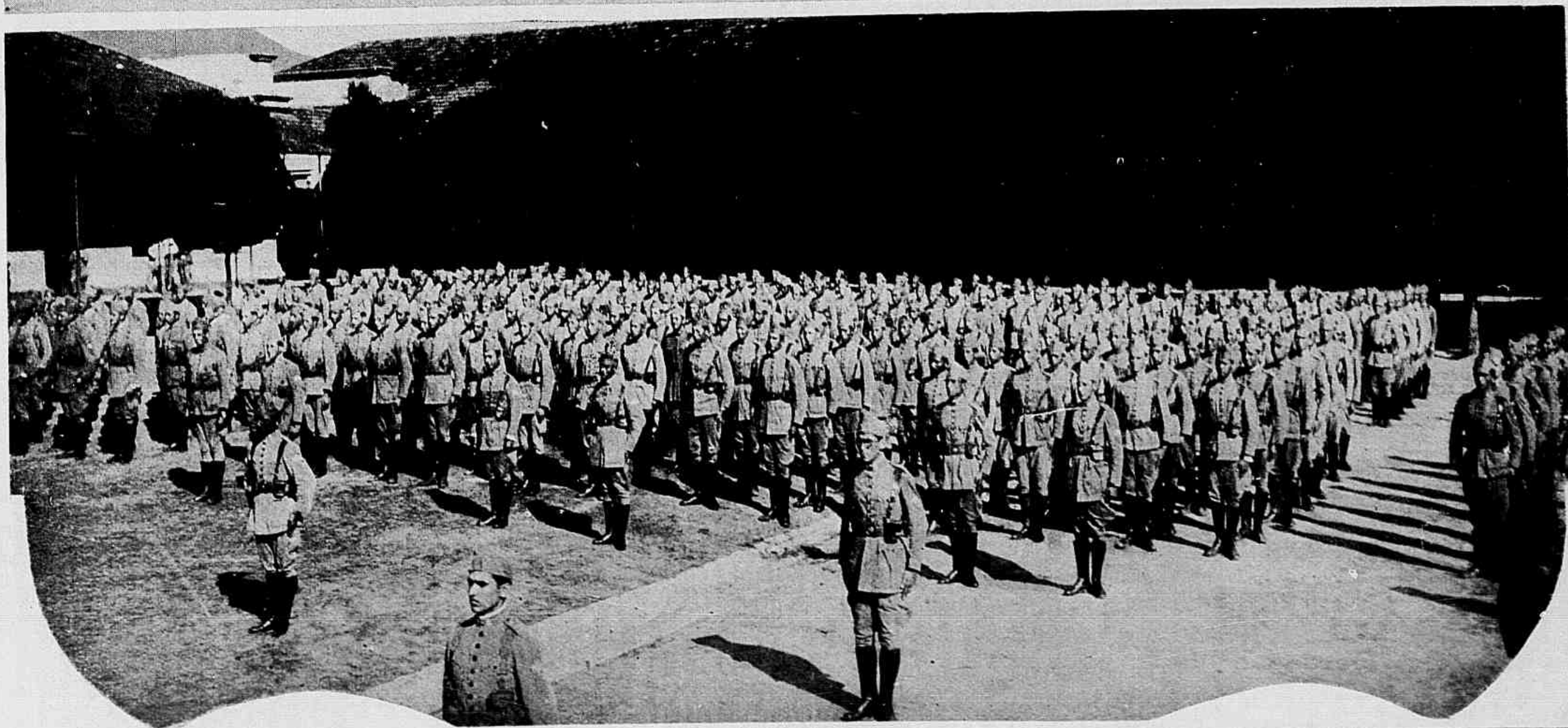
O sr. Ernani Barros Camara é, no nosso tempo, um dos raros escriptores que tem folego para tratar de theses sobre o Catholicismo sem descambar por sophismas e erros de gramatica.

"A Santa Sé no Direito Internacional" constitúe um bello acontecimento na literatura brasileira contemporanea.

A espada de San Martín



Esta pagina tem a dominal-a a figura grandiosa de San Martín, o realizador da emancipação política da Republica Argentina, o heróe sul-americano cujo nome se acha indelevelmente ligado á historia do nosso Continente. Rememorámos San Martín no dia 25, data da independencia da Argentina, e nesse dia tal recordação teve um cunho de immensa significação fraternal, por isso que a nossa Escola Militar recebeu do Club Militar da grande republica do Prata a copia da espada do general libertador, que se vê em photographia, ao alto. As duas gravuras que completam a pagina foram tiradas no momento em que se realizou a entrega da espada.





Fluminense x Vasco da Gama



Na disputa do Campeonato da Cidade, o Tricolor derrotou o club da Cruz de Malta por 2 x 1. As nossas gravuras mostram, ao alto, o *team* vencedor, do Fluminense F. C.; em baixo, o *team* vencido, do Vasco da Gama; ao centro, dois instantaneos da pugna, que se desenrolou na linda praça de sports de São Januario.



NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



A inauguração, no Hospital Nacional de Alienados, na Praia Vermelha, do amphitheatro de clinica psiquiatrica do Instituto de Psychopathologia da Assistencia a Psychopathas, de que é director o prof. Henrique Rôxo. Vê-se no primeiro plano o sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, ladeado pelos professores Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional de Ensino; Henrique Rôxo e Abreu Fialho, director da Faculdade de Medicina.

O divorcio

Parece que irá agitar-se mais uma vez no Congresso Nacional o momentoso problema do divorcio, desconhecido no nosso direito civil e abraçado por noventa por cento das nações civilizadas do mundo.

Varias vezes temos insistido na necessidade de se adoptar o divorcio no Brasil, e a imprensa, onde são sem conta as vozes que o preconizam, tem, pelas columnas do "Correio da Manhã" e pela penna brilhante de Heitor Lima, estudado a fundo o assumpto, provando á saciedade que o divorcio está bem longe de ser o mal e a dissolução que os tímidos apregõam.

O Congresso Nacional não tem o direito de negar esse remedio, que o universo accêita, aos que delle necessitam. Feche os ouvidos aos clamores, aos protestos, aos abaixo-assignados, e conceda a momentosa medida, porque são em numero bem maior os que a pedem e a admittem, mesmo sem della carecerem.

Um plebiscito daria esse resultado confirmador.

E de resto não fica bem aos moralistas indigenas o argumento de que o divorcio dissolve a familia e corrompe a sociedade, porque então forçoso é que esses moralistas cheguem á conclusão violenta e impolida de que quasi todas as sociedades do mundo são corruptas... menos a brasileira... porque não adopta o divorcio...

O ensino e o chãos

Com a vinda do sr. Fernando de Azevedo para a Directoria da Instrução Publica ficou a população desta capital cheia de justas esperanças com respeito á solução de um dos mais graves problemas que era urgente resolver em nosso mundo escolar.

Em verdade, que tem sido entre nós a Directoria da Instrução Publica? Tem sido quasi sempre um jogo de xadrez em que figuras douradas de papelão, não comprehendendo, habilmente, os seus grandes deveres — ahí estagnam

quatro annos, fazendo escala ansiosa para novas ascensões politicas.

O sr. Fernando de Azevedo, porém, aureolou o seu nome de popularidade propicia; deu entrevistas celebres aos jornaes; circumdrou-se de alguns nomes illustres do nosso magisterio; lançou intensamente a propaganda de um novo methodo de ensino; e, discipulo prestigioso de Claparède, no Brasil, suas theorias de pedagogia moderna e clara hygiene escolar espalharam-se aos quatro ventos, embalando numa rêde de ouro as esperanças dos mais incredulos.

Porém... já lá vão dois annos! E a Reforma, assentados os seus alicerces, continúa nos andaimes...

Onde os operarios magistraes, capazes

de pôr de pé o edificio magnifico? Onde os professores excellentes, de esclarecido descortino e energia invulgar, capazes de erguer o raro monumento?

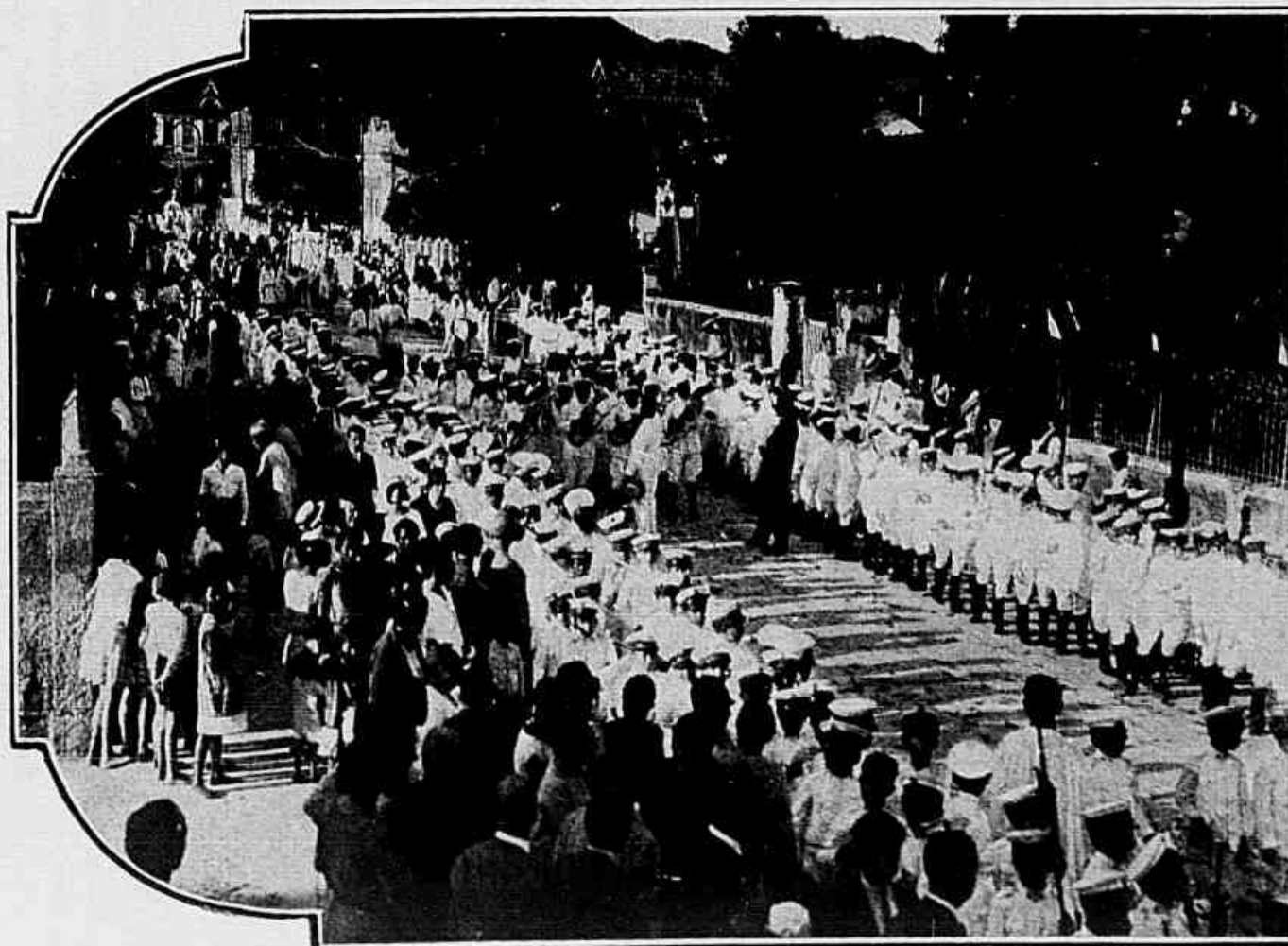
O palacio maravilhoso do espirito ficará nos seus arcabouços desconjuntados, é certo e inilludível...

Como deve ter sagazmente notado o sr. Director da Instrução Publica, o seu machinismo technico de ensino e suas complexissimas peças de engrenagem pedagogica se desconjuntam no momento solenne e inicial da realização...

Tudo isso — terrivel fatalidade! — por não termos um professorado uno e harmonico em sua cultura e aspirações, capaz, portanto, de realizar entre nós o ideal perfeito de Claparède.



A Paschoa dos presos da Casa de Detenção de Nictheroy. Ao alto, grupo após a cerimonia da Paschoa, vendo-se ao centro o vigario da metriz do Ingá, ladeado pelas Damas de Caridade, que annualmente fazem essa cerimonia, e de pé, com os seus uniformes, os presos. Em baixo, os presos á-hora do leite e doces que lhes foram offerecidos pelas Damas de Caridade.



Doas visões, nas ruas de Nictheroy, da procissão de N. S. Auxiliadora, titular do Santuario e padroeira das Obras de D. Bosco.

Commemorando a data historica de Tuyuty, a Sociedade Sul-Riograndense realizou uma sessão solemne, na qual o illustre general Tasso Fragoso — cujo retrato se vê ao lado — discorreu longamente sobre a personalidade do general Osorio.



A gravura que se vê sob o retrato do general Tasso mostra-nos a mesa que presidiu á cerimonia, no momento em que falava o dr. Thompson Flores, presidente do Sociedade Sul-Riograndense, o qual tem á esquerda o sr. ministro Pedro Mibielli e á



direita a veneranda viuva d. Manoela Osorio Mascarenhas, filha do general Osorio, e o general Rondon. Sobre a mesa vê-se a espada historica offerecida ao general Osorio pelo exercito que ainda se achava no Paraguay.



O almoço do Rotary-Club em homenagem aos anniversariantes do mez, os quaes se vêem sentados, e são, da esquerda para a direita: prof. Lucilio de Albuquerque, Antonio Ribeiro França, Alvaro de Castro Carvalho e Flavio Maria de Novaes.

remos, dentro em pouco, a um dos maiores supplicios imaginaveis: ouvir, ainda que a distancia, a sonora semsaboria dos nossos oradores politicos, escravizados ainda aos logares communs e ás classicas flores de rhetorica.

O silencio tem sido a força de muitos de nossos paredros. Com o incitamento á parlapatice, o nosso legislador terá de ser ruidoso, expansivo, embora no fundo continue vasio e displicente.

A radiomania está assim contaminando os graves e euphemicos representantes da soberania popular.

O Rio conseguiu livrar-se do flagello infernal dos alto-falantes.

Está, porém, na imminencia dessa outra praga sonora: ouvir, obrigatoria-

mente, propagadas pelo radio, as discussões que se travam no nosso parlamento e que, muitas vezes, fazem uma contrapropaganda do esforço para o exterminio do analfabetismo...

A radio-difusão da rhetorica parlamentar

Cogita-se no Congresso de diffundir pelo radio os debates parlamentares.

Si fôr adoptado esse methdo extensivo de democratização do verbo, assisti-



Maria Antonia, a grande pianista, cujo concerto, com que foi inaugurada na quarta-feira ultima a temporada official do Theatro Municipal, constituiu um notavel acontecimento artistico.



O almoço offerecido, em despedida, pelos engenheiros das obras do novo Arsenal de Marinha na ilha das Cobras, ao commandante Alfonso de Camargo, que vem de deixar o cargo de assistente do director daquellas obras.

Guerra aos mosquitos

SUGGESTÕES DA C. C. E. F. A.

Todo o brasileiro deve ser um bom mata-mosquitos.

A febre amarella é transmittida por um mosquito — o stegomya.

Este mosquito existe em quasi todas as cidades do Brasil.

Elle se cria principalmente nas aguas paradas dentro de casa ou no quintal.

Numa calha, num vaso com flores, numa lata, num caco de garrafa, por menor que seja a quantidade d'agua ali contida, o mosquito pôde deitar os ovos.

Os ovos, para se desenvolverem e produzirem um mosquito com azas, levam cerca de oito dias.

Vigie, pois, uma vez por semana, as aguas paradas na sua casa ou no seu quintal; mude a agua que fôr possível mudar, lave bem as vasilhas, deite kerozene nas aguas quando não fôr possível mudal-as ou cobrir o recipiente; quebre e enterre ou mande para o lixo toda vasilha imprestavel, toda lata, todo caco de garrafa. Mantenha bem coberta "durante a semana inteira" qualquer vasilha onde seja guardada a agua de beber.

Seja previdente e humano: defenda a sua casa e ensine os vizinhos a defenderem as suas.

Ajude a tarefa da Saude Publica.



A EX-IMPERATRIZ ZITA

AS DUAS SOBERANAS

por Ernesta von Weber



A EX-RAINHA ZITA

DIFERENTES pela raça, diferentes pelo nascimento; eguaes de nome, eguaes de coração.

As duas soberanas!

Zita da Austria, imperatriz da minha grande e infeliz patria, rainha da lendaria e mysteriosa Hungria.

Zita Coelho Netto, imperatriz da vibrante mocidade brasileira, rainha dos estudantes de uma das maiores nações do mundo.

Extranha coincidência: ambas da minha mais ardente admiração, da minha mais profunda amizade.

Uma significa o meu passado, a saudade, a nostalgia; a outra o meu presente, a gratidão e a esperança!

As duas, desthronadas materialmente,

continuum moralmente reinando no coração dos homens de suas terras.

Uma, dos homens de hontem, aquelles que iam morrer cantando, nos campos da batalha, commandados pelo imperador seu marido!

Outra, eleita pelos homens de amanhã, aquelles phalanges nobres dos universitarios, que são o Brasil do futuro!

Uma, lá na missa campal, ultima talvez que aquelles homens rudes e fanaticos ouviram, beijando-os na fronte, na ausencia das mães, ensinava-os a morrerem sorrindo.

A outra, com a graça, com a belleza, com a sua mocidade radiosa e deslumbrante, empolgando pelo seu sorriso, incita-os ao trabalho e á luta pela sua linda e grande patria.

Qual será das missões a mais elevada? As duas deixaram na minha vida emoções indeleveis!

Uma, quando eu, recém-casada com um simples tenente, e quasi creança, ia ser recebida por ella a soberana, tremula, medrosa, sem levantar o olhar, abaixei-o para beijar-lhe as mãos, e ella, adivinhando alguma máguia intima, levantou-me o rosto e beijou meus olhos, que não ousaram fital-a, onde brilhavam as lagrimas; para mim, menina sem mãe, foram talvez os beijos mais sinceros recebidos na minha vida.

A outra, quando eu já nomade errante, sem patria, sem lar, a mim para quem todas as portas se abrem com desconfiança e todos os corações com restricções, ella a soberana da mocidade brasileira

offereceu-se para ser a amiga-irmã.

Qual será das acções a mais generosa?...

Para uma, a minha enorme nostalgia!

Para a outra, a minha enorme gratidão.

Zita da Austria, imperatriz da minha grande e infeliz patria, rainha da lendaria e mysteriosa Hungria, sorrindo resignada para o passado.

Zita Coelho Netto, imperatriz da vibrante mocidade brasileira, rainha dos estudantes de uma das maiores nações do mundo, sorrindo com esperança para o futuro!

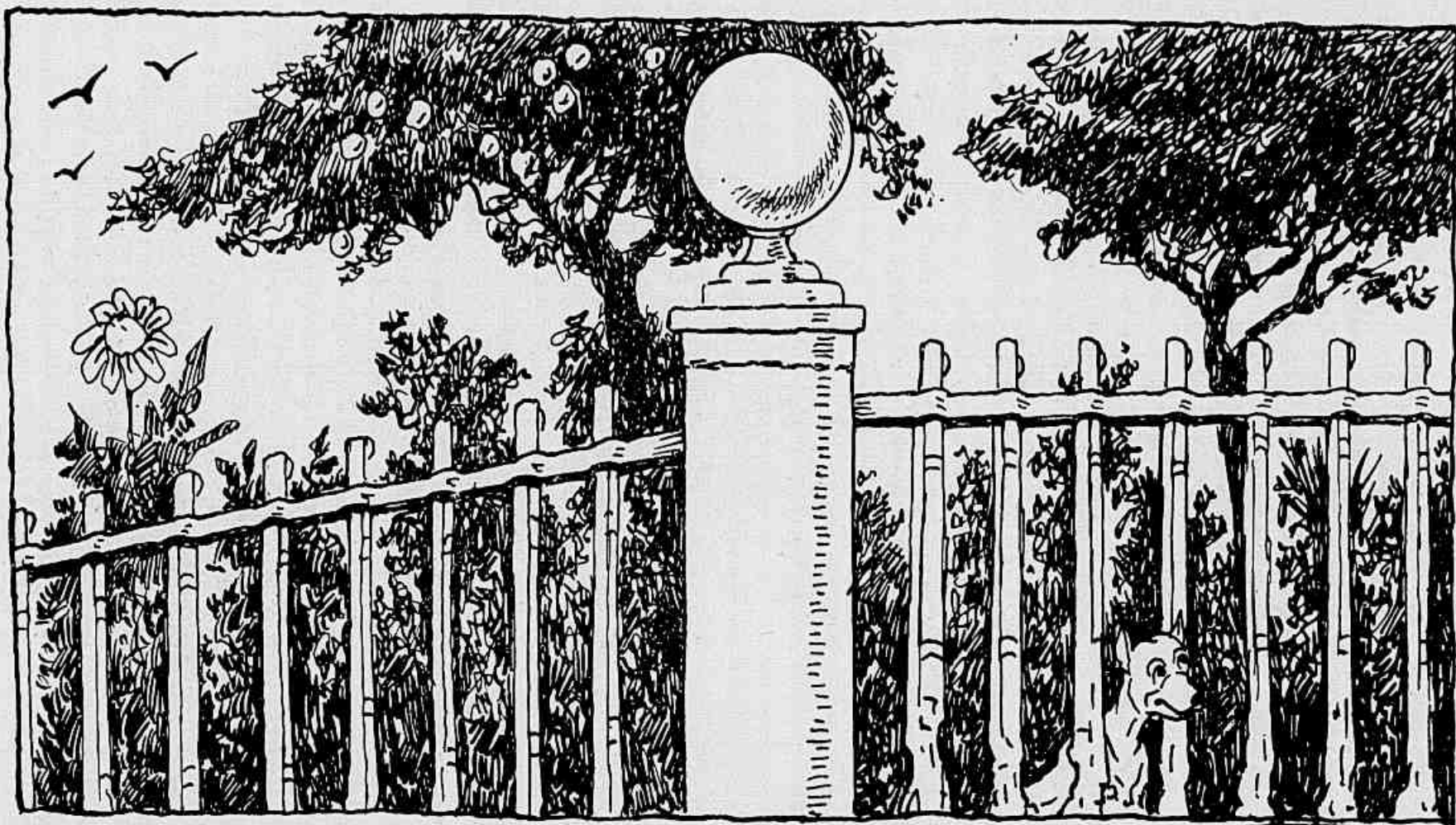
Diferentes pela raça, diferentes pelo nascimento; eguaes de nome, eguaes de coração.

As duas soberanas!

ERNESTA VON WEBER

DESARMAMENTO.

SCENAS
FUTURAS



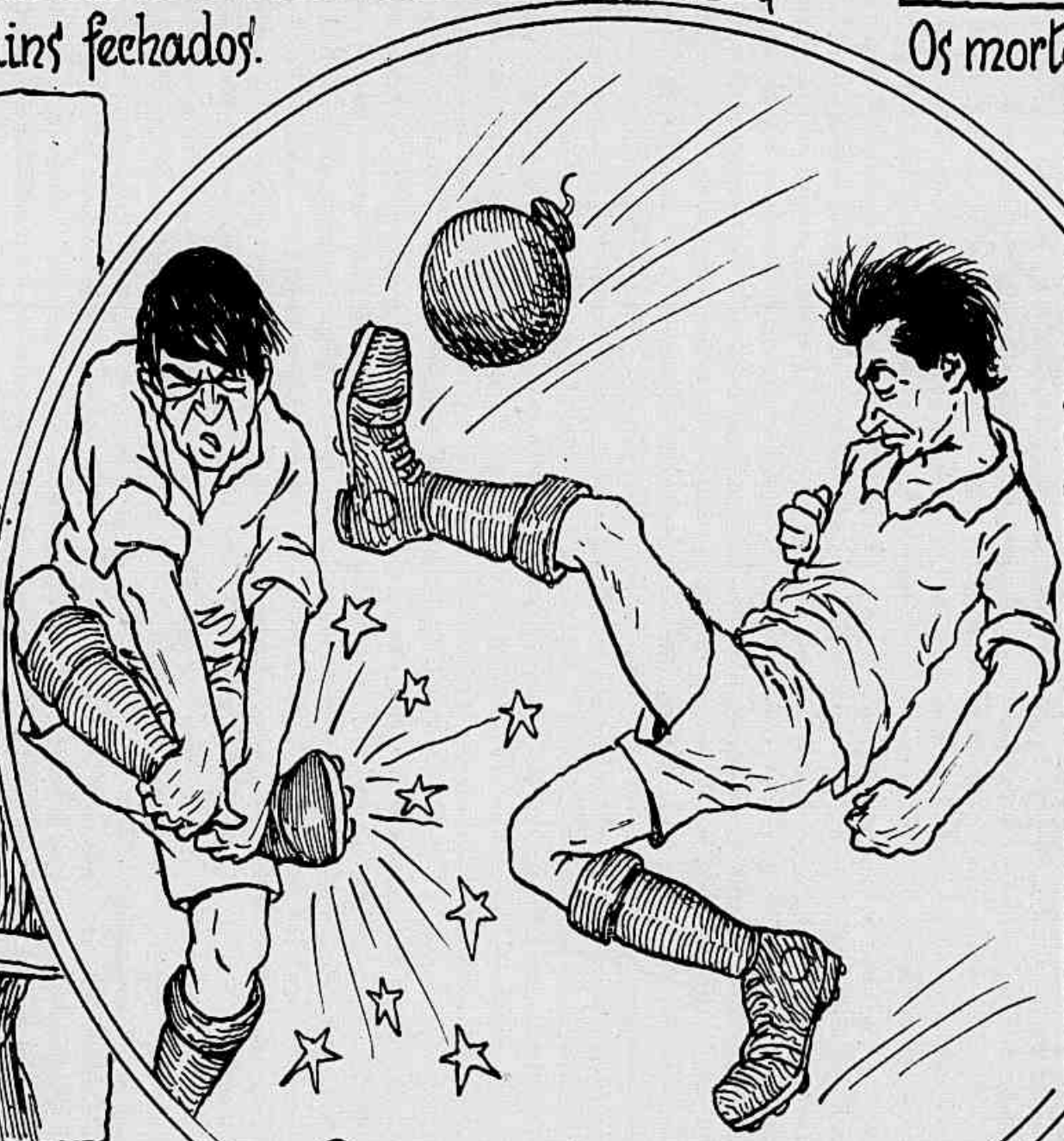
As espingardas irão guarnecer os jardins fechados.



Os morteiros darão flôres.



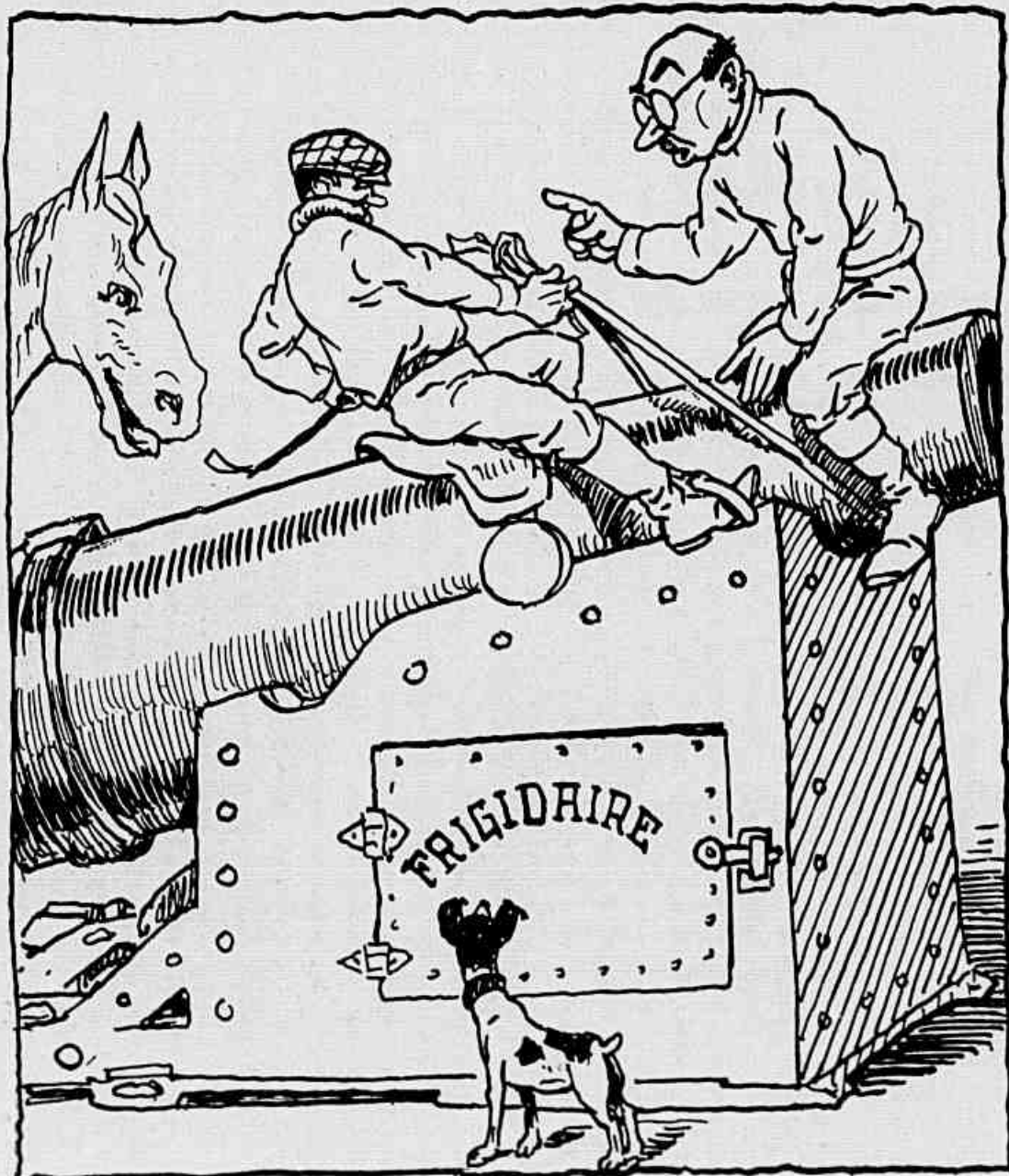
Espadas, sabres e reflex so' nos açougues.



Granadas desenvolverão o
jogo dos pés.



Balas só para jogos infantis.



Canhões, para estudos de equitação em sêco.



Somente o revólver fica, em benefício da ordem publica...

PAUL



Enlace matrimonial do dr. Americo Salgueiro Autran, juiz de direito de Alvinópolis (Mias Geras), com a senhorinha Wal-dette Baptista, realizado em 5 de fevereiro do corrente anno, na cidade de Estrella do Sul, do mesmo Estado, de cuja comarca o noivo foi juiz de direito. A noiva é filha do saudoso deputado Elias Theotônio Baptista.

Bilhar "BRUNSWICK JUNIOR" 1:200\$

Por engano declarámos, no annuncio da semana passada, que o tamanho era de 75x50 cms. quando a medida exacta é de 75x150 centímetros.

Cia. BRUNSWICK DO BRASIL S. A. — Villa 2239
Rua Soeiro dos Reis 15 — Rio de Janeiro.

CONSELHOS SOCIAES

A LEITURA DOS JORNAES

Quando não encontramos nas columnas dos jornaes as novidades sensacionais ficamos tentados a achal-os inspidos, e com um bocejo atiramos a folha para um lado dizendo: "Não tem nada de interessante hoje!"

COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIREM

(Da Revista "Happy Hours")

"Um homem poderá admittir, com certas reservas, que os pós, crêmes e demais preparados constituam uma ajuda necessaria para a conservação da belleza", escreve uma mulher profundamente observadora "porém no amago do coração continuará sonhando com uma fômosura que não necessite destes recursos para o realce dos seus dotes naturaes".

As mulhe es que sabem levar em conta isto, e que dão importância á opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substancia que denuncie que sua belleza não é completamente natural. E' por isto que taes mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que se pode encontrar em qualquer pharmacia. Applicando a cêra mercolized á noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cêra nada accrescenta á cutis v.lha, ao contrario procede á extirpação desta ultima, absorvendo gradualmente de modo imperceptivel as cellulas mortas, fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rigida e artificial.

Nada? Não se deve ser tão apressada. Percorrendo com attenção aquellas paginas desdenhadas, encontraremos com certeza com que nos commover, distrahir e instruir-nos.

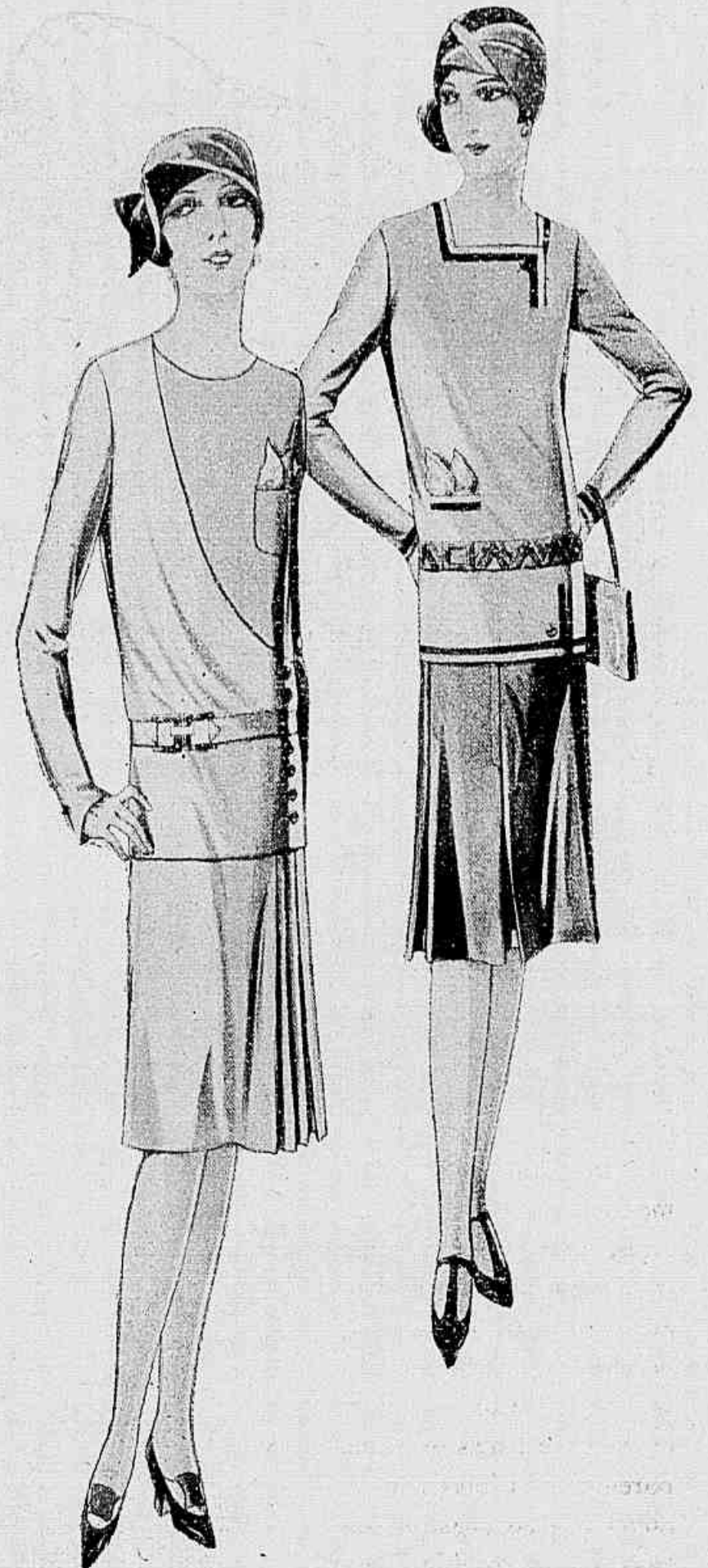
O que enriquece o nosso espirito e eleva nosso pensamento não é armazenar historias e factos. E' reflectir nas causas, nas consequências para tirar algumas conclusões. A leitura do jornal, dirão, não é uma meditação.

Mas fornece themas para a nossa observação.

Não julgemos muito apressadamente da importância das coisas segundo o interesse que ellas suscitam em nós: a nossa ignorancia, a nossa indifferença desconhecem muitas vezes o seu valor.

O brilho não faz o merecimento, a vida humilde é fecunda em ensinamentos. O que nos parece sério repugna á nossa preguiça: fazer um esforço para comprehender é pôr a nossa intelligencia ao nível de ideias superiores, é estender o campo da nossa vista e do nossos conhecimentos. Este artigo de fundo, reforçado com estatísticas, informa-nos sobre graves problemas economicos e sociaes: só assim teremos sufficientes e bem nitidas noções de nossos direitos e de nossos deveres, por mais modesta que seja a nossa condição.

Se a politica vos aborrece e as correspondencias estrangeiras não vos interessam, pense que os vossos maridos no emtanto gostariam de conversar comvosco de outra coisa alem dos pequenos acontecimentos e mexericos dos que vos rodeiam. Documentae-vos para comprehender e partilhar as suas preocupações.



1 — Vestido: sweater de jersey de seda verde resedá; saia com pregas do lado. Cinto de camurça com fivella. 2 — Blusa de crepe de Chine branca, guarnecida com tiras de setim azul marinha, saia de crepe-setim azul marinha. Cinto de fantasia.



1 — Manteau de crepe marocain preto; babados subindo á esquerda, 2 — Manteau de crepe-setim feito do lado baço e guarnecido com o lado brilhante do tecido.

As grandes catastrophes commovem mais que os accidentes. Por serem menos numerosas, as victimas não são menos dignas da nossa sympathia commovida: o pedreiro que cae de um andaime, um simples mortal que é esmagado por um automovel ou um aviador que cae num vôo de experiencia são dramas pungentes, familias enlutadas. Que isso nos faça lembrar a fragilidade da felicidade humana.

Emfim, não se deve esquecer procurar nos cantos das paginas, onde se es

condem como pobres envergonhados, essas narrações muito curtas e muito simples que se lê muito raramente: salvamentos feitos por heroes obscuros, actos de probidade, actos de caridade collectivos ou individuaes — toda a chronica do Bem cujos detalhes são com certeza mais sãos e mais reconfortantes que os escandalos offerecidos á nossa curiosidade.

CABELLEIREIROS

Guido & Delia

Especialistas em tintura de HENNE



"Onéa"

Das tinturas para cabelo a melhor.

HENNÉ EM PÓ LORÉ

FABRICA E DEPOSITO

Rua Urugayana, 16

TEL. C. 1133-0413



DOR

GRIPPE - RESFRIADOS
COLICAS UTERINAS -
ENXAQUECAS

Guaraina

Tubos e enveloppes

LAB. NUTROTHERAPICO-RIO

O Gallo

Emplastos Para Callos

São os melhores e mais eficazes

A — Disco de feltro que protege contra a pressão sobre o callo e mitiga a dor.

B — Medicamento que amollenta e extráhe o callo.

C — Adhesivo que sujeita o disco e o medicamento sobre o callo.

Bauer & Black
Chicago, Ill. E. U. A.

Chicago New York Toronto



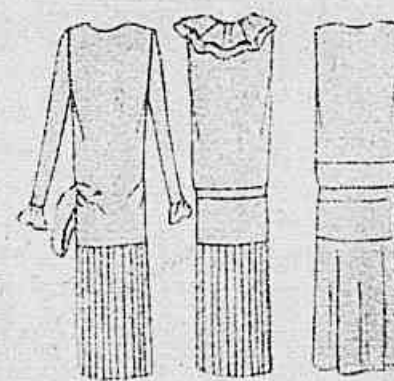
MODAS • COSTURAS E BORDADOS □ A VIDA NO LAR □ RECEITAS,
E CONSELHOS PRÁTICOS □ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

A MODA

A Moda não descuida nenhum detalhe da nossa toilette; dá igual importância aos acessórios de que nos rodeiamos como ao nosso próprio vestido. Sua instabilidade manifesta-se mesmo nas joias, que mudam com cada estação. Foram bem apreciados os collares de perolas, depois os de crystal. Agora são preferidos os de côres baças ou transparentes. As joias não são escolhidas ao acaso, e seus tons devem combinar com o das toilettes. Contas verdes e pretas misturam-se sobre um vestido verde guarnecido de preto. Vemos de novo o leque acompanhar com graça as toilettes da noite, sobretudo os vestidos de estylo. Se o leque de plumas é sempre apreciado, o leque formado por pétalas de seda é mais novidade. As luvas retomaram novamente o lugar importante que tinham outr'ora. A moda procura introduzir umas luvas *perlées* e bordadas para acompanhar as toilettes da noite, mas estamos tão habituadas aos braços nus, ás pulseiras e aneis que difficilmente essa moda será adoptada.

Temos agora que pensar nos vestidos do inverno. Entre os *crêpes* de lã os mais em moda são: *crépella*, *charmeline*, *crêpe de Chine* e *crêpe marocain*. Os tons vermelhos, os azues médios e marinha, os verdes amendoas e verde azulado, com o bege e os cinzentos, são os tons mais empregados para os vestidos simples da manhã.

Mas a seda tomou na toilette feminina um lugar tão importan'e que se faz correntemente com todos os tecidos de seda vestidos os mais simples. Com a moda dos *manteaux* a dizer com os vestidos não



Ultimos Modelos



1 — Vestido de *crêpe de chine* de fantasia. Babados muito franzidos e cortados *en-forme*. O babado da golla termina em *jabol*. 2 — Vestido de *crêpe-marocain* marrom escuro. Fita collocada em diagonal terminando em pregas na saia. 3 — Vestido de *crêpe de chine* azul marinha, a saia *plissada*. E' guarnecido com uma carreira de botões de aço. 4 — Vestido de *crêpe de chine* cinzento claro com desenhos azul marinha. *Collerette* formada por dois babados de *crêpe georgette* cinzento claro. 5 — Toilette de *crêpe de chine* preto com desenhos brancos e *crêpe de chine* preto.

Moda infantil

1 — Roupinha de linho azul, guarnecida com tecido listado de branco e azul. 2 — Vestidinho de linho branco guarnecido com rosinhas de crochê feitas com linha cor de rosa e bordado com festonnés em linha do mesmo tom. 3 — Roupinha de alpaca azul escuro, collete de seda branca, collarinho da mesma seda com vizes azues. 4 — Vestidinho de crêpe de chine branco, enfeitado com nervures, pala e barra de renda ocrê. 5 — Roupinha de cretonne de fantasia; pala e bolsos de linho branco.



precisamos mais de vestidos de lã. A escolha não é difícil para os manteaux, tantos são os feitios: mais interessantes uns que os outros, ha para todos os gostos. Se gostam do manteau recto, singelo, podem escolhê-lo sem o susto de vel-o desthronado pelo manteau en-forme. Naturalmente o manteau recto que estamos usando ha muito tempo soffreu várias modificações. As suas costuras dos lados, levemente entradas na cintura, são envezadas a partir das cadeiras dando uma silhueta mais flexível que a do manteau "sacco" em moda ha uns tres annos. Os recortes muitas vezes abundantes contribuem para modernizá-lo. Uma fantasia mais accentuada nas gollas e nas mangas. Seus effeitos de raglan, a manga cortada junto com a parte das costas e da frente ou incrustada em ponta sobre o hombro, descansa-nos um pouco

da classica manga cosida na cava.

Aquellas que gostam de marcar a cintura sobre o manteau com um cinto podem fazê-lo sem susto. Esta moda foi muito usada no ultimo inverno em Paris. Tanto como o cinto do mesmo tecido, o cinto de couro é empregado não sómente sobre os modelos de sport, mas também sobre certos ensembles mais elegantes. A maneira de escolhê-lo varia conforme o seu destino.

Sobre os modelos de tweed, preferimos em geral o de couro fauve. Com os manteaux de velludo ou de drap, são usados os cintos de verniz preto ou de camurça. Se nos outros esses cintos podem ser um pouco ajustados, nestes o seu papel fica reduzido ao de simples guarnição. O effeito do couro envernizado sobre o velludo é muito decorativo, podendo-se tirar partido de con-

traste creando opposições de tons.

Aquellas que receiam os cintos pela sua fantasia ou com receio de engrossar a silhueta, tem o recurso de escolher o manteau cujo feitio classico se inspira na redingote. O manteau cloche, cuja roda começa nos hombros, vae se alargando progressivamente num interessante movimento alongante. São usados igualmente para o sport assim como para a tarde. Neste ultimo caso os bolsos são substituidos por applicações.

Os pespontos são também muito empregados como guarnição para os manteaux.

A mulher que ama verdadeiramente só vive para seu amor: todas as forças vivas da caridade, da bondade, da dedicação são absorvidas para o proveito de um só.

SABONETE

Dorly

**PREÇO POR PREÇO,
É O MELHOR
E AINDA SUPERIOR
A OUTROS MAIS CAROS**



Mediante sello de 200 réis,
enviaremos amostra gratis

Perfumaria Lopes

Rio { Avenida Rio Branco, 134
Rua Uruguayana, 44
Praça Tiradentes, 34 a 38

SÃO PAULO—Rua Santo André, 20

Os Verdadeiros

SUSPENSORIOS

CH. GUYOT

São os melhores

A PRIMEIRA MARCA do MUNDO

A' venda em todas as boas Casas.

Recusar as imitações.



E MUITISSIMO PERIGOSO DESPREZAR UMA DÔR DA GARGANTA!



Todos os medicos são unanimes em dizer que as dôres da garganta são um symptoma que poderá trazer consigo muitas doenças uma vez que sejam desprezadas. Os microbios da influenza, laringite, bronchite ou catarrho procuram tomar posse. Aqui está um meio rapido, agradável e economico de aniquilar todas as suas tentativas. Basta ir ao seu pharmaceutico e pedir um fornecimento das Pastilhas Evans. Uma protecção em logares muito frequentados. São uma cura certa para as dôres da garganta, para sequidão, tosse com pigarro etc.

As Pastilhas Evans são preparadas segundo a experiencia dos medicos. Assim pois não peça pastilhas para a garganta, mas sim as

Fabricadas na Inglaterra por Evans Sons
Lescher & Webb, Ltd. — Liverpool e Londres

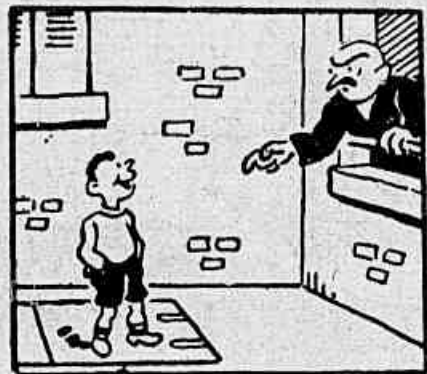
Pastilhas ANTISEPTICAS

PARA A GARGANTA **EVANS**

A "REVISTA" INFANTIL

Movimento rapido

— Chiquito, vem aqui imediatamente! cote e aproxima-se do rio; porém a barca

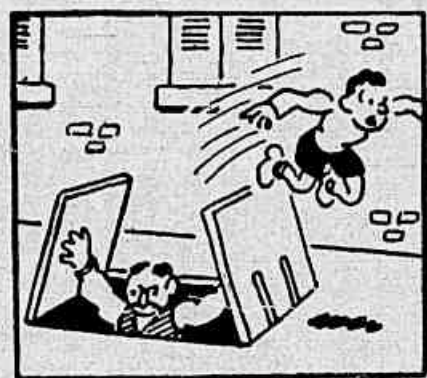


— Sim, papá, vou se me prometter que me não dará mais remedio.

— Ora essa, tratante! então impões-me condições? Não tentes a minha paciência e vem cá imediatamente, ouviste?

— Não, senhor, não irei sem estar certo de que...

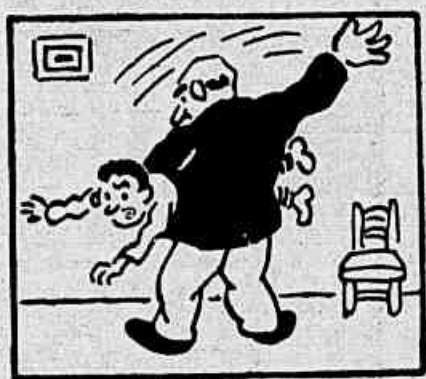
Aqui foi-lhe cortada a palavra por um empurrão dado por alguém ao alçapão do subterraneo. O Chico, que se achava jus-



tamente em cima do alçapão, foi expellido como d'um trampolim, e foi cahir entre



os braços de seu pai, que o agarrou e lhe disse acoitando-o:



— Ora, agora impõe-me condições para me obedeceres, velhaco.

— Ai, ai, papá, não me bata mais, que não tornarei a desobedecer.

— Já vem tarde a promessa d'emenda, maroto!

* *

Má sorte!

— Toma, Branquito, leva estas provi-



sões para a minha barca! ordena o explorador Canaverde ao seu jovem criado.

— Prompto, senhor! responde este docilmente.

O pretinho carrega com o volumoso pa-

de que se trata acha-se a dois metros de distancia da margem.

— Que infelicidade a minha! geme o Branquito. Terei que me descalçar, tirar as meias, arregaçar as calças, para poder entrar por agua dentro! E com o calor que faz! Mas... uma idéa! Não tenho, afinal, necessidade de me dar a todo esse trabalho! Basta pegar n'aquella táboa, collocar uma das pontas sobre a borda do barco, e deixar a outra assente na margem... e por meio d'essa ponte será facil e divertido executar as ordens do meu patrão!

Branquito, todo ufano da sua esperteza,



torna a pegar no pacote de provisões e avança pela ponte improvisada, porém... o inexperiente moço não calculou que o seu proprio peso, junto ao peso do fardo que leva, será causa d'uma catastrophe. Com effeito, á medida que Branquito se aproxima do barco, este, levantando pelo lado



opposto, deixa resvalar o madeiro do seu ponto de apoio e o pretinho vai mergulhar



de cabeça no rio. Felizmente a agua sendo ali pouco funda, o Branquito logo poud tomar pé.

— Ail ail grita. O que dirá o meu amo? Vai, decerto, julgar que eu tenho culpa; que as suas provisões tenham desapare-



cido por agua abaixo! Que má sorte a minha! E tudo isto devido a eu ser preto e me chamarem Branquito!

**XAROPE ou VINHO IODO TANNICO
PHOSPHATADO SILVA ARAUJO**
**SUBSTITUE O
OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU
LYMPHATISMO - RACHITISMO**

**TODA A MÃE DEVE
AMAMENTAR
SEU FILHO**

ELIXIR GALACTOGENO

**Tonifica o organismo
e produz leite**

FORMULA DO DR. MIRANDA CARVALHO - FABRICAÇÃO DE SILVA ARAUJO



TEU E' O MUNDO

**Intelligente leitor ou
encantadora leitora:**

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jógos e Loterias? Pede **GRATIS** o meu livrinho **"O MENSAGEIRO DA DITA"**.

Remette 300 rs. em sellos para resposta.

Direcção: Profa. Nila Mara — Calle Matheu, 1924.

Buenos Aires (Argentina).

50.000 FOGÕES ECONOMICOS "BERTA" ESTÃO EM USO NO BRASIL



**PARA HOTEIS E DOMICILIO
: : PARTICULAR : :**

Além da sua elegancia são economicos e não fazem fumaça.

COMBUSTIVEL : Lenha ou coke.

**VENDAS POR ATACADO E
A VAREJO.**

FREDERICO DIEHL

**141 — Rua Urugayana — 141
RIO DE JANEIRO**

NOSSA ALIMENTAÇÃO

A CARNE; A SUA UTILIDADE E DESVANTAGENS

Não se deve ser exclusivista, afirmando que a carne é sempre vantajosa ou pelo contrario sempre nociva.

A carne é muito recomendada em certas circunstancias, e prohibida em outras. Precisa-se individualizar: o regime que convem a tal pessoa póde pelo contrario ser detestavel para um organismo de idade e peso differente.

Os adultos assim como as creanças devem comer bastante carne, mas a partir da idade de trinta annos deve-se ir diminuindo a porcentagem de carne em favor dos legumes e das fructas, que serão, assim como os mingaus e o leite, o alimento das pessoas de idade.

Muitas são as doenças nas quaes é prohibida a alimentação carnívora: nas doenças chronicas do fígado, dos rins, na gotta, na diabetes, no rheumatismo; emquanto que nas doenças infecciosas ajuda o organismo a lutar, sobretudo na mais grave de todas, na terrivel tuberculose que tantas victimas faz entre os adolescentes. Por essa razão todos que estão na idade de desenvolvimento devem comer muita carne de vacca assim como os caldos fortes de carne.

MENU DE ALMOÇO

SALADA DE CAMARÕES COM BATATAS

LINGUA AU GRATIN

BIFES DE PANELLA ESPINAFRES

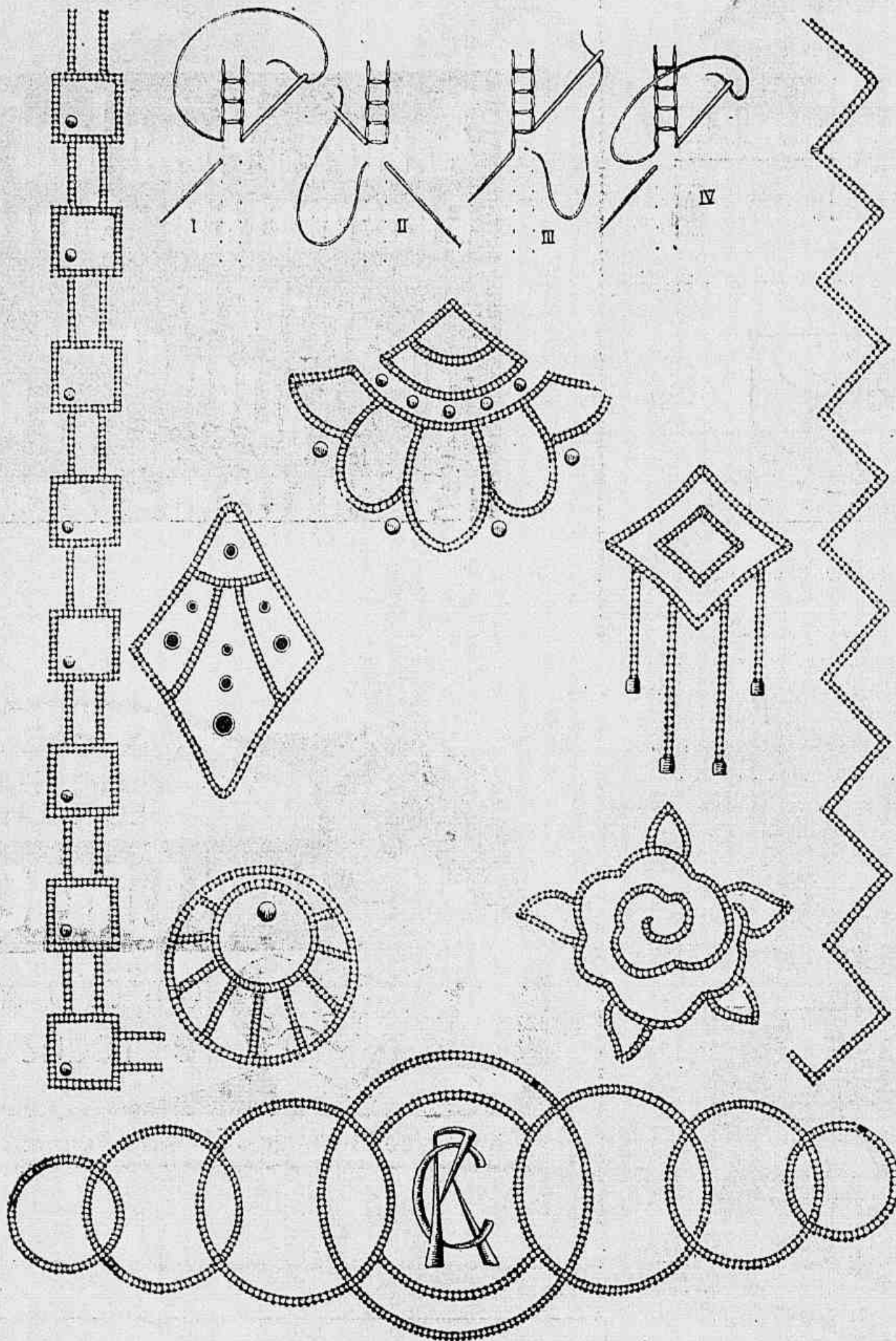
OVOS COM PURÉE DE FEIJÃO BRANCO

CREPES Á INGLEZA

SALADA DE CAMARÕES COM BATATAS

Cozem-se os camarões, que são em seguida des-

O ponto turco para guarnecer roupas de baixo



1, 2, 3 e 4 — Maneira de executar o ponto turco (muito augmentado). O ponto turco tem a vantagem de ser feito sem ser preciso tirar o fio do tecido, isso permitindo interpretar desenhos de linhas curvas ou enfiadas, o que não é possível fazer com os outros pontos abertos. O aberto é feito com a passagem no tecido de uma agulha bastante grossa, enfiada num fio muito fino: a agulha deixa no tecido um burquinho redondo e o fio, sendo muito fino, não tapa esse buraco. E' sobretudo para a roupa de baixo que esse ponto é empregado, ficando muito bem sobre o crepe da China ou linon de algodão; sobre um tecido espesso ou duro não faz effeito. O desenho é passado para o tecido indicando somente uma dupla linha para os contornos. Damos a maneira de executar o ponto muito augmentado, nas quatro posições da agulha, o que se faz muito rapidamente. Não é preciso contar os fios, o que seria também impossivel nas linhas curvas; com um pouco de pratica consegue-se depressa fazer os pontos de tamanho igual. Para impedir a agulha de desfiar-se muitas vezes, póde-se fazer um nó depois do fundo para reter o fio. O ponto deve ser muito apertado. Póde-se empregar fio de côr, o que dá mais realce ao trabalho. Rodinhas e bolinhas bordadas contribuem para guarnecer este trabalho.

cascados e postos para esfriar. Cortam-se batatas descascadas em pequenas bolas com o auxilio de uma colher especial para esse fim. Põe-se para cozerem 250 grs. dessas bolinhas em agua e sal. Aos tres quartos do cozimento, substitue-se a agua por

um decilitro de vinho Madeira.

Faz-se uma mayonnaise que fique bem espessa; mistura-se com as batatas cozidas e os camarões.

Deve sempre guardar-se um pouco da mayonnaise para despejar por cima, e

guarnece-se com ovos duros cortados em rodellas.

MACARRÃO COM LINGUA AU GRATIN

Põe-se 200 grs. de macarrão para cozinhar em dois litros de agua fervendo, com sal e um pouco de manteiga; deixa-se co-

DESPENSA ALEXANDRE



TYPOL POPULAR 220\$000

Moveis e Tapeçarias

Martins Junior & Cia.

Rua dos Andradas, 51

Telephone Norte 6787

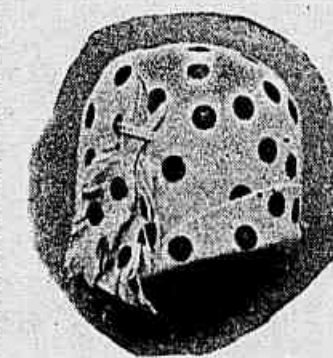
Movel hygienico para guardar generos alimenticios.

Utilissimo porque evita desperdicios.

Substituto efficaz do guarda-comidas.

zer em fogo brando durante tres quartos de hora.

Carapuços, Chapéus de Feltro, Palha e Seda para Senhoras



COMPANHIA

BRAGA COSTA

Fabrica de Chapéus

GRANDE PREMIO nas Exposições: Nacional de 1908 e Internacional do Centenario.

Fabrica toda a qualidade de chapéus de estylo em feltro, palha e seda, para Senhoras e Senhorinhas.

RECEBE ENCOMENDAS.

RUA HUMAYTÁ N. 129

Botafogo — Rio

Escritorio: Rua Buenos Aires, 118

A' parte rala-se 200 grs. de queijo gruyere e 50 grs. de parmesão. Escorre-se bem a agua do macarrão. Faz-se derreter numa panella um bom pedaço de manteiga até começar a tomar côr. Joga-se dentro o macarrão com o queijo e uma pitada de pimenta, mexe-se bem em fogo muito brando e despeja-se em seguida meio copo de leite; junta-se a lingua de salmoura já cozida, picada em pedacinhos. Unta-se um prato que possa ir ao forno, despeja-se dentro o macarrão, peneira-se por cima farinha de rosca e põe-se por cima pedacinhos de manteiga.

Vae a dourar no forno.

BIFES DE PANELLA

Cortam-se os bifes, depois de bem limpa a carne de pelles e gorduras; em seguida são batidos. Pica-se muito bem um pedaço de toucinho (calcula-se para cada kilo de bifes duzentas grs. de toucinho picado)

SOLUÇÃO

DIGESTONICO

SOLUÇÃO

TRATAMIENTO RACIONAL das

MOLESTIAS DO ESTOMAGO E DO INTESTINO

ESPECIFICO da

DISPEPSIA IPERCHLORIDRICA e da GASTRALGIA

TONICO e REGULARISADOR da DIGESTÃO

Laboratorio dos Productos Scientia D.E. PERRAUDIN* 21, rue Chaptal, Paris (9°)

RUGAS

DOS OLHOS, TESTA, BOCCA E SEGUNDO QUEIXO (DOUBLE-MENTON) SÃO O TUMULO DO AMOR.

Use na toilette diaria: nas pelles secas ou normaes *Agua, Creme e Pó d'Arroz Rainha da Hungria*. Peça Estojó com 7 productos (7\$000) que Embellezam, Rejuvenescem, Eternizam a mocidade. Nas pelles gordas e luzidas os productos *Oly*; nos poros dilatados os productos *Rosipor*. Para lavar o rosto use *Pasta d'Amendoas Rainha da Hungria*. Todos estes productos só se vendem



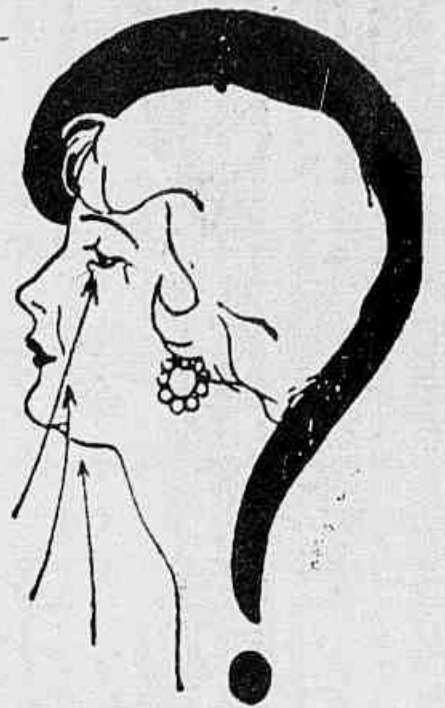
NA
ACADEMIA SCIENTIFICA DE
BELLEZA

Os productos Electricos Mirabilia da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA fazem a alegria da vida. Porque tiram as rugas para sempre.

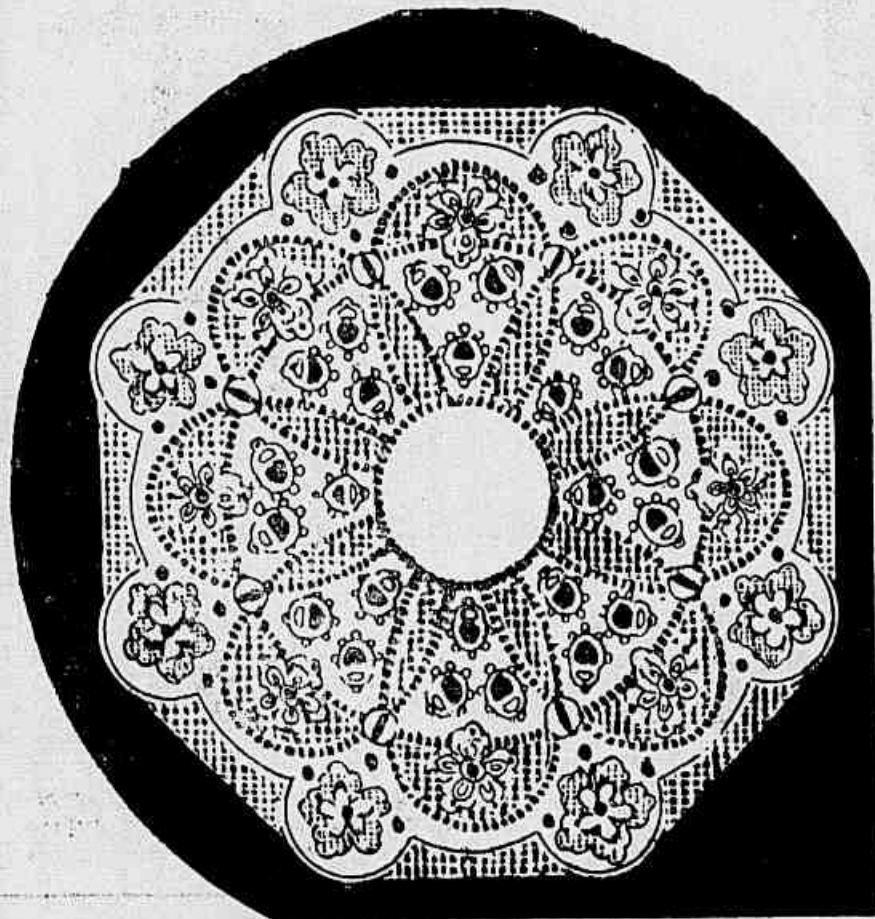
Escreva hoje mesmo. Peça estes productos que custam 16\$000 (pelo correio 18\$000) e em 8 dias verá que as rugas progressivamente vão desaparecendo...

A ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA trouxe ao Rio 400 productos de Belleza que são 400 maravilhas, premiadas com o *Grand Prix* na Exposição Internacional do Rio e noutras a que tem concorrido.

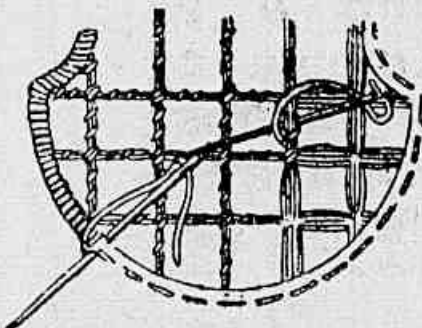
Avenida Rio Branco 134 - 1.º e Rua 7 de Setembro 166 — Rio. Peça Catálogo gratis.



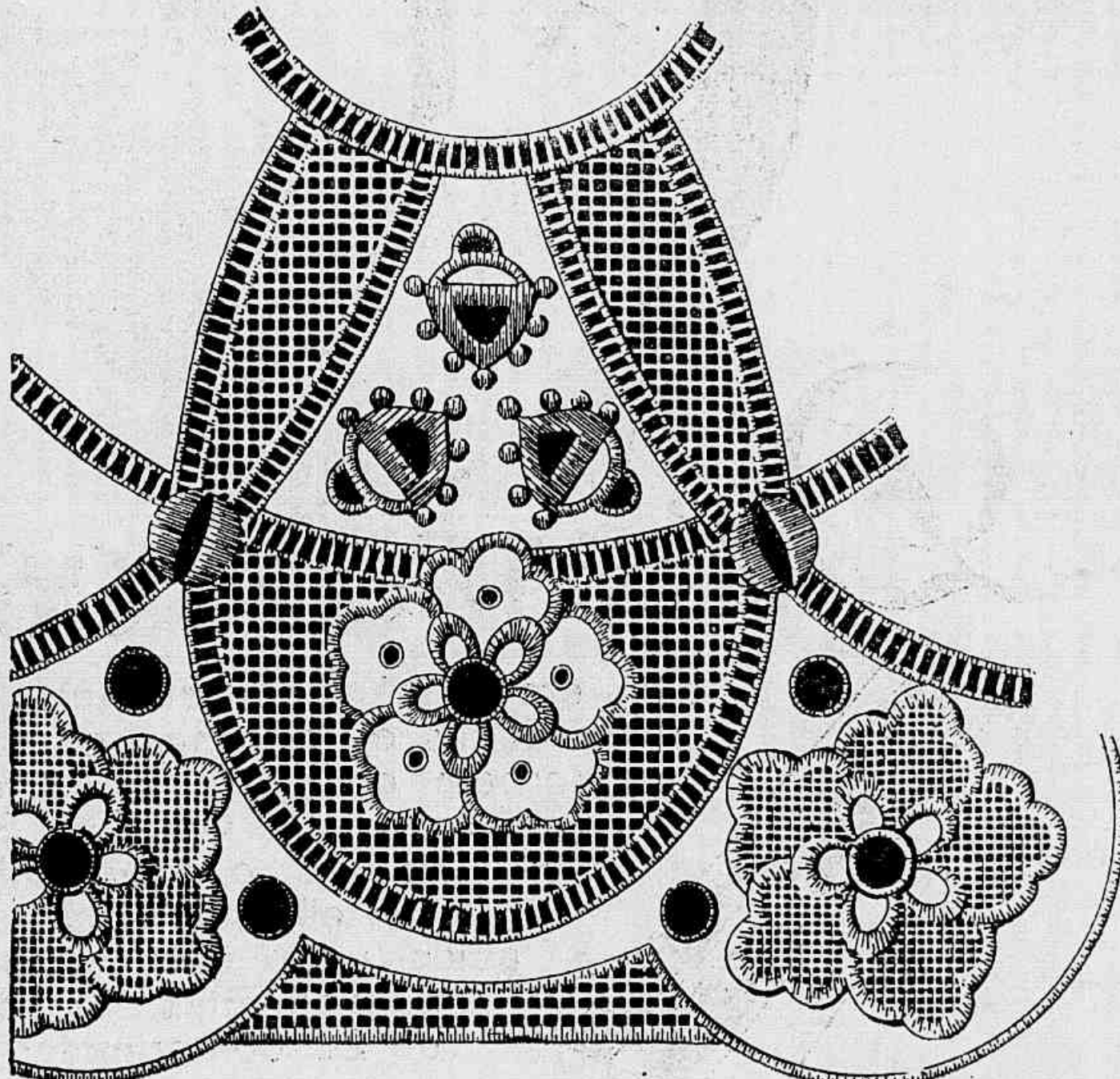
Toalha bordada para a mesa



Essa toalha redonda para mesa pequena poderá servir de centro de mesa para uma maior. Os modelos que damos mostram a toalha, um dos detalhes em tamanho de execução, que será decalcado oito vezes para formar a toalha, e um modelo mostrando a maneira de passar o fio para formar a rede dos pontos abertos. Maneira de executar, depois de bem desenhado o modelo sobre o linho branco ou *azul*, os desenhos formando rosetas são bordados com pontos de festão, simples e pontos desfiados. Todas as partes formando rede são feitas com o proprio tecido. Para executar a, tira-se, nos dois sentidos, um grupo de fios, deixando-se um outro grupo, etc. etc. para conseguir uma rede regular: os fios reservados são apanhados por meio de pontos obliquos passados em volta de maneira a obter *baguettes* com distancias iguaes uma das outras. Antes de tirar os fios é prudente rodear todos os contornos do desenho com um ponto atrás, feito com linha grossa. Esses pontos devem ser feitos muito regularmente: porque (quando o trabalho da tiragem dos fios estiver terminada) esse contorno será coberto por um ponto de festão. Deve ser escolhido para esse trabalho linho grosso e de fio bem separado para facilitar a tiragem do fio.



Maneira de passar a linha nos fios da rede para formar as baguettes.



Detalhe do desenho de bordado da toalha em tamanho natural.

panella e vae a cozer em quando deve-se sacudir bifes estiverem cozidos e o fogo brando; de vez em a panella. Assim que os molho grosso, serve-se.

OVOS COM PUREIA DE FEIJÃO BRANCO

Põe-se para cozinhar feijão branco que já esteve de molho muitas horas. Assim que estiver bem cozido é passado na peneira para obter-se uma purée bem espessa. Toma-se em seguida uma travessa que possa ir ao forno ou, se preferir, um pequeno prato para cada pessoa. Faz-se derreter dentro um pouco de manteiga; dispõe-se em cima a purée de feijão, em corêa. Collocase os pratinhos sobre o fogo e quebra-se um ovo em cada um, no meio da corêa. Salpica-se com queijo ralado, tempera-se com sal e uma pitada de pimenta; depois põe-se por cima pedacinhos de manteiga. Vae um instante ao forno.

CREPE À INGLEZA

Mistura-se numa vasilha meio litro de leite com duas gemmas de ovos; junta-se

A Salvação das Senhoras esta' no Elixir das Damas



O MEDICAMENTO MAIS EFFICAZ, PARA COMBATER E EVITAR TODAS AS MOLESTIAS DE UTERO E OVARIOS, COLICAS UTERINAS, MENSTRUAÇÕES EXAGERADAS, FALTA DE REGRAS, HEMORRHAGIAS DURANTE A MENSTRUACÃO, CORRIMENTOS, CATHARROS UTERINOS ETC.

O ELIXIR DAS DAMAS É UM AGENTE THERAPEUTICO DE UMA ACÇÃO ENERGICA E SEGURA, ACTUANDO TAMBEM SOBRE OS INTESTINOS REGULARISANDO SUAS FUNCÇÕES.

UNICOS DESTRIUIDORES:

MARTINS LIBERATO & C.
RUA SENHOR DOS PASSOS 8, RIO DE JANEIRO.

AVENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

e cortam-se rodellas, não muito grossas, de duas ou tres cebolas grandes; põe-se o toucinho no fundo da panella, e em cima delle uma camada de rodellas de cebola e de fatias de tomates sem as sementes nem as pelles, salsa picada, um dente de alho pisado e uma pitada de pimenta; por cima de tudo põem-se os bifes esticados, e sobre estes nova camada dos temperos acima descriptos, sobre os temperos nova camada de bifes, e assim se vae fazendo até não haver mais bifes; despeja-se dentro um pouco de vinagre, algum sal, cobre-se a



Vestido de crepe georgette branco, guarnecido com bordado de strass; a saia abre-se em baixo em godet terminados em pontas dos lados.



Dôres nas costas



são, em geral, consequencia de lesões rheumaticas ou gottosas que facilmente se tornam chronicas. Corte o mal pela raiz com o **ATOPHAN SCHERING** que combate o rheumatismo e a gotta e elimina energicamente o acido urico sem produzir efeitos inconvenientes. Tubos originaes de 20 comprimidos de 1/2 gr.

5001

um pouco de farinha de trigo muito bem peneirada e forma-se com essa mistura um mingau espesso. Despejar, devagarinho e mexendo sempre, dois calices de cognac ou kirsch, quatro colheres das de café de gengibra em pó, duas pitadas de sal; e bate-se

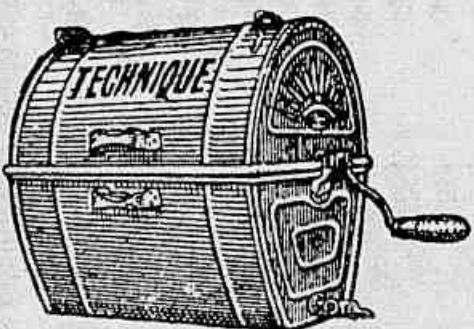


Blusa de jersey e saia de crepe-laine, com pala e pregas duplas de um lado.

Não vi muitas vezes uma mulher abandonar seu marido na difficaldade. Mas conheço pelo contrario as que a desgraça reteve por nobreza d'alma, por pudor, quando já estavam resolvidas ao afastamento. A covardia sentimental não é um defeito feminino.

HENRI D'ALMERAS.

AQUI ESTA' A MACHINA DE LAVAR



que tanto successo está causando nos lares cariocas, PEÇAM PROSPECTOS

á Rua dos Ourives n.º 51-1.º COM

Marcel Ruttimann

TELEPHONE N 3760

bem até que tudo fique muito bem misturado. Em seguida, numa frigideira de tamanho médio, faz-se derreter manteiga e despeja-se dentro tres a quatro colheres das de sopa da mistura que se estende bem. Faz-se voltar a filhó muitas vezes; quando ficar bem torradinha está prompta. Vae-se dispondo num prato e salpicando uma a uma com assucar; rega-se levemente com rum.

Pensamentos

A musica fala ao coração da mulher, mais ainda á sua sensibilidade. Embala seus sonhos, dá uma voz a tudo que a sua alma não póde exprimir. Embriaga-as com uma deliciosa languidez, que só sentem com a mesma intensidade, com a mesma doçura alguns homens muito nervosos, muito impressionaveis, muito effeminados.

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

CAMBIO

RIO DE JANEIRO — S. PAULO — SANTOS
SAQUES SOBRE PORTUGAL, ILHAS, HESPAÑA E
TODAS AS PRAÇAS DO CONTINENTE EUROPEU

Endereço telegraphico: "MARTINELLI"
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108
RIO DE JANEIRO — CAIXA 1254

MINORATIVAS (PASTILHAS)

Como especifico da — Prisão de Ventre — e como auxiliar therapeutico no tratamento das molestias do Figado, as Pastilhas "MINORATIVAS" revelaram qualidades preciosas, reconhecidas e proclamadas por notaveis medicos.

- 1.ª — Produzem effeito suave sem colicas (Attestado do professor Miguel Couto);
- 2.ª — Promovem rapida desintoxicação do organismo (Attestado do professor Henrique Roxo);
- 3.ª — Podem ser dadas a senhoras gravidas, embora estejam no ultimo periodo da gravidez (Attestado do notavel medico parteiro Dr. Queiroz Barros);
- 4.ª — São o laxativo mais conveniente para as pessoas idosas (Attestado do Dr. Antonio Imperatriz Sobrinho, illustre clinico de Mococa—Estado de São Paulo).

Ao Povo Brasileiro

Previne-se para que nunca compre nem accite Pomada MINANCORA a não ser em latas fechadas e embalagem original. Chegou ao conhecimento do fabricante que certas casas vendem, varejada em \$500 e \$1000, pomada feita por elles como sendo legitima, dizendo que compram da Fabrica Minancora em latas grandes, que lhes sae mais barato. Não comprem nada em taes casas; fujam dellas como do seu maior inimigo: são gente sem honra nem dignidade. São como aquelles "cavalheiros honrados" que numa encruzilhada da estrada exigem a bolsa ou a vida. Pomada Minancora depois de consagrada pelo povo e pela sciencia como sem igual e o seu preço mais ou menos conhecido, começaram a apparecer, por todos os cantos, imitadores que dizem sempre: "É a mesma coisa; a mesma formula". Como se algum pudesse descobrir o seu segredo! A marca e o nome Minancora são para o povo brasileiro uma garantia absoluta do que custam; da sua qualidade e perfeição; e estão registrados no Tribunal Internacional de Berna, na Suissa.



VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

A princeza Mathilde Bonaparte

TOILETTES PARA JANTAR



A princeza Mathilde era filha do rei Jeronymo, o irmão querido de Napoleão I, que passou sua vida a pagar-lhe as dividas.

Sua mãe era a encantadora Catharina de Wurtemberg da qual Napoleão em Santa Helena disse que "tinha escripto com suas proprias mãos seu nome na historia".

A infancia da princeza Mathilde foi agitada pelas tempestades que se desencadearam depois da queda do Imperador; ella tinha apenas um anno quando seus paes tiveram conhecimento de que a morte libertára o grande prisioneiro dos Ingleses. Seus paes tinham-se refugiado em Trieste e, detalhe curioso, foi Pio VII, o Papa prisioneiro de Fontainebleau e voltado para seus dominios em 1814, que tinha offerecido hospitalidade á familia do seu perseguidor.

Mathilde passou sua infancia entre essas duas grandes figuras: o Papa e Madame Mére, aquella Letícia que se orgulhou sempre com os triumphos do seu filho, mas que dizia,

com tanto bom senso, quando a accusavam de avareza:

— Talvez seja obrigada, um dia, a dar o pão a todos esses reis.

O que a velha corsega tinha previsto realizou-se, e foi das suas economias que viveu a familia do rei Jeronymo. Grandeza e decadencia!

Mathilde conta nas suas Memorias que, quando era creança, a governante, amarrava em volta da sua cintura as largas fitas de chamalote que tinham sido as insignias usadas pelo seu pae quando era rei da Westphalia.

Os quinze annos de Mathilde desabrochavam a gosto naquella triste casa occupada pela mãe de Napoleão I, e o maior divertimento que tinha a jovem consistia em ouvir a avó contar-lhe os episodios da lenda imperial.

A casa era frequentada por Luiz Bonaparte, primo de Mathilde. Os dois amaram-se e manifestaram o desejo de casar-se, mas as difficuldades de dinheiro, com as quaes vivia sempre em lucta o rei Jeronymo,



1 — Vestido de tafetá preto com corpo muito liso, terminado por *bretelles* de vidrilho. Saia formada por dois babados de tafetá do mesmo tom com grandes rosas applicadas. 2 — *Toilette* de crepe *georgette* preto, saia de renda preta. 3 — Vestido muito singelo de tafetá rosa claro, a saia forma *godet* alongantes de um lado. Fivella de *strass*. 4 — *Toilette* de crepe-setim verde claro, tiras applicadas do proprio tecido, do lado baço. 5 — Vestido de chamalote cinzento, cinto de pelica metalizada. *Echarpe* de seda cinzenta, com folhas verdes.

tornaram essa união impossivel, este ultimo não querendo dar sua filha a um principe sem fortuna, e sem futuro.

Teria sido para desmentir essa opinião de seu tio que o principe Luiz-Napoleão, contra a vontade de toda a sua familia, se arriscou nas tentativas infe-

lizas de Strasburgo e de Boulogne? E' muito provavel, mas seus insuccessos

levaram-no para a fortaleza de Ham.

O eleito do seu coração

posto completamente de parte, Mathilde foi obrigada a ouvir as propostas de casamento que lhe foram feitas pela sua familia. Entre essas propostas, ha algumas muito curiosas, como por exemplo as que foram tramadas pelos ministros do rei de França que tiveram a engenhosa



SALÃO BEIRA - MAR

CASA ELEGANTE DE CABELLEIREIROS PARA SENHORAS

Cortes por figurinos, tinturas em qualquer tom, ondulações permanentes, marcel e a agua, massagista, depilações, manicure.

MIGUEL MEIRELLES

Praia de Botafogo, 490 — Tel. Sul 2041



USEM
AGUA DE COLONIA
"FLORIL"
ULTRA-FINA E
CONCENTRADA
A' venda em
toda
a parte

Vidros de 250
e
500 grs.

SABONETE "FLORIL" O MAIS PURO E PERFUMADO

Laboratorio do "SABÃO RUSSO" - RIO

Unicos distribuidores da Agua de Colonia "FLORIL" em S. Paulo, CASA FACHADA

Sabão Russo - MEDICINAL

(SOLIDO E EM LIQUIDO)

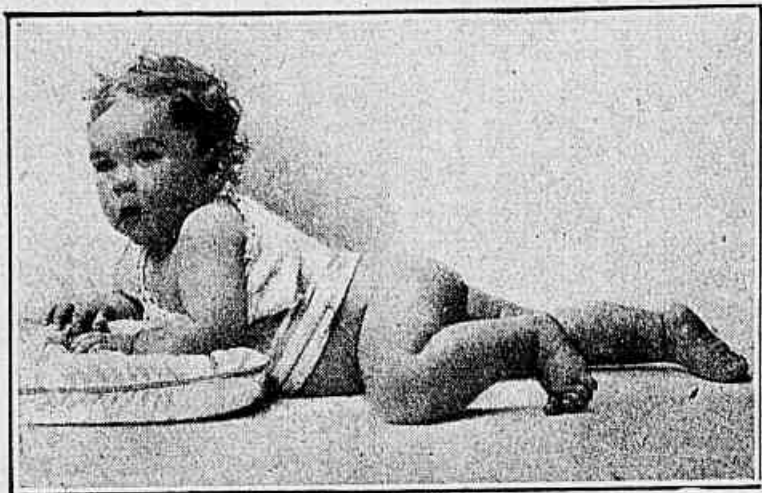
Poderoso dentifricio e hygienico da bocca contra rheumatismo, queimaduras, contusões, torceduras, frieiras, rugosidades, comichões, espinhas, pannos, caspa, sardas e assaduras do sol.



Vidros

ALTA NOVIDADE

Glaxo



CRIA ROBUSTOS BEBÊ'S

porque contém todas as
vitaminas do bom leite
Não tem microbios nocivos
e é tão puro e digestível
como o leite materno

idéa de fazer casar a sobrinha de Napoleão com o neto de Carlos X, ou com o duque d'Aumale.

Depois de haver tido tantos pretendentes, Mathilde acabou por aceitar um simples conde russo, o conde Demidoff, que tinha como principal qualidade o ser immensamente rico. Esse casamento foi a principio feliz, no meio dos encantos de luxo de que o conde rodeou sua esposa; mas depressa a natureza ciumenta e brutal do Russo se revelou.

Levou-a para S. Petersburgo e, lá, scenas violentas tiveram logar, em publico, entre os dois esposos, a ponto da filha de Jeronymo Bonaparte revoltar-se contra aquelle que desdenhosamente chamava o "moujik".

Foi atirar-se aos pés do Imperador, dizendo-lhe:

— Majestade, livre-me desse homem!

Nicolau I annullou immediatamente seu casamento por um simples decreto e condemnou Demidoff a dar a sua ex-mulher uma pensão de 500.000 francos por anno.

Livre e rica, a jovem



1 — Pyjama de crepe da China rosa, o casaco é guarnecido com rufos de tulle do mesmo tom. Bouquet de frutinhas feitas com sedas de diversos tons. 2 — Pyjama trois pièces. Sweater sem manga, e calça de crepe da China azul; casaco e guarnição de crepe de phantasia.



Que
Diferença!

COM O USO DO

Cilion

MOURA BRASIL

Podeis obter
esta Transformação.

CILION escurece as Pestanas, dá brilho ás
Palpebras, desenvolve os Cilios, combate
os Terçoes e todas as inflamações.

Pedir nas boas Perfumarias, Pharmacias
e Drogarias.

DEPOSITO --- Pharmacia Moura Brasil --- Rua Uruguayana, 37



Vestido de popeline de seda cinzento claro; as applicações que guarnecem o corpo continuam em pregas na saia.

não teve mais que um desejo: voltar para a França.

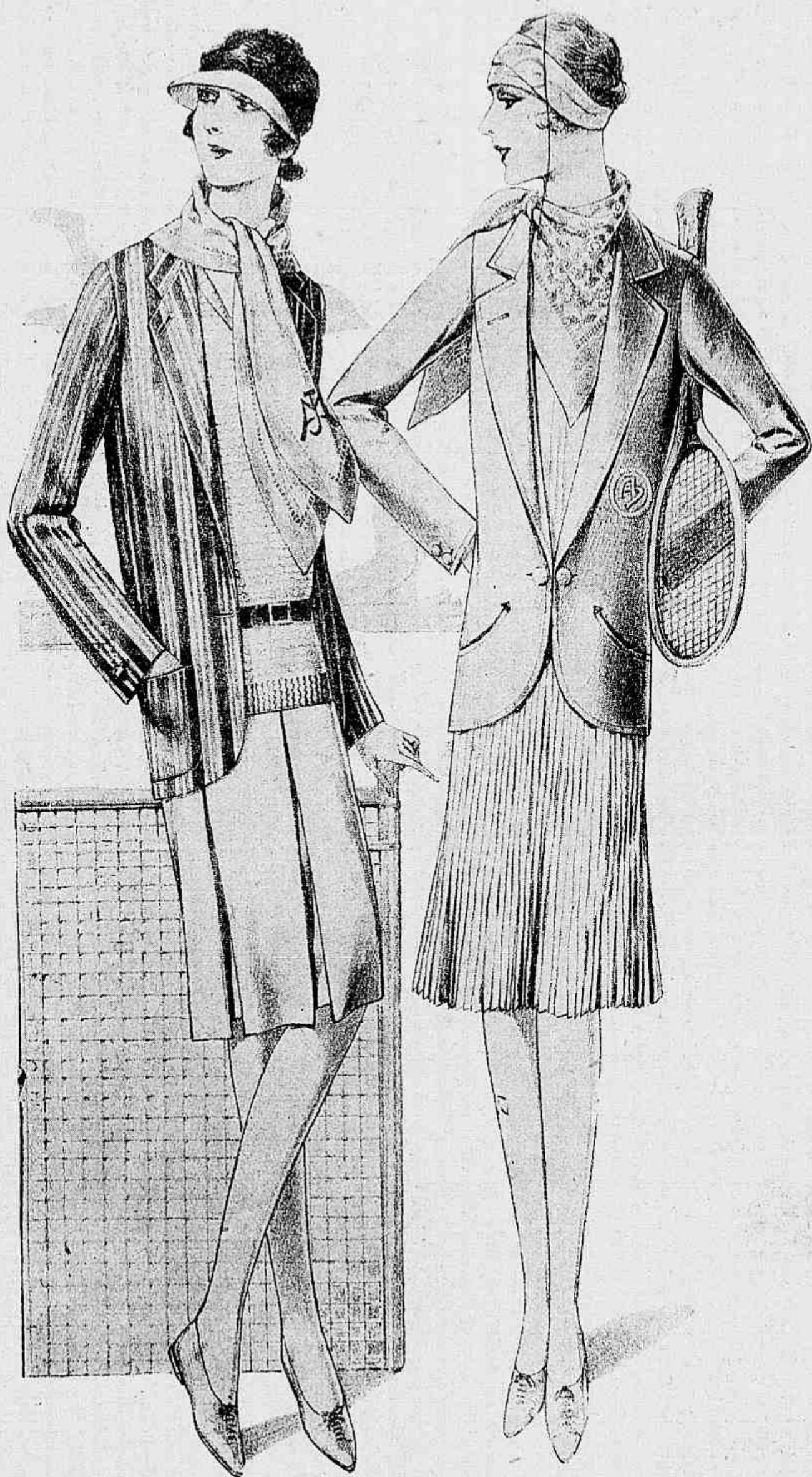
Thiers, consultado a esse respeito, respondeu que nada se oppunha a essa volta, porque não existia decreto de expulsão contra a princeza Mathilde. Seguiu logo, numa alegria louca, e chegando a Strasburgo saltou ao pescoço do soldado francez que montava guarda á fronteira franceza.

Logo á sua chegada a Paris, a princeza fez conhecimento com o conde Newkerque, o homem mais bello do mundo, diziam, fazendo-o seu chichibéu.

Foi elle o encarregado de montar a sua casa e de constituir em volta della o centro artistico com o qual sonhava. Installou-se na rua Courcelles, palacete bem modesto; mas, com a collaboraçao de Newkerque, mobiliou-o de uma maneira artistica e confortavel ao mesmo tempo. Continuou a usar o

nome de Demidoff até ao momento em que o principe Luiz-Napoleão que tinha afinal conseguido approximar-se daquelle corôa que parecia tão longinqua, deu-lhe o título de princeza imperial. Luiz Napoleão acabava, com effeito, de ser nomeado deputado á Assembléa constituinte. Assim que elle obteve esse importante posto, a princeza Mathilde começou a fazer uma propaganda ardente para seu antigo noivo: o seu salão, que rapidamente se tinha tornado importante e muito frequentado, foi o centro da propaganda bonapartista.

No dia 10 de Dezembro Napoleão obtinha, com dez milhões de votos, a presidencia da Republica. A princeza Mathilde foi convidada para ir installar-se no Elyseu, do qual tinha de fazer as honras. Luiz Napoleão, nessa occasião, quiz recommençar o romance da sua juventude e offe-



1 — *Trois pièces* para o tennis. Sweater de tricot, saia de sarja com pregas e casaco de lã listado.
2 — Blusa e saia plissada de crepe da China branco com casaco de kasha azul acinzentado.

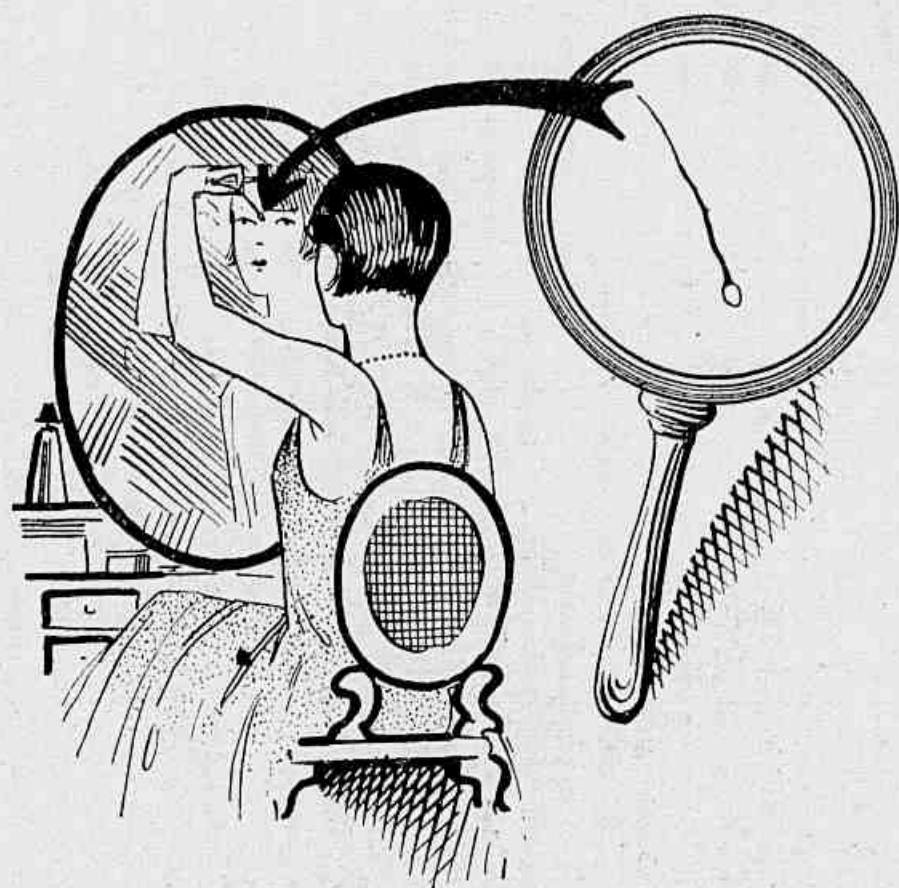
receu a sua prima esquecer o infeliz casamento com um novo, mas ella recusou. Uma experiencia, disse ella rindo, chegava-lhe: contentou-se em ser a amavel dona de casa daquelle Elyseu onde o Presidente "fazia dansar a Republica antes de a despedir."

Com o golpe de Estado

do dia 2 de Setembro, o pequeno primo sem futuro tornou-se o imperador dos Francezes, e recompensou a princeza por tudo que tinha feito por elle com uma esplendida doação: um palacio na rua Courcelles e o titulo de Alteza Imperial.

A princeza, apesar de toda a grandeza de que se viu

rodeada, conservou na sua residencia o *cachet* artistico que tanto lhe agradava. Uma das suas originalidades foi essa curiosa mistura de honrarias officiaes e de liberdade, na qual viveu durante mais de sessenta annos e que lhe valeu o nome de *Notre-Dame des Arts*. A princeza, com effeito, apresentava-se como artista; pintava a aguarella expondo mesmo seus trabalhos no Salão. Arsene Houssaye, um dos seus commensaes, teve a ousadia de escrever que ella "triumphava de Rembrandt e de Velasquez", o que era um pouco forte. Na realidade seus quadros não eram máus e podiam merecer as medalhas que lhes foram dadas. Mas no que ella mereceu o seu titulo de *Notre-Dame des Arts* foi na sua dedicação pelos artistas, que sempre encontraram junto della um acolhimento solícito e os mais uteis apoios. Por exemplo, seu amigo, o



Aquella pérola pequenina, o pontinho claro na extremidade do cabello extrahido pelo *Pilocida*, é a sua raiz.

Depilatorios communs, laminas de navalha e pinças dolorosas são synonimos; cortam o cabello á flôr da pelle, permittindo o seu renascimento com vigor ainda maior. *Pilocida* é massa perfumada e actúa exclusivamente na raiz dos cabellos, aniquilando-a instantaneamente.

Para a remoção dos pellos superfluos, o buço e a pennugem do rosto, por exemplo, é necessaria apenas uma UNICA applicação, que dura alguns segundos. *PILOCIDA* também extráe, sem dôr e com uma facilidade admiravel, os cabellos naturaes, como as sobrancelhas, braços, pernas e axillas; nestes casos, são necessarias ás vezes duas applicações, findas as quaes NUNCA mais renascerão novos cabellos na parte depilada.

Não é Liquido — Não é Corrosivo — Não Causa Irritação á Pelle — E' Perfumado.

Garantimos absoluta efficaçia, fazendo immediato reembolso da importancia despendida, si o resultado não fôr o annuciado. Acompanha um prospecto illustrado, que torna sua applicação facillima. *PILOCIDA* pôde ser adquirido nas Perfumarias e Pharmacias de 1.^a ordem, ao preço de 10\$000. Enviamos para o Interior mediante remessa de 11\$000 em cheque ou vale postal.

Illmos. Srs. B. Fonseca & Co. Rua Buenos Aires, 15-3.^o.
Caixa Postal 1941. RIO.

Junto remetto a importancia de 11\$000 afim de ser-me enviada uma barra de *Pilocida*. Fica entendido que, si não produzir o resultado annuciado, VV. SS. me reembolsarão da importancia despendida.

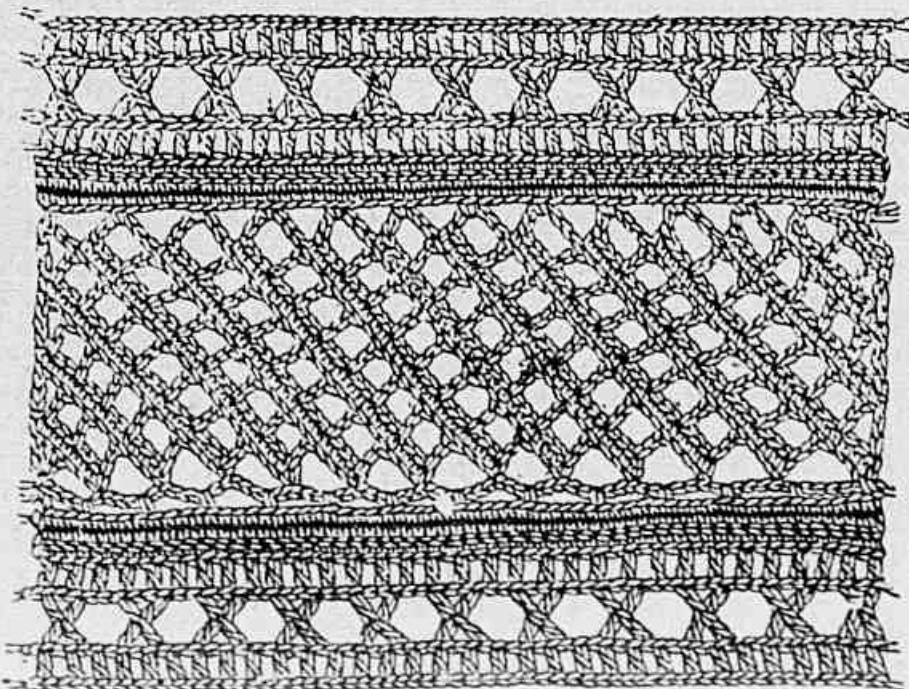
NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

Entremeio de crochet



Esse entremeio, de muito facil execução, pode ser feito com linhas de dois tons e presta-se muito para guarnecer toalhas de mesa para almoço, ou cortinas.

perfumes
da
élite

mimi

ROUPÕES

poeta Theophile Gautier estava em situação muito difícil, como auxiliá-lo? Sabe perfeitamente que o escriptor era muito altivo para aceitar a menor ajuda, simplifica a dificuldade tomando-o como bibliothecario official.

A princeza Mathilde em sua casa e a princeza Mathilde na corte eram duas personagens diferentes, porque aquella mulher que representava seu papel de artista não esqueceu nunca sua personalidade de Alteza Imperial, da qual cumpria as obrigações sem entusiasmo, mas como soldado disciplinado. Suas relações com a imperatriz foram sempre frias mas respeitadas e, quando nasceu o principe imperial, mostrou imediatamente, ella que não havia tido filhos, uma verdadeira afecção pelo filho de seu primo. Uma só vez, teve um papel activo na politica: foi na ocasião da independencia italiana, e sua opinião foi certamente uma das que pesaram mais sobre a intervenção do imperador. Quando a guerra da Italia, que poderia ser chamada sua guerra, teve feliz exito, manifestou sua satisfação tomando grande parte nas festas triumphaes da volta das tropas.

Em 1860, o Imperio chega á sua apothese; é a viagem triumphal da familia imperial pelas provincias conquistadas: Nice e a Saboia. A unica dificuldade na vida, tão feliz nessa época, da princeza é a animosidade existente entre seu irmão e o imperador; tambem poz ella

em campo toda sua diplomacia, para ver se conseguia a aproximação dos dois inimigos.

Em 1867, na ocasião da Exposição, tiveram lugar

as visitas dos soberanos, todos vieram a Paris, mesmo o principe da Prussia, Guilherme, cuja presença em França não tinha sido do agrado do imperador.

Logo depois dessas pompas officiaes, a princeza Mathilde poudo voltar para as suas relações intimas, para distracções litterarias, no meio dos

seus amigos e artistas; depoz sua coroa de princeza imperial para retomar a de *Notre Dame des Arts*. Foi ella quem, entusiasmada com o talento do

jovem poeta François Coppée, que queria tornar conhecido, organizou uma representação do *Pas-sant* com a presença do imperador e da imperatriz.

Afinal chegou o anno de 1870, o imperio liberal, com o ministerio de Émile Olivier.

Esse imperio liberal, em vez de desarmar a opposição, não fez senão reforçá-la mais, e Prosper Mérimée pintou exactamente a situação da época escrevendo:

"Todo o mundo tem medo sem saber bem porque; ha em França um mal-estar universal, que faz todos ficarem nervosos".

Foi nessa atmospha de receio que se abriu o voto do plebiscito que, muito energicamente, apesar de todas as dificuldades da ocasião, o imperador tinha exigido. Esse plebiscito foi um grande successo: oito milhões de votos provaram a confiança dos Francezes em Napoleão III. A proclamação do resultado teve lugar, com grande pompa, no Louvre, na sala dos Estados, e foi nessa ocasião que a princeza Mathilde representou pela ultima vez seu papel de princeza imperial.

— Devemos, hoje mais que nunca, olhar para o futuro sem receio, tinha dito Napoleão III naquella occasião.

Que cruel desmentido lhe ia dar o futuro! A guerra, desejada pela Prussia, tinha-se declarado, acarretando as derrotas de Wissembourg, Forbach, Reichshofen. Durante esses desastres, a princeza Mathilde estava na Suissa, mas vol-



1 — Roupão de crepe japonês branco marfim, bordado com seda azul vivo e guarnecido com setim do mesmo tom de azul. 2 — Roupão de crepon de fantasia branco, preto e vermelho, enfeitado com tiras de crepon branco. 3 — *Déshabillé* elegante de crepe georgette azul claro, guarnecido com renda de prata. 4 — Vestido para a casa de *voile* de seda rosa plissado, pala de renda *aerée*. 5 — Kimono de crepon verde claro, bordado com seda verde um pouco mais escuro e guarnecido com uma tira de seda do mesmo tom do bordado.

ALLONAL ROCHE

COMPRIMIDOS

INSOMNIAS
ENXAQUECAS



NEURALGIAS
DÔRES EM GERAL

PRODUCTOS F. HOFFMANN-LA ROCHE & C^{IA} - PARIS.
UNICOS CONCESSIONARIOS HUGO MOLINARI & C^{OS} LTD. - RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO.

POMADA RENY

NÃO TEM RIVAL

CONTRA:

Sardas

Pannos

Cravos

Rugas

Espinhas e

Manchas da

Pelle



Blusa e echarpe de crepe da China branco com desenho azul marinha, guarnecido com barras de fitas estreitas e larga de setim azul marinha; a saia de crepe da China branco com a mesma guarnição. Casaco de drap fino azul marinha.

tou corajosamente a Paris para assistir ao desmoronamento do Imperio. Seus amigos imploraram-na para fugir da capital, onde a effervescencia popular começava a rosar. Na manhã do dia 4 de Setembro, decidiu partir para Dieppe e, dalli, para Bruxellas, onde se encontravam todas as personalidades do mundo imperial. A



Vestido para tennis de toile de seda branca. Cinto de camurça branca.



Para se ter dentes bonitos, basta usar líquido "Odol" com "Odol" pasta.

O líquido Odol penetra em todos os interstícios dos dentes, embebe de substancias desinfectantes os residuos ahi retidos, impedindo a sua decomposição e deste modo combate a causa da carie.

A pasta "Odol" torna os dentes alvos, sem atacar o esmalte e impede a formação das pedras (tartaro).



noticia da queda de Napoleão, annunciada no dia 6 de Março de 1871, pela Assembléa Nacional, em Bordeaux, arrebentou como uma bomba no meio daquelles fieis que ainda tinham esperança.

Foi a dispersão. Mas a princeza Mathilde não admittia a ideia de viver fóra da França, e, apesar dos pedidos dos seus amigos, partiu para Paris. Seu palacete da rua Courcelles tinha sido confiscado pelo governo, mas tinham lhe deixado sua casa de campo de Saint-Gratien. Seguiu para lá, mas teve o grande dissabor logo á chegada de receber a visita dos officiaes allemães que tinham querido render homenagem á prima do rei de Wurtemberg.

O territorio emfim eva-

cuado, os intimos retomaram pouco a pouco o caminho de Saint-Gratien, mas muitos tinham morrido no exilio, outros eram

simplesmente uns ingratos, como o bello conde de Newkerque. A situação da princeza Mathilde tinha naturalmente mudado bas-

tante: tinha perdido todas as doações e não lhe restava como fortuna senão a pensão imposta outr'ora ao conde Demidoff, que lhe era remetida pelo Thesouro russo. Teve que restringir suas despesas: comprou então uma casa na rua de Berri, onde recommençou sua antiga existencia. Seu receio de exilio era tão grande que quiz antes de mais nada que seu salão não tivesse nenhuma côr politica. Mas fez ainda mais: flirtou com a Republica, e uma vez, na porta de uma igreja, estando ao lado de Mme. Casimir-Périer, deu-lhe lugar, dizendo:

— Faz favor de passar, a senhora é a esposa do chefe do Estado.

Foi-lhe de grande vantagem essa sua attitude,



Manteau de repr. de seda beige. Tiras applicadas terminando em pregas.

porque não foi incluída entre os membros das familias reinantes condemnadas ao exilio.

Foi assim que conseguiu chegar a uma idade avançada, continuando a receber em sua casa os artistas ao



Vestidinho de crepe da China rosa claro, guarnecido com ponto échelle. Saia plissada e laços de fita de setim rosa.



**HOTEL FRANKLIN
et du BRÉSIL**

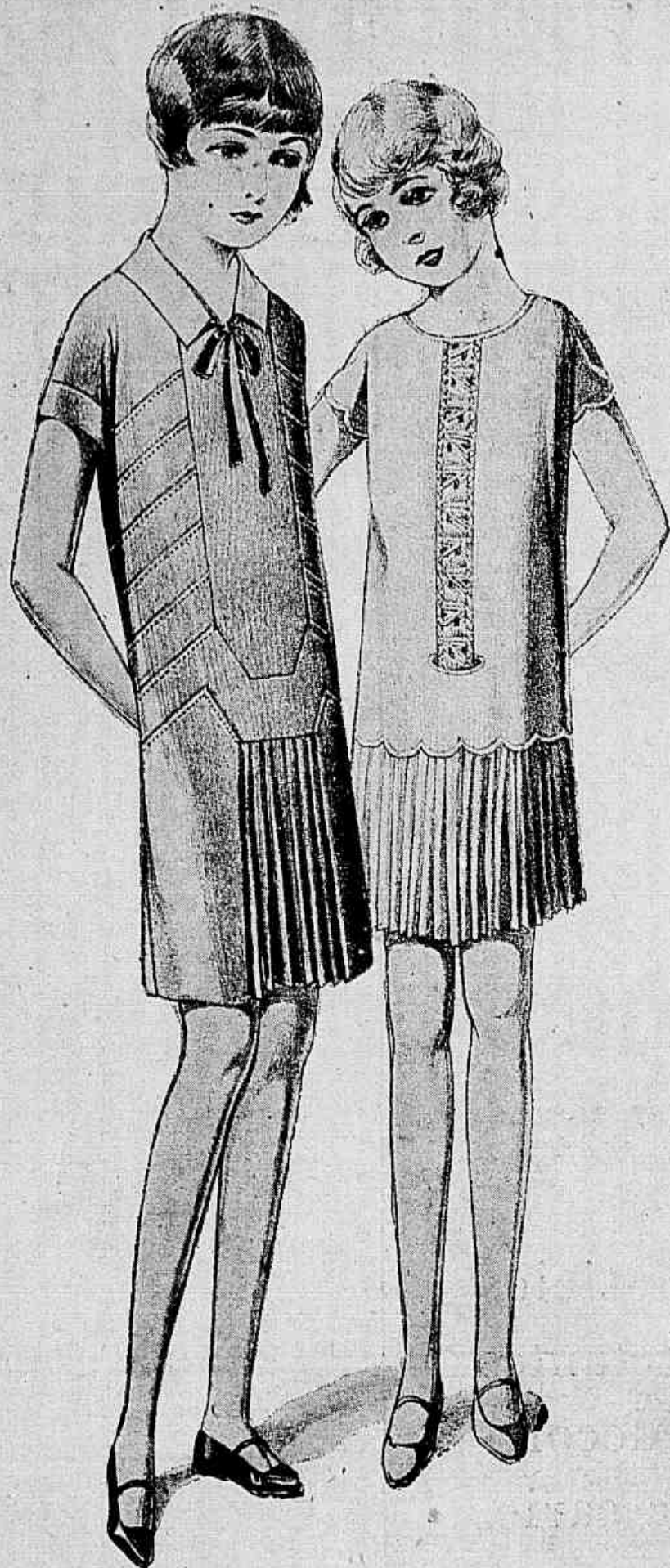
Restaurant

*Rendez-vous
des Brésiliens
à PARIS*

**19-23,
Rue Buffault**

Adr. Tél.:
Frankliotel-09

J. DENIS
Propriétaire



1 — Vestido de crepe marocain vermelho, guarnecido com aplicações e pespontos, golla de crepe georgette branco, fita de velludo preto. 2 — Vestido de crepe da China azul, tira bordada com sedas de diversos tons; viezes do proprio tecido terminam a golla e debruam os festonados. Saia plissada.

mesmo tempo que os soberanos, porque nem um só foi a Paris sem ir visitar a princeza Mathilde.

No dia 27 de Maio de 1900, seus amigos festejaram seus oitenta annos, mas alguns mezes depois deu uma queda no seu proprio quarto e d'ahi começou a declinar.

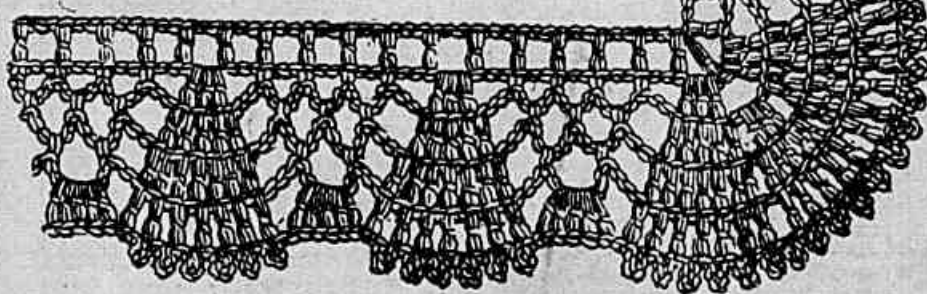
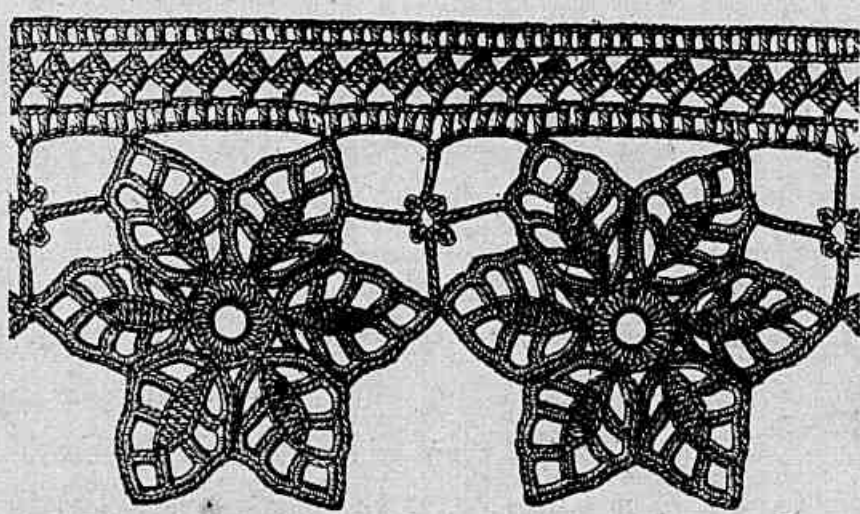
Póde-se dizer que, durante tres annos, preparou sua morte com a lucidez e cuidado que agia em todos os actos da sua vida. Morreu no dia 2 de Janeiro, com a idade de oitenta e tres annos.

A politica, que a tinha respeitado durante sua longa vida, poz no emtanto

impedimento nos seus funeraes, porque o governo da Republica não quiz que a sobrinha do Napoleão I tivesse grandes homenagens.

Recusaram a autorisação para a cerimonia em Saint-

RENDAS DE CROCHET



As duas rendas de crochet que damos servem para terminar uma toalha, store e pannos para a meza. As estrellas da mais larga são feitas separadamente e depois unidas ao pequeno entremeio que termina a renda.

MAGNESIA FLUIDA
DE
MURRAY
A INCOMPARAVEL

Não sómente incommoda—causa a morte!

NA picadura do mosquito ha um grave perigo. Pode acarretar como consequencia o paludismo, filariase, febre amarella, dengue e outras doenças devastadoras. Não se deve tolerar este inimigo. Podem-se matar os mosquitos facilmente e em pouco tempo. Basta pulverizar Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodos.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.



FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se sómente em latas fechadas



"A lata amarella com a faixa preta"

904P

Philippe-du-Roule. As exequias tiveram logar com a maior simplicidade. Chamou a attenção uma velha senhora, vestida de preto, que parecia evitar os olhares, entregue ao seu grande desgosto e recordações: esse senhora era a imperatriz Eugenia.

PENSAMENTOS

Video, meliora, proboque deteriora sequor (Vejo o bem, approvo-o e faço o mal!)

Os nossos modernos estoi-cos dizem que querer é poder, e Napoleão dizia que a palavra impossivel não devia existir.

Uterosano
TORNA SÃO O UTERO DOENTE
REGULADOR SUPREMO DAS
FUNCCÕES UTERO-OVARIANAS

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

AGUATELAR-SE DAS CONTRAFAÇÔES NACIONALES E ESTRANGEIRAS

CONSULTORIO DA MULHER

D. B. L. — Todas essas imperfeições curam-se com algumas applicações de luz.

Mme. Mercedes Alvear — Basta uma colher de sopa de *Perfume Selda*, para depois do banho friccionar o corpo, para evitar a flacidez.

Lourinha (Minas) — Recommendo-lhe, ao deitar, compressas de agua

quente, juntando a uma chicara de agua uma colher de *Loção dos Cravos*.

Como fixativo do *Pó de Arroz Hygienico* adopte o *Crème Neve*. Rapidamente obterá a frescura da sua cutis.

G. L. P. — Meu depilatorio é inoffensivo e pode usal-o tanto para destruir os pelos do rosto como os das pernas. Cada frasco acompanha o modo

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas sobre o tratamento da pelle e do cabello e hygiene da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Senador Vergueiro, 255 — Rio de Janeiro.

de usar, e custa 15\$000. O crême custa 5\$000 e o *Pó de Arroz Hygienico* tambem cinco; embalagem e correio 2\$000. O modo mais facil de enviar a importancia dos preparados é em vale do correio.

Mme. Lenita — Com muito prazer a receberei em minha nova residencia Rua Harritoff, n. 6-1.º Copacabana, em frente do Lido.

1.º) — Com as applicações de luz reduz-se a gordura do ventre.

2.º) — Todos os dias pratique uma ligeira massagem ao rosto com *Crème de Massagem*. O *Crème de Massagem* limpa os poros e nutre a pelle. Lave em seguida o rosto, juntando á agua uma colher de *Tônico da Pelle*. Se a sua pelle fór secca, depois de lavado e enxuto o rosto applique a *Loção para*

Embelezar a Pelle. Ao levantar proceda á massagem do rosto com o *Crème de Massagem*; depois de lavado o rosto com sabonete *Sylkale* applica-se a *Loção Adstringente*. A *Loção Adstringente* corrige a dilatação dos poros, branqueia a cutis e serve de fixativo do pó de arroz.

3.º) — Lave o cabello de 8 em 8 dias com *Shampoo-Pó*. Em seguida á lavagem humedeça bem

o couro cabelludo com o *Tônico n. 10*, e com travessas marque as ondas que deseja. Quando o cabello estiver enxuto ficará crespo.

Nair — Em média, em cada sessão de electrolyse podem destruir-se de 10 a 20 cabellos. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4 horas.

SELDA POTOCKA.

CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua Rodrigo Silva, 28-1.º andar. Telephone 1858 Central — Rio de Janeiro.

AOS COLLEGAS DE TODO O BRASIL

Sejam quizes forem os obstáculos a vencer, o 5.º Congresso Odontologico Latino-Americano e a Exposição Internacional de Artigos Dentarios terão lugar de 14 a 21 de Julho do corrente anno.

Sendo o Congresso e a Exposição organizados com a collaboração de todos os prizes latino-americanos e

o concurso de todas as fabricas de artigos dentarios do mundo, o adiamento acarretaria sérios prejuizos para todos aquelles que, com a maior boa vontade e o maximo interesse, desejam concorrer para o maior realce desse importante certamen.

Nós, dentistas brasileiros, devemos medir as nossas responsabilidades de profissionais e de brasileiros, auxiliando na medida do

possivel á Comissão Organizadora do Congresso, que não tem poupado esforços nem sacrificios para que o certamen scientifico de Julho proximo esteja á altura da nossa cultura.

Almerins (Pernambuco) — Deve mandar extrahir a raíz. Não poderá, em caso algum, aproveitá-la.

Vizcu Lopes (Minas Geraes) — Não deve fazer o trabalho sem examinar pelo raio X as raizes.

Carlos Nunes (Pernambuco) — O "Boletim Odontologico" é órgão da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas. Qualquer pessoa poderá ser assign. n.º. Elle publica todos os trabalhos scientificos que estão sendo apresentados nas sessões dessa aggremação. O custo da assignatura é de 20\$000 annuaes incluindo o registro do Correio.

Arlindo (Amazonas) — De 3 em 3 dias é o sufficiente.

ALEXANDRINO AGRA.



Resultado obtido pelo uso das **PILULES ORIENTALES**

Bemfazejas - Reconstituintes (Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 26-6-1927)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmacutico
45, Rue de l'Ecliquier, PARIS
Agente Geral: A. DE COURMAYEUR
87, Rua dos Ourives, Rio de Janeiro.
A venda em todas as Pharmacias.



Depréssa! Depréssa! MENTHOLATUM

Calmante ideal para quemaduras, feridas, mordida de insectos, resfriados, etc. Antiséptico e curativo.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE VENDE-SE NAS PHARMACIAS



AS GARRAS DA ANEMIA

opprimem e aniquilam milhares de senhoras e moças. Pouco á pouco uma pallidez mortal cobre seu rosto, os olhos perdem seu lustre, os movimentos tornam-se lentos e toda a attitudo revela esgotamento. Se sua filha ou esposa queixar-se de debilidade, enxaquecas, dores de cadeiras, tristeza e falta de appetite, é signal que a anemia está apoderando-se d'ella. E-lhe preciso obter urgentemente sangue puro e rico. Dê-lhe desde hoje as

PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS

o famoso tonico restaurador, que infunde no sangue o necessario ferro organico, que dá saúde, vigor e alegria.

SEU PHARMACEUTICO TEM-NAS



SAL DE MEZA
PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO

UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24\$000

Desconto de 5 a 15%

Pereira Carneiro & Cia. Ltda.

110 — AVENIDA RIO ERANCO 112



Antes e depois das refeições

Para despertar o appetite e activar a digestão.



Loteria de MINAS

A que distribue maior
percentagem em
premios.

SORTEIO DE
S. JOÃO

26 de Junho

2 premios de

1.000:000\$000

1 de 100:000\$000

1 de 50:000\$000

e mais 1.014 pre-
mios menores.

Jogam sómente 9.000
bilhetes

A' VENDA EM
TODA PARTE

